

BALANÇO PIAUÍ 2017

UMA
VIDA
MELHOR
PARA
NOSSA
GENTE.



EQUILÍBRIO: UM DOS PONTOS QUE SUSTENTAM O NOSSO CRESCIMENTO

Equilíbrio é muito mais que uma situação fiscal tão difícil de ser alcançada em tempos de crise. E que poucos estados conseguiram, como o Piauí.

É também o encontro entre a ousadia e a prudência, a necessidade e a prioridade, o técnico e a sensibilidade, a oportunidade e a ação, o compromisso e a responsabilidade, o presente e o futuro, o sonho e a realização. Equilíbrio é o que nos faz crescer de forma sustentável. E seguir sempre em frente.



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

UM ESTADO QUE CRESCER
JUNTO COM SUA GENTE



BALANÇO PIAUÍ 2017

UMA
VIDA
MELHOR
PARA
NOSSA
GENTE.



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

VIDA

SL



SUMÁRIO

- 06** MENSAGEM DO GOVERNADOR
- 12** GESTÃO EFICIENTE COM TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL
- 46** DESENVOLVIMENTO HUMANO COM EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA
- 84** DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COM INCLUSÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE
- 118** INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL
- 130** EQUIPE DE GOVERNO E EQUIPE TÉCNICA





**MENSAGEM
DO GOVERNADOR**

NSA

EQUILÍBRIO, GESTÃO E EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA

SENHOR PRESIDENTE,
SENHORAS DEPUTADAS ESTADUAIS,
SENHORES DEPUTADOS ESTADUAIS,
POVO DO PIAUÍ,

Voltamos mais uma vez a esta casa legislativa para prestar contas do que o nosso governo realizou no exercício de 2017, cumprindo o que determina a Constituição Estadual.


O Piauí, assim como todos os Estados, enfrentou grandes dificuldades em 2017, que foi marcado por um momento de excepcionalidade econômica e política, que promoveu a retração das finanças de Estados maiores e mais ricos. Vivemos neste ano um cenário de dificuldades, contenção e busca de equilíbrio permanente. Coube ao nosso Governo limitar gastos e discernir sobre as atividades essenciais que precisaram ser mantidas e ampliadas, para que a população tivesse acesso a serviços básicos de qualidade.

É evidente que todas as decisões, sejam elas delicadas ou não, foram tomadas em comum

acordo com esta representação legislativa. A eficiência administrativa que ora apresentamos foi obtida graças ao apoio desta Assembleia Legislativa, através de seus votos em projetos de lei e emendas constitucionais que permitiram ao governo uma gestão capaz de garantir crescimento, equilíbrio e tranquilidade ao povo piauiense.

O Piauí, diferente de muitas das unidades federativas, realizou um esforço fiscal para manter o compromisso com os seus servidores e garantir a manutenção e o funcionamento de serviços essenciais. Além disso, através da utilização eficiente dos recursos disponíveis, concluiu obras e ampliou o investimento em infraestrutura.

Para propiciar o equilíbrio das contas públicas, o controle de despesas foi a marca da gestão do Governo em 2017, por meio da Unidade de Gestão e Programação dos Gastos Públicos. Contando também com a participação da SEFAZ, SEPLAN, CGE e PGE, cumprindo o papel de subsidiar os gestores dos órgãos do Estado com informações técnicas e monitoramento dos gastos para gerar economicidade aos cofres públicos.



O PIAUÍ FOI
O PRIMEIRO
DO NORDESTE
EM CRESCIMENTO
NA GERAÇÃO
DE EMPREGOS

Desta forma, foi possível, inclusive, manter a folha de pagamento do funcionalismo público em dia, dando mais tranquilidade para servidoras e servidores na execução de suas atividades.

A evolução da arrecadação própria do Estado também merece destaque, como forma concreta de exemplo de controle e gestão. O Piauí mostrou-se sólido durante o ano de 2017, obtendo um incremento de 11,14% na arrecadação do ICMS em 2017 (R\$ 3.786.550.910,57), se comparado com o ano de 2016 (R\$ 3.406.923.558,00), o que representa um acréscimo de quase 380 milhões de reais.

Além do intenso controle de gastos e a busca no aumento da arrecadação em 2017, o governo atuou - através da Secretaria de Planejamento - na captação de recursos que viabilizaram importantes investimentos em áreas como mobilidade urbana, segurança hídrica, saneamento e expansão da malha rodoviária, somando investimentos de mais de 500 milhões de reais. Tais ações contribuíram para a promoção de melhorias na qualidade de vida da população e dar maior fluidez logística para a circulação de produtos e serviços no Estado.

Em outra linha, graças a parcerias por meios de PPPs (parcerias público-privadas), obtivemos investimentos nos terminais rodoviários de Teresina, Picos e Floriano, no sistema de abastecimento de água da capital e na reformulação da Nova

Ceasa. A intervenção desta última, por sua vez, foi considerada um exemplo no Brasil de Parceria Público-Privada).

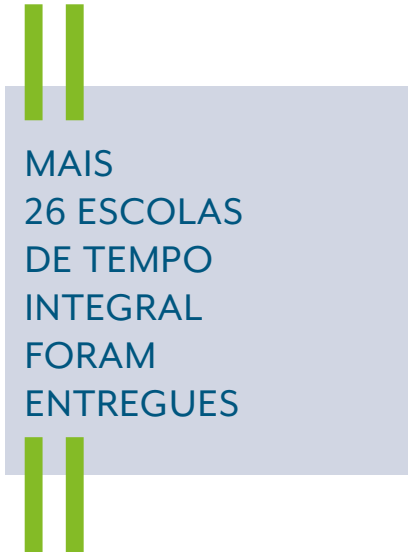
Outra grande ação resultante de PPP é o Piauí Conectado, projeto já em execução que vai investir R\$ 233 milhões na instalação de 5 mil quilômetros de fibra óptica em 96 cidades, elevando a potência da internet para 64 MB e reduzindo o custo do acesso à rede mundial de computadores. Os investimentos irão ampliar o acesso ao ensino técnico e superior por meio da Tele-Educação.

Diversas áreas do governo se superaram crescendo, mais do que no ano anterior. Vale destacar a atuação do Estado no enfrentamento da violência contra a mulher, que envolveu diversos órgãos, proporcionando ações preventivas para mais de 12 mil mulheres na capital e no interior. Além de receber prêmios nacionais e internacionais, pela disponibilização de aplicativos que facilitam denúncias e permitiram uma atuação mais efetiva. Essas iniciativas culminaram, no final do ano, com a criação do **Selo Atitude Mulher**.

Outra ação social de grande impacto foi a criação de novas vagas para atender dependentes químicos e a capacitação de mais de 4 mil profissionais da rede pública estadual e municipal para atuação adequada junto aos usuários e seus familiares.

Para dar suporte estruturante às ações preventivas, atuamos de modo agressivo na melhoria da educação, tanto no tocante ao acesso, com o aumento do número de matrículas e fortalecimento da educação profissional e educação de jovens e adultos, com mais de 160 mil matriculados; como na qualidade, com a ampliação de mais 26 escolas de tempo integral. Além disso, a cultura foi um veículo importante para que a população pudesse acessar espetáculos de qualidade e preços populares.

No ensino superior, o Estado também se esforçou para que melhorias fossem realizadas, mesmo num ano em que a educação sofreu com cortes do governo federal. Em 2017, houve ampliação e diversificação nos cursos oferecidos pela UESPI. Foram 714 novas vagas e 2.059 concluin-



MAIS
26 ESCOLAS
DE TEMPO
INTEGRAL
FORAM
ENTREGUES

tes, disponibilizando para o mercado de trabalho novos profissionais com formação diversificada.

Na saúde, foram realizadas reformas de hospitais, ampliação do número de leitos e novos centros cirúrgicos foram equipados, como os senhores e as senhoras poderão verificar no detalhamento deste balanço. Nos hospitais do interior, como Picos, Floriano e São Raimundo Nonato, foram disponibilizados 50 novos leitos neonatais, conferindo melhor qualidade aos partos realizados em 3 territórios de desenvolvimento.

Outro destaque da atuação da saúde foi a realização de mutirões de diversas especialidades como exames oftalmológicos, pequenas cirurgias e exames de prevenção, que permitiram atendimento das demandas do interior e capital de forma mais rápida e eficiente, totalizando mais de 2 mil pessoas atendidas. Somando-se os procedimentos realizados em mutirões com os do dia-a-dia, foram mais de 14 mil cirurgias realizadas em 2017.

A participação social se tornou mais efetiva com a posse dos Conselhos Territoriais de Desenvolvimento Sustentável, permitindo à população piauiense maior controle sobre o gasto público e a definição de prioridades de investimentos nos 12 Territórios de Desenvolvimento do Estado.

O empreendedorismo também foi marca estratégica, como forma de resistir à crise e cres-

cer, buscando estimular novos negócios, viabilizando assistência técnica e acesso a crédito para pequenos, médios e grandes produtores. Para isso, foram promovidas feiras e eventos para efetivação de negócios e projetos que totalizaram quase 7 mil novos projetos submetidos ao crédito rural.

O Piauí foi o primeiro do Nordeste e o quinto do país em geração de empregos em 2017. Em relação ao Nordeste, apenas quatro estados tiveram saldo positivo. O Piauí teve incremento de 1,56% e um saldo positivo de 4.540 novos empregos em relação ao ano de 2016, segundo o balanço do CAGED/MTE.

A atração de grandes investimentos para implantação de novas empresas no Estado foi aprimorada com a modernização da Junta Comercial. Foi implantada junto ao órgão uma plataforma informatizada que propiciou a automação e maior controle nos trâmites de novos registros. Além disso, viabilizou a integração eletrônica com os órgãos de licenciamento.

O Garantia Safra beneficiou 110 mil produtores, em 162 municípios, com investimentos na ordem de 10,6 milhões de reais, garantindo recursos a quem perdeu sua produção com a estiagem. O PAA atendeu 25 mil famílias e investiu 12,6 milhões de reais em compras de produtos da agricultura familiar, tornando-se um grande agente de equilíbrio financeiro e produtivo no nosso Estado.

Porém, o grande destaque deste ano foi a quitação de débitos rurais de 5.889 famílias e de 281 associações do Crédito Fundiário - quase 30% dos agricultores e agricultoras familiares dos assentamentos do PNCF. São homens e mulheres que adquiriram definitivamente seu título de terra, tornando-se proprietários e empreendedores rurais, donos de seu negócio.

Uma safra recorde de grãos marcou o Piauí em 2017, com a produção de 3,6 milhões de grãos, o dobro do ano de 2016, numa área plantada de 1,4 milhão de hectares.

No tocante à mineração e energias renováveis, senhoras deputadas e senhores deputada-

dos, nosso estado cresceu e se torna cada vez mais uma referência nacional na produção de energia renovável. Apesar de toda essa crise econômica, novas empresas acreditaram no Piauí e aqui se instalaram. Duas empresas de energia solar foram inauguradas este ano, uma em São João do Piauí e outra em Ribeira do Piauí, além de uma empresa de produção de torres de energia eólica, conferindo ao nosso Estado uma posição de destaque no cenário nacional de produção de energias renováveis.

A sustentabilidade esteve presente em todos os empreendimentos instalados no Piauí. Para firmar esta preocupação, investimos na criação de novas áreas de Proteção ambiental, totalizando 60.024 hectares em áreas protegidas. Para capitalizar este investimento e incentivar a criação de novas áreas de proteção e recuperação, foi criado o Programa Ativo Verde, que permite o rendimento econômico a partir da preservação de florestas nativas.

Apesar da crise nacional e internacional, nosso Estado apresenta um desempenho de investimentos, equilíbrio fiscal e de gestão que nos coloca em situação favorável para enfrentar a gestão em 2018. Acreditamos no futuro do Piauí e na nossa capacidade de superação e crescimento. Nesse sentido, nosso povo colabora ativamente com a gestão e acredita na sua capacidade de participação nos espaços de gestão que lhes são conferidos.

É a partir da gestão participativa que dialogamos com a sociedade, com o legislativo e com o judiciário. Trabalhamos para um Piauí melhor para todos. Um Piauí com mais crescimento, mais educação, mais igualdade, mais equidade e protagonismo no cenário nacional. Estamos entre os quatro estados que honraram sua folha de pessoal, pagaram suas dívidas e conseguiram investir e crescer mesmo diante da crise. Andamos e nos mantivemos firmes na corda bamba que foi a política e a economia nacional e internacional em 2017.

Em 2018, iremos aperfeiçoar nossos mecanismos de gestão, planejamento, orçamento e avaliação das políticas públicas aqui implementadas.

Cada vez mais, vamos aprimorar nossa atuação de modo a demonstrar transparência e compromisso com o patrimônio público de nosso Estado. Atuaremos no sentido de garantir serviços públicos de qualidade e retidão com o uso dos recursos públicos. Investir na cidadã e no cidadão do Piauí é a nossa meta final. Nossos programas e projetos visam, no final, a melhoria da vida do nosso povo.

Conto com o povo do Piauí, conto com as senhoras deputadas e os senhores deputados para que, juntos, possamos construir um Piauí grande e melhor para todos os que vivem aqui.

Que Deus nos abençoe em nossas missões.



Wellington Dias
Governador do Piauí





**GESTÃO EFICIENTE
COM TRANSPARÊNCIA
E CONTROLE SOCIAL**

R\$ 600 MILHÕES

OPERAÇÃO DE CRÉDITO

R\$ 233 MILHÕES

INVESTIMENTOS POR MEIO DE PPP

R\$ 33 MILHÕES

RETORNO AOS COFRES PÚBLICOS
POR MEIO DO GRINCOT

R\$ 21 MILHÕES

REDUÇÃO NA FOLHA DOS SERVIDORES
VIA RECADASTRAMENTO

R\$ 20 MILHÕES

INJETADOS NA ECONOMIA PELO
PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO

11,14%

AUMENTO NA ARRECADAÇÃO DE ICMS

OS
R
E
M
E

EQUILÍBRIO. O LIMITE ENTRE O PRESENTE E O FUTURO

Mesmo 2017 sendo um ano difícil para todos os estados brasileiros, em decorrência da recessão que o País atravessou, com uma queda acentuada na arrecadação, o Piauí tem conseguido preservar o equilíbrio nas contas do Governo, mantendo seus programas sociais e salários de servidores. Isso ocorreu porque o Governo do Piauí fez o “dever de casa”, conseguindo manter os serviços públicos funcionando regularmente, cumprindo rigorosamente toda a tabela de pagamento do funcionalismo público estadual.

Para driblar a retração da economia, amenizar a queda na arrecadação e diminuir o impacto das perdas financeiras do Fundo de Participação dos Estados (FPE), o Governo do Piauí, por meio da Secretaria Estadual da Fazenda (SEFAZ), adotou medidas que possibilitaram uma redução das despesas e um incremento na arrecadação das receitas. Aliado a isso, obteve-se o controle rigoroso das despesas e a implantação de programas inovadores que permitiram ao Estado continuar mantendo o equilíbrio financeiro. Com isso, foram asseguradas, receitas extras para o Estado continuar com a sua normalidade administrativa, sem parar nenhum serviço essencial, pagando os servidores em dia e ainda realizando muitas obras com operações de crédito.

INFRAESTRUTURA PARA O CIDADÃO

Melhores serviços públicos estão associados diretamente à infraestrutura colocada a favor do cidadão e do servidor. Em 2017, foram reformados a Sala de Notas da SEFAZ, a Sede da Secretaria da Fazenda, os postos fiscais de Boa Esperança, Jandira e Agência de Atendimento de Água Branca. Na agência de atendimento sul, em Teresina, os geradores de energia receberam isolamento acústico promovendo maior conforto aos usuários do prédio.

Mais controle fiscal para a sociedade

Durante o ano de 2017, um dos mais notáveis feitos da SEFAZ foi na área dos serviços fiscais. Diversas ações resultaram em maior efetividade para a sociedade, dentre as quais podem ser destacadas:

- a. Criação de uma coordenação de malhas fiscais na Unidade de Fiscalização;
- b. Implantação do Sistema “Mais em Conta”, onde qualquer pessoa pode acessar e comparar os preços mais baratos, contando atualmente com mais de 1 milhão de itens declarados em notas fiscais de Consumidor Eletrônica NFC-e;
- c. Criação do Sistema Ágil de Transportadoras- SISAAT, que antecipa as cobranças das mercadorias em trânsito;
- d. Criação do portal “Fale com a Sefaz”, onde as pessoas entram em contato com a SEFAZ para resolver problemas e tirar dúvidas quanto a situação fiscal;
- e. Criação de um novo Sistema de Cadastro do Servidor, no qual o mesmo pode acessar o Sistema pela internet;
- f. Implantação, desde o mês de janeiro, do Siafe-PI, com execução em todos os órgãos do Estado do Piauí;
- g. Implantação da UNIGGP - Unidade de Gestão do Gasto Público- dentro da Secretaria da Fazenda;
- h. Implantação do SYSAID nas Unidades do Tesouro da SEFAZ.

Serviços públicos com mais qualidade

Em 2017, foram investidos mais de dez milhões de reais, oriundos do Fundo de Desenvolvimento da Administração Tributária-FUNDAT, nas mais diferentes áreas administrativas para melho-

rar, ainda mais, a entrega de serviços aos piauienses:

- Área de Bens: foram adquiridos poltronas, motores geradores e um elevador. Este último, para o Grupo Interinstitucional de Combate aos Crimes Contra a Ordem Tributária (GRINCOT).
- Área de Informática: foi instalada uma rede de dados sem fio (wireless) nas unidades administrativas e tributárias da SEFAZ/PI com o intuito de facilitar e agilizar a conectividade dos servidores fazendários nas suas atividades, promovendo, assim, maior prestação no atendimento ao cidadão. Além disso, foi implantado o Escritório de Projeto-PMO, para dar continuidade ao processo de melhoramento de práticas de TI, a partir da definição de metodologias mais adequadas. Foi desenvolvido, também, um Sistema Eletrônico de Gestão de Cobrança do Crédito Tributário.
- Área de Infraestrutura: reformas nas Agências de Atendimento de Uruçuí, Picos e Bertolínia, e construção, em andamento, da sede Regional e Agência de Atendimento de Corrente.
- Área de Gestão de Pessoas: qualificação e empoderamento profissional para os servidores em informática, liderança, legislação e tributação.

Arrecadação pública eficiente

Programas para ampliação da arrecadação tributária continuam surtindo efeito e os resultados sugerem relação positiva com o fortalecimento da administração pública estadual.

CONTROLE DE GASTOS E EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Desde o início da gestão do atual Governo, em 2015, foi iniciada uma reforma dentro da estrutura de gastos da administração pública, buscando a redução no seu custeio, com um trabalho de ajuste das maiores despesas dos órgãos do Estado. Em 2017, a continuidade deste trabalho foi reforçada pela Se-

cretaria de Administração do Estado por meio de investimentos e ações voltadas para a modernização, fiscalização e controle da gestão pública.

Arrecadação ICMS - JAN/NOV

ARRECADAÇÃO ICMS	
2016	3.406.923.558,00
2017	3.786.550.910,57
INCREMENTO	11,14%

*Fonte SIAFEM (2016) / SIAFE (2017)

Por meio da Superintendência de Gestão e Controle da Qualidade dos Gastos Públicos – SGGP/SEADPREV, destaca-se em 2017, a normatização de importantes atividades, com orientação e capacitação dos órgãos e entidades do Poder Executivo sobre os procedimentos necessários para utilização de sistema de acompanhamento e controle do fornecimento e gerenciamento de combustíveis, uma das maiores despesas do custeio.

Com o apoio técnico e institucional da Controladoria Geral do Estado – CGE, foram realizados trabalhos sob a supervisão e acompanhamento da SEADPREV, relacionados à regulamentação e estabelecimento de diretrizes para a operacionalização e gerenciamento dos serviços de manutenção da frota veicular e maquinários dos órgãos e entidades do Poder Executivo estadual.

Controle de diárias e passagens

Foi desenvolvido e implantado, em parceria com a CGE e a ATI, o Sistema de Controle de Diárias e Passagens (SCDP), obrigatória para os órgãos da administração pública estadual, para a integração das atividades de concessão, acompanhamento, gestão e controle das diárias e passagens aéreas decorrentes de viagens realizadas no interesse da administração.

Numa outra forma de manter o controle dos gastos públicos, a SEADPREV realizou a atualização cadastral dos servidores ativos e inativos, pensionistas e militares, dando continuidade ao recadastramento iniciado em 2015.



O procedimento não só fez a contagem de pessoas, mas levantou dados atualizados dos servidores, digitalizou documentos, coletou biometria e fez com que fosse melhorada a administração dos recursos humanos do Piauí, inclusive com identificação de irregularidades que foram excluídas da folha de pagamento, gerando uma economia para o governo de R\$ 20 milhões por ano. Também foi implantado o ponto eletrônico integrado com a folha de pagamento, buscando dar cada vez mais transparência à principal despesa do Estado, que é a folha de pagamento.

Qualificação do quadro de servidores

A Escola de Governo (EGEPI) viabilizou uma série de cursos visando a qualificação do servidor. Foi criada a primeira escola de idiomas do Brasil direcionada aos servidores, com cursos de espanhol e inglês. E novos idiomas serão ministrados em 2018. Isso faz com que o servidor se qualifique de forma a entender o mundo globalizado, trazendo motivação ao funcionário. Por meio da EGEPI e em parceria com a UESPI, também foi possível desenvolver um importante programa

voltado aos servidores públicos: Programa de Educação Financeira para os servidores.

Feirão de Imóveis e Automóveis para os Servidores Públicos Estaduais

Imóveis e automóveis são bens de consumo almejados pelos piauienses e que, quando adquiridos, ajudam a movimentar a economia. Assim, a SEADPREV realizou feirões de imóveis e de automóveis, articulados juntamente com todos os poderes, empresas e bancos, viabilizando condições que permitissem colaborar na realização do sonho dos servidores na aquisição de casas ou automóveis.

Os feirões foram considerados um modelo de sucesso pelo incentivo e movimentações causadas, principalmente no mercado local. Essa é uma articulação que o governo faz no sentido de melhorar a vida do servidor, a economia, e de melhorar os empregos em todas as áreas envolvidas nesses feirões.

Parcerias Público-Privadas para a melhoria dos serviços

Em um cenário com escassez de recursos para investir, buscou-se incrementar investimentos a partir de Parcerias Público-Privadas (PPPs), trazendo benefícios para a população. Hoje, o abastecimento de água avançou de forma significativa com a modelagem da Subconcessão dos Serviços de Saneamento básico (Teresina – zona urbana).

Outro exemplo de sucesso foi a mudança na gestão das rodoviárias. Hoje a realidade dos terminais de Teresina, Picos e Floriano já não é mais a mesma, ficando evidente a satisfação dos usuários.

O modelo de concessão da “Nova Ceasa” se tornou referência no Brasil. A parceria feita dentro da Ceasa, com remodelação do entreposto, melhorou o atendimento dos permissionários e à população. O Estado deixou de investir recursos públicos e colocou um parceiro privado para gerir o negócio, e ainda irá receber um valor de outorga desta concessão. A previsão é de que a Ceasa venha ser um dos maio-



Subconcessão Águas de Teresina



Nova Ceasa

res entrepostos comerciais de hortifrutigranjeiro do Nordeste.

Com a contratação dos projetos, por meio da Superintendência de Parcerias e Concessões – SUPARC/SEADPREV, o Governo do Piauí obteve, a título de investimentos em infraestrutura a quantia de R\$ 233.404.282,76 e uma melhoria nos equipamentos e serviços prestados aos cidadãos. Os investimentos já realizados estão distribuídos entre os 5 projetos contratados, conforme quadro abaixo:

A SEADPREV também vem desenvolvendo um importante trabalho de levantamento de imóveis para o Programa de Desmobilização de Ativos Imobiliários, conforme Decreto nº 17.446/2017 tendo identificado, até o início de dezembro, 175 imóveis para desmobilização na cidade de Teresina.

As licitações efetuadas em 2017 geraram uma economia de R\$ 17,8 milhões, comparando o resultado final com os orçamentos e as pesquisas de mercado que instruíram os processos.

PROJETOS CONTRATADOS – ESTADO /SUPARC-SEADPREV					
SUPARC		INVESTIMENTOS EM (R\$)			
NOME DO PROJETO	VALOR CONTRATADO (R\$)	TOTAL PREVISTO PARA INVESTIMENTO E REINVESTIMENTO	EXECUTADOS		
			2015	2016	2017
NOVA CEASA	84.357.742,00	46.468.830,00			4.000.000,00
RODOVIÁRIA DE TERESINA	94.293.580,80	6.422.355,92		1.614.895,76	5.572.000,00
RODOVIÁRIA DE PICOS	19.395.480,00	1.804.062,87		167.561,00	1.259.000,00
RODOVIÁRIA DE FLORIANO	14.136.216,00	105.461,00		37.235,00	132.000,00
SANEAMENTO TERESINA (ÁGUAS DE TERESINA)	1.731.583.000,00	1.731.583.000,00			221.000.000,00



Em 2017, também foi reformulada a Perícia Médica do Estado, inserida no Projeto de implantação de um Centro Integrado de Atenção ao Servidor Público - CIASPI, que visa assegurar a saúde física e mental, capacitar e valorizar quem trabalha no Estado, principalmente por meio do desenvolvimento de políticas de saúde preventivas e de ações de promoção da segurança do trabalho.

O Centro Integrado de Atenção do Servidor do Piauí (CIASPI) vai ser composto inicialmente por 13 programas direcionados ao estudo e ao aprofundamento do trabalho e suas relações, envolvendo os aspectos físicos, cognitivos e sociais, incluindo avaliação de risco do trabalho e processo de aposentadoria.

Mais cidadania para os piauienses

Buscando melhorar os serviços públicos oferecidos aos cidadãos, a SEAPREV reformou e expandiu serviços ofertados nos espaços e salas da cidadania, com implantação de novo projeto por meio dos Centros Integrados de Atendimento ao Cidadão – CIACs.

1. Centro Integrado de Atendimento ao Cidadão – CIAC

Cidade: Campo Maior
Inauguração: 12/07/2017
Reforma: R\$ 145.557,25
Mobiliário: R\$ 93.950,55
Equipamentos de informática: R\$ 88.350,00

2. Espaço da Cidadania

Cidade: Picos
Inauguração: 12/07/2017
Reforma: R\$ 149.076,77

3. Sala da Cidadania

Cidade: Simões
Inauguração: 27/01/2017
Construção: R\$ 153.044,55
Mobiliário: R\$ 32.513,35

Equipamentos de informática: R\$ 29.746,55
Condicionadores de ar: R\$ 11.360,00
Comunicação visual: R\$ 2.749,60
*Fonte: BNDES

4. Sala da Cidadania

Cidade: Caridade do Piauí
Inauguração: 27/01/2017
Obra de construção: R\$ 179.406,16
Mobiliário: R\$ 32.513,35
Equipamentos de informática: R\$ 29.746,55
Condicionadores de ar: R\$ 11.360,00
Comunicação visual: R\$ 2.749,60
*Fonte: BNDES

5. Sala da Cidadania

Cidade: Fronteiras
Inauguração: 07/06/2017
Construção: R\$ 188.359,14
Mobiliário: R\$ 32.513,35
Equipamentos de informática: R\$ 29.746,55
Condicionadores de ar: R\$ 11.360,00
Comunicação visual: R\$ 2.749,60
*Fonte: BNDES

6. Sala da Cidadania

Cidade: Colônia do Gurguéia
Inauguração: 2017
Construção: R\$ 178.973,12
Mobiliário: R\$ 32.513,35
Equipamentos de informática: R\$ 29.746,55
Condicionadores de ar: R\$ 11.360,00
Comunicação visual: R\$ 2.749,60
*Fonte: BNDES



A DEFESA DO ESTADO ATRAVÉS DA LEI

A Procuradoria Geral do Estado, no uso de suas atribuições constitucionais, é a instituição responsável pela representação judicial e pela consultoria jurídica dos órgãos da administração direta estadual, desincumbindo-se também de assessorar específicos, entes da administração indireta e de coordenar superiormente todo o sistema de representação jurídica do Estado.

Recuperação fiscal pra valer

O zelo da PGE no cumprimento de sua missão institucional produziu bons frutos no exercício de 2017, como por exemplo o expressivo volume de recursos de impostos devolvidos aos cofres públicos pela Procuradoria Tributária, tanto em sede judicial quanto administrativa, mediante a implementação de instrumentos de cobrança pela Diretoria de Dívida Ativa, órgão integrado à estrutura administrativa da Procuradoria-Geral.

A tarefa se desdobrou com grande êxito durante todo o ano, tanto na capital quanto nas mais de 90 comarcas interioranas, com acompanhamento presencial e remoto de executivos fiscais, exigindo notável esforço de procuradores e servidores. Foram recuperados R\$ 33.811.405,10.

Destaca-se, ainda, a eficiente atuação do órgão na defesa do Estado em ações movidas por contribuintes em face da Fazenda Pública, gerando uma economia realmente inestimável de recursos públicos.

Em defesa do Estado e da sociedade

Ainda em âmbito jurisdicional, registra-se a atuação exaustiva da Procuradoria Judicial na defesa intransigente do interesse público em ações as mais diversas, envolvendo cifras de vulto significativo. A atuação deste setor da PGE refletiu-se em nada menos que 28.637 notificações e intervenções específicas em âmbito judicial durante o ano, demandando atuação constante deste órgão perante os mais diversos segmentos do Poder Judiciário, em todas as instâncias.

A atribuição consultiva do órgão foi exercida com particular intensidade. Nesse quadrante, a Procuradoria de Licitações e Contratos contabilizou a emissão de 2.864 pareceres, além de 910 despachos durante o ano, todos imprescindíveis à regularidade das contratações e formalizações convênios e outras avenças em âmbito estadual. Já a Consultoria Jurídica emitiu 1.247 pareceres e 749 despachos, sobretudo em matéria de pessoal, propiciando a gestão eficiente de recursos humanos e possibilitando a concretização das medidas de austeridade e organização implementadas pela Secretaria da Administração e Previdência.

Revelou-se fundamental a atuação da Procuradoria de Fiscalização e Controle de Atos Administrativos, responsável pela condução, durante o ano, de 556 procedimentos de natureza disciplinar em face de agentes públicos estaduais, paralelamente ao desempenho de sua competência consultiva.

Ressalta-se a atuação destacada da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente, sobretudo no ajuizamento e condução de inúmeros procedimentos judiciais de desapropriação e acompanhamento de ações ambientais imprescindíveis à execução de obras de grande interesse infraestrutural nas áreas de mobilidade, turismo e desenvolvimento econômico, a exemplo do RO-DOANEL, Porto dos Tatus e Aeroporto de Cajueiro da Praia, entre outros.

Importante destacar, igualmente, o trabalho desenvolvido pela Procuradoria do Estado perante os Tribunais de Contas, com atuação diuturna na defesa da Fazenda Pública não apenas em sede contenciosa, senão também na orientação preventiva dos gestores quanto à condução ética e transparente dos negócios públicos.

Registre-se, outrossim, a efetiva presença da PGE perante os Tribunais Superiores (Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça e Tribunal Superior do Trabalho), atividade realizada pela Procuradoria Setorial em Brasília-DF, a qual, contando com quadro permanente de procuradores, dá continuidade ao trabalho desenvolvido pelos órgãos contenciosos em âmbito local, até o trânsito em julgado das demandas respectivas.

Notabilizam-se, igualmente, a atuação da Corregedoria e do Conselho Superior da Procuradoria-Geral do Estado, os quais se encarregam não apenas de zelar pela observância do princípio constitucional da eficiência em todas as subdivisões funcionais do órgão, como também no auxílio ao Procurador-Geral sempre que por ele demandado, atuando, ainda, na autorização de recuos e inações processuais sempre que tais atitudes representaram a escolha mais adequada no caso concreto, evitando excesso de litigiosidade e garantindo a efetividade do interesse público primário.

Ressalta-se a atuação da PGE, perante o Supremo Tribunal Federal, visando à suspensão e o cancelamento de anotações de inadimplência (CAUC – SIAFI – CADIN), sempre que indevidas, disso resultando a celebração de convênios, o regular recebimento de repasses e transferências constitucionais, bem como a contratação de financiamentos que se mostraram absolutamente imprescindíveis à governabilidade neste ano de crise.

Encerra-se o ano de 2017 com a gradual ampliação do processo administrativo eletrônico para os demais setores da PGE, providência que, ao lado de outros investimentos programados, fará de 2018 um ano igualmente coroado de êxito.

|| DE OLHO NA QUALIDADE

No ano de 2017, o Instituto de Metrologia do Estado do Piauí (IMEPI), contribuiu para o desenvolvimento econômico do Estado, atendendo demandas no campo da metrologia e qualidade, consolidando seu papel como promotor da qualidade para o cidadão e da competitividade da nossa economia. Ao longo do ano, foram muitas atividades de verificações metrológicas que propiciam a melhoria das condições de relação de consumo, assegurando ao produtor (agricultura), fabricante e consumidor, o recebimento de bons serviços na área de massas, volumes, saúde, segurança e qualidade. Ao lado apresentamos uma síntese do desempenho do IMEPI nos últimos doze meses.

FISCALIZAÇÃO E VERIFICAÇÃO

Área de massas

- Balanças comerciais (utilizadas para pesagem de massas no comércio em geral) - 18.516 unidades;
- Balanças de saúde (utilizadas em farmácias de manipulação) - 99 unidades;
- Balanças comuns (utilizadas para pesagem de seres humanos em clínicas e hospitais) - 523 unidades;
- Balanças rodoferroviárias (utilizadas na pesagem de caminhões) - 141 unidades.

Área de volumes

- Medidas de volumes (medidores de 20 litros, utilizados para controle quantitativo de volumes entregues pelas B.M.D.L.P. - bombas medidoras de derivados líquidos de petróleo- 877 unidades;
- B.M.D.L.P. (instrumentos de medição de volumes entregues ao abastecer os veículos) - 5.473 unidades;
- Veículos tanques rodoferroviários (utilizados para transporte de combustíveis líquidos derivados de petróleo) - 1.440 unidades.

Área de medidas de comprimentos

- Metro comercial rígido (utilizados na comercialização de produtos medidos em comprimentos como tecidos e fios elétricos) - 4.929 unidades;
- Taxímetros (utilizados para medição do comprimento e hora, para tarifação de valor a ser cobrado do passageiro) - 2.389 unidades;
- Radares/barreiras eletrônicas (utilizados para medição de velocidade dos veículos que trafegam em ruas, avenidas, PIs e BRs) - 877 unidades.

Área de saúde

- Esfigmomanômetros (utilizados para medição de pressão arterial humana) - 650 unidades.

Pré-medidos

- Verificação de produtos comercializados em mas-

sa, volume, comprimento, área e unidade. Produtos estes acondicionados sem que o consumidor esteja presente para acompanhar. Ex: arroz, leite, papel higiênico, lenços de papel e fósforos. Foram verificados - 13.846 unidades.

Área de qualidade

- Verificação da certificação de produtos para garantia de qualidade dos materiais empregados na fabricação. Ex: brinquedos, preservativos, materiais elétricos, extintores, chupetas, mamadeiras, etc. -14.275 ações de fiscalização realizadas.

Investimentos em novos equipamentos

Em 2017, o IMEPI realizou investimentos com recursos oriundos do convênio de cooperação técnica e administrativa entre IMEPI e Inmetro, fonte 210, no valor de R\$ 97.994,10, utilizados na aquisição de materiais e equipamentos:

1. Padrões de trabalho, aparelhos de medição e orientação - R\$ 1.580,00;
 - Material de informática, equipamentos de processamento de dados, computadores - R\$ 89.671,10;
 - Outros equipamentos e material permanente - R\$ 6.743,00.

|| DOIS SERVIÇOS, UMA MEDIDA: EFICIÊNCIA

No ano de 2017, o IASPI garantiu a assistência à saúde dos servidores públicos estaduais e seus dependentes através da prestação de quase 2 milhões de serviços, distribuídos nas áreas de medicina, odontologia, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, nutrição, exames, diagnósticos, além de atendimentos ambulatoriais, urgência/emergência e 55 mil internações hospitalares e domiciliares. Além disso, foi apresentado e executado o Projeto de Reabilitação Oral que, através de coparticipação do segurado, disponibiliza novos procedimentos como implantes e próteses dentárias.

O IASPI tem aumentado a sua carteira de usuários, dando robustez à rede credenciada e prati-



cando uma política de sustentabilidade financeira, que mantém e aumenta a cada dia a credibilidade deste órgão.

O órgão oferece também o programa VIVA MELHOR IASPI, que realizou durante o ano várias campanhas para a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças e o incentivo à promoção de saúde e integração de funcionários.

Gestão eficiente

O Gabinete Militar da Governadoria é o órgão responsável por cuidar da Administração Geral do Palácio do Governo. Visando esta missão, foram realizadas no exercício financeiro de 2017, várias ações que tivessem como função melhorar, modernizar e equipar algumas instalações físicas administradas por este gabinete militar.

O hangar do Estado passou por melhorias físicas em todo seu espaço e também por uma renovação de toda sua mobília. Apesar das dificuldades em 2017, foi possível priorizar algumas atividades, dentre elas a realização de capacitação para os ser-

vidores (1º Curso de Segurança de autoridades) a fim de proporcionar cada vez mais um serviço de excelência.

Através das diretorias foram feitas novas aquisições de equipamentos de comunicação e realizada a implantação de um sistema de videomonitoramento nas dependências do palácio de Karnak.

INFORMAÇÃO E CULTURA PIAUIENSE

A Fundação Antares é a responsável pela comunicação pública no âmbito do Governo do Estado do Piauí. Com a finalidade de explorar os serviços de comunicação, através da produção e veiculação de programas de cunho informativo e cultural, visando servir como meio de expressão e valorização da cultura piauiense; articula-se com outros órgãos e entidades públicas para ampliar a divulgação de suas ações, tornando público o que o Governo do Estado faz, além de promover o treinamento e desenvolvimento de pessoal qualificado nas atividades de rádio e televisão.

Ao usar tecnologias da informação e da comunicação como estratégia para o desenvolvimento de uma região, está na verdade investindo para que todas as pessoas possam ser agentes transformadores de sua realidade.

Por essa razão, a comunicação realizada pela Fundação Antares tem como princípio promover o acesso à produção e a difusão de conhecimento, a livre expressão, a ampla participação e a harmonia social, para permitir que a comunidade identifique seus problemas, construa seus consensos sobre o futuro desejado e, sobretudo, se responsabilize por torná-lo realidade.

Ações planejadas e realizadas em 2017

Em 2017, a Fundação Antares dedicou-se à cobertura de praticamente todos os eventos que envolveram a participação do governo do Estado, especialmente, aqueles com grande relevância para a gestão pública. Além de manter a produção de jornalismo voltada para a prestação de serviços à comunidade. Paralelo a estas frentes, abrimos outras, como:

1. Renovação de todas as outorgas da TV Antares. Hoje a Fundação possui canais outorgados até 2027 nas cidades de Teresina (geradora), Picos, Parnaíba, Campo Maior, Piracuruca, Cocal, Barras, Amarante e Floriano (retransmissoras). Além disso, há a solicitação de outorga de canal na cidade de Piripiri. A TV Antares alcança hoje 30% da população do Piauí. A meta é conseguir chegar a 80% até 2022.

2. Licitação para aquisição de equipamentos para a TV Antares digital, através da Secretaria de Educação do Estado do Piauí. A digitalização irá tornar, pela primeira vez na história, o sinal da TV Antares igual ao sinal das demais emissoras de TV. Será a primeira grande revolução da comunicação pública do Estado do Piauí. A licitação foi concluída e a implementação da TV deverá acontecer até no máximo 30 de maio de 2018, quando a TV analógica irá ser apagada.

3. Constituição do conselho consultivo da comunidade, para acompanhar e sugerir ações ligadas à programação dos canais de TV e rádio da Fundação Antares.

4. Instituição da diretoria executiva com a finalidade de auxiliar o presidente da Fundação na tomada de decisões.

5. Criação do espaço de diálogo sobre comunicação pública, momento em que os funcionários conversam sobre temas sensíveis com gestores e acadêmicos a fim de gerar pautas voltadas para o desenvolvimento do Piauí.

6. Restruturação do serviço de transmissão e compartilhamento de conteúdo, visando ampliar a cobertura das ações do governo na perspectiva do controle social.

7. Produções especiais da rádio e TV Antares foram veiculadas na TV Brasil, para todo o país.

8. A Rádio Antares consolidou a programação, ampliando o conteúdo econômico, político e a prestação de serviço à comunidade. Hoje é a única emissora do Estado com produção de mais de 10 horas diárias com conteúdo jornalístico próprio.

9. Instalação de fibra ótica em Parnaíba, TV Delta e em Picos; TV Picos para transmissão de imagem sobre IP, garantindo maior qualidade de sinal, facilidade de entradas ao vivo das praças, facilidade de compartilhamento dos conteúdos via ftp e interação das equipes durante as transmissões, especialmente transmissões ao vivo.

|| ASSISTÊNCIA LEGAL PARA QUEM PRECISA

A Defensoria Pública do Estado é uma instituição voltada especialmente para a população mais carente, que não pode arcar com os custos de ter um advogado particular.

Fechamento de quase 4 mil acordos extrajudiciais

No ano de 2017, a Defensoria Pública do Estado do Piauí instalou sala própria para atendimento na Central de Flagrantes de Teresina-PI, consoli-

dou o Núcleo de Solução Consensual de Conflitos e o Núcleo da Defensoria Itinerante, ampliando os atendimentos, prestando 3.735 serviços de conciliação extrajudicial, além de realizar 11.520 atendimentos na Justiça Itinerante, divididos nos seguintes Territórios de Desenvolvimento:

TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO	CIDADES Atendimentos	TOTAL DE ATENDIMENTO Janeiro a Outubro de 2017
PLANÍCIE LITORÂNEA	COCAL (1.532) LUÍS CORREIA (2.623) PARNAÍBA (17.811)	21.966
COCAIS	BARRAS (584) BATALHA (439) ESPERANTINA (4.592) LUZILÂNDIA (2.118) MATIAS OLÍMPIO (45) PEDRO II (940) PIRACURUCA (1.358) PIRIPIRI (4.507)	14.583
CARNAUBAIS	CAMPO MAIOR (4.454) CASTELO DO PIAUÍ (416)	4.870
ENTRE RIOS	ALTOS (2.425) DEMerval LOBÃO (72) JOSÉ DE FREITAS (1.512) MONSENHOR GIL (91) TERESINA (15.300) UNIÃO (2.668) ÁGUA BRANCA (3.669)	25.737
VALE DO SAMBITO	INHUMA (63) VALENÇA DO PIAUÍ (2.225)	2.288
VALE DO RIO GUARIBAS	PICOS (5.040) PIO IX (10)	5.050
CHAPADA VALE DO ITAIM	JAICÓS (1.761) PAULISTANA (429) SIMÕES (356)	2.546
VALE DO CANINDÉ	OEIRAS (4.955) SIMPLICIO MENDES (1.449)	6.404
SERRA DA CAPIVARA	SÃO JOÃO DO PIAUÍ (1.007) SÃO RAIMUNDO NONATO	4.495 (3.488)
VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRA	CANTO DO BURITI (294) FLORIANO (4.195) ITAUEIRA (82)	4.571
TABULEIROS DO ALTO PARNAÍBA	GUADALUPE (79) URUÇUI (839)	918
CHAPADA DAS MANGABEIRAS	BOM JESUS (2.148) CORRENTE (3.232)	5.380
TOTAL		98.808

*Fonte: Relatório Defensoria Pública 2017

DEFENSORIA PÚBLICA ITINERANTE - JANEIRO a OUTUBRO de 2017	
TOTAL DE ATENDIMENTOS	11.520

*Fonte: Relatório Defensoria Pública 2017



Além disso, merecem destaques algumas atuações no âmbito de 2017:

- Assistência a 7.384 pessoas com deficiência e ao idoso;
- Atendimento a mais de 2.300 crianças;
- Atendimento a mais de 5.300 consumidores;
- Realizou mais de 20 mil atendimentos aos núcleos de família;
- Atendimento a mais de 6.000 mulheres, sendo 4.477 no território ENTRE RIOS, 88 no território CARNAUBAIS, 1.382 no território PLANÍCIE LITORÂNEA, e 283 no território VALE DO RIOS PIAUÍ e ITAUEIRAS.
- Garantia aos encarcerados entrevistas individualizadas e aos enfermos e necessitados amplo acesso à rede de saúde municipal, estadual e federal. Prestou mais de 18 mil atendimentos no âmbito dos núcleos criminais.
- Aquisição de um novo ônibus para o Núcleo da Defensoria Itinerante
- Ampliação do número de Comarcas com a presença de um defensor público. Apenas no ano de

2017, treze novas Comarcas receberam a presença de um defensor público.

EDUCAÇÃO E SEGURANÇA NO TRÂNSITO

No ano de 2017, o Departamento Estadual de Trânsito do Piauí (DETRAN) realizou ações voltadas para melhoria das condições de trabalho dos servidores e do atendimento aos usuários,

bem como dedicou especial atenção à melhoria do trânsito através de sinalização viária, fiscalização e educação de trânsito, buscando a diminuição de acidentes e a segurança.

Instalação de geradores nas CIRETRANS

Foi obtida a melhoria da qualidade dos serviços nas principais Ciretrans, a partir da disponibilização de geradores de energia elétrica, suprindo a falta da energia e garantindo a continuidade dos serviços sem prejuízo à população que dele necessita.

Além disso, foram implementados 10 totens nos Postos de atendimento da capital: 4 unidades na Sede e uma unidade em cada posto: Posto David Solano, Posto Automall, Posto Aeroporto, Posto Shopping Rio Poty, Posto Shopping da Cidade e Posto CN Motos). As principais CIRETRANS do Estado receberam 18 totens distribuídos da seguinte forma: 2 unidades nos postos de Picos (Ciretran e Espaço da Cidadania); 2 unidades nos postos de Floriano (Ciretran e Shopping - Espaço da Cidadania); 1 unidade em cada uma das seguintes Ciretrans: Oeiras, Corrente, Bom Jesus, Campo Maior, Piri-piri, Piracuruca, Barras, União, Altos, Valença, São Raimundo Nonato Uruçuí, São João do Piauí e Esperantina. Totalizando 28 unidades de autoatendimento implantadas, como uma forma de solução

de atendimento multiplataforma, facilitando o acesso dos usuários aos serviços prestados pelo Detran/PI.

Em parceria com a ATI, o DETRAN deu mais agilidade ao seu site, proporcionando maior eficiência, segurança e ampliação da oferta de serviços via web.

Também foi implantada a comunicação eletrônica de venda de veículos, o que dá maior transparência e segurança ao negócio, uma

vez que no reconhecimento da firma do comprador e do vendedor o DETRAN é comunicado, passando, assim, a responsabilidade das multas dos veículos e anotações na CNH ao comprador.

Além disso, foi implementada a melhoria dos postos de atendimento da capital e do interior nas seguintes CIRETRANS: Ciretran de Fronteiras, Ciretran de Marcolândia, Ciretran de Esperantina, Ciretran de Parnaíba, Ciretran de Oeiras e Ciretran de Piracuruca. Além disso, o Detran contratou uma empresa para realizar a manutenção das estruturas dos prédios sede, postos e CIRETRANS do interior a partir de novembro de 2017.

Expansão da sinalização viária

Para o avanço da mobilidade urbana e rodoviária do Estado foram executados projetos e obras de sinalização viária no espaço David Solano, Parque de Exposição e nos municípios de Santa Cruz dos Milagres, Santo Antônio de Lisboa, Aroazes, Agri-colândia, São Pedro do Piauí, São Félix, Povoado Mororó e nos trechos entre o Povoado Camurupim e o entrocamento da Praia de Macapá; entre a BR-402 e Cajueiro da Praia.

A execução da sinalização está em andamento nos municípios de São Raimundo Nonato, Barras, São Miguel do Tapuio, Amarante, União, Barra Grande/Cajueiro da Praia, Esperantina e Angical.



Lei Seca: 50 mil abordagens

Outra ação de destaque é a operação de fiscalização da Lei Seca, um trabalho em conjunto entre os órgãos do Estado. Em 2017 o DETRAN realizou ações em todo o Estado e na capital, principalmente nos eventos de maior fluxo de pessoas e veículos: férias, Carnaval, semana santa e outros. Com o intuito de minimizar acidentes de trânsito em todo o Estado do Piauí, intensificando a fiscalização daqueles que consomem bebidas alcoólicas no trânsito ou transitam irregularmente.

Até a 1º quinzena do mês de dezembro, foram realizadas por volta de 50.500 abordagens em veículos, 2.637 testes de alcoolemia, sendo que 165 geraram processos administrativos e 90 condutores se recusaram a realizar o teste. Foram expedidos 6.012 autos de infração de trânsito, 248 CNHs foram recolhidas e 2.159 veículos removidos.

O DETRAN/PI, através da Escola Piauiense de Trânsito, tem a importante missão de proporcionar educação de trânsito de qualidade para crianças, jovens e adultos, com o objetivo de levar à população conscientização da necessidade de termos um trânsito mais seguro com obediência às normas. Foram realizadas em 2017 ações educativas, blitz e palestras em parceria com os órgãos: SEST/SENAT, CENDROGAS, STRANS, DNIT, PRF, CIPTRAN, SESAPI, SEMJUV, BPRE, entre outros.

Até o mês de novembro foram realizadas 305 ações educativas, com 310.320 pessoas alcançadas em 60 municípios, entregando cerca de 53.100 unidades de material gráfico. Os municípios atendidos são: Água Branca, Avelino Lopes, Anísio de Abreu, Agricolândia, Alto Longá, Amarante, Bom Jesus, Barras, Bocaina, Barro Duro, Buriti dos Lopes, Batalha, Brasileira, Baixa Grande do Ribeiro, Castelo do Piauí, Campo Maior, Corrente, Capitão de Campos, Cocal, Cocal de Telha, Conceição do Canindé, Colônia do Gurgueia, Cabeceira, Cajueiro da Praia, Demerval Lobão, Elesbão Veloso, Floriano, Geminiano, Ilha Grande, Isaías Coelho, Júlio Borges, José de Freitas, Jerumenha, Lagoa Alegre, Luzilândia, Luiz Correia, Manuel Emídio, Milton Brandão, Miguel Alves, Matias Olímpio, Novo Santo Antônio, Nazária, Oeiras, Parnaíba, Picos, Piri-piri, Piracuruca, Pedro II, Pau D'Arco, Regeneração, Sussuapara, Simplicio Mendes, São Raimundo Nonato, Santa Cruz dos Milagres, São Pedro, São Félix, Teresina, União, Uruçuí e Valença.

ECONOMIA E CONTROLE AOS COFRES PÚBLICOS

A Controladoria Geral do Estado (CGE), responsável por manter a gestão pública dentro do âmbito legal, conseguiu gerar uma economia de mais de R\$ 165 milhões de reais no âmbito das análises prévias de licitações públicas do Poder Executivo. Além disso, a CGE-PI foi responsável pela economia de R\$ 232 milhões de reais em recursos que o Estado deixou de devolver para o Governo Federal, através de uma atuação preventiva. Por fim, a atuação da Controladoria evitou 4.862 impropriedades, atuando preventivamente.

Em 2017, a CGE contou com o reforço do seu quadro de auditores, através da nomeação de auditores para compor o quadro técnico. Além disso, foi reconhecida a valorização salarial da carreira.

Em termos de números, a atuação da CGE se fez presente através da capacitação de 1.896 servidores não só do Executivo, mas de outros poderes e outros entes federados.

Transparência de valor

No que tange à transparência e controle social, a Controladoria Geral do Estado vem incrementando o Portal da Transparência no Estado do Piauí. Foi alcançada a nota 9,58, numa escala de 0 a 10, na avaliação da Escala Brasil Transparente da CGU, configurando um avanço em relação a 2015, quando a nota era de 6,67.

TECNOLOGIA PARA TODOS

A Agência Estadual de Tecnologia da Informação (ATI), seguindo o que foi planejado no PPA 2016 e LDO 2017, emvidou esforços para atingir as metas estabelecidas pelo Planejamento Estratégico nos doze territórios de desenvolvimento do Estado para prover conectividade universalizada, modernizar a gestão estadual com inovação, prestar serviços modernos ao cidadão e reduzir os custos do Estado com uso da tecnologia da informação.

Escolas conectadas

Entre outras parcerias com a Secretaria de Educação, destaca-se a que permitiu o total de 55 escolas estaduais conectadas à rede de dados estadual. Essas escolas passam a contar com links dedicados de alta velocidade, inclusive para a gestão escolar, sendo que 36 delas já contam com rádios wi-fi com sinal de internet livre, via Piauí Conectado.

Novos softwares no combate aos crimes

IBIOSEG

Sistema de Identificação Civil e Criminal - Desenvolvido em uma plataforma moderna, possibilitando o processo de emissão da 1ª e 2ª via da Carteira de Identidade totalmente digital, utilizando tecnologia de Captura Biométrica (facial e decatilar), padrão ICAO (International Civil Aviation Organization) – o mesmo utilizado nos aeroportos mais modernos do mundo.

Também conta com Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED, para a preservação de documentos existentes, e funcionará através de um banco de dados único do Estado, evitando informações duplicadas e inconsistentes, além de permitir futuras integrações e melhor integração com outros órgãos como Polícia Federal, DETRAN e Tribunal Regional Eleitoral e/ou Tribunal Superior Eleitoral.

APLICATIVO SALVE MARIA

Aplicativo gratuito para celular destinado ao combate aos crimes de violência contra a mulher. A ferramenta dispõe de dois modos de denúncia, sendo o primeiro, um botão do pânico, em que à vítima pode acionar diretamente a força policial no momento em que está sendo agredida. A segunda função é de caráter descritivo, permitindo à vítima, parentes, vizinhos ou terceiros, todos previamente identificados - com sigilo garantido, fazer a denúncia, escrever textos, anexar fotos, áudios, vídeos e enviar à Polícia por meio do app.

Nos dois modos, um alerta é emitido às unidades policiais que, em um curto espaço de tempo, acionam a viatura mais próxima para atendimento imediato à vítima, que, em muitos casos, corre risco de morte.



Maior controle dos servidores temporários

Em Parceria com a SESAPI, a ATI desenvolveu um sistema controle dos repasses feitos aos hospitais públicos estaduais, para o pagamento de pessoal contratado temporariamente nessas unidades de saúde. O sistema entrou em operação no final de 2016, porém consolidou-se no ano de 2017. Permite um controle efetivo dos repasses, além de permitir a geração da DIRF e da RAIS.

Novos serviços públicos digitais ao cidadão

APLICATIVO

PIAUI NA PALMA DA MÃO

Aplicativo gratuito para smartphones e tablets na forma de uma Central de Serviços Públicos. Projeto em execução com previsão de disponibilizar ao cidadão pelo menos 14 serviços, de diversas áreas do Governo do Piauí, por meio de um único aplicativo.

Em 2017, através de parcerias com as Secretarias da Educação, Cultura, Saúde e Segurança Pública, foram concluídos os seguintes serviços:

- Matrícula Escolar - Pais e alunos poderão realizar matrícula escolar na rede pública estadual por meio de dispositivos móveis;
- Boletim Escolar – Poderão ser consultados diretamente o histórico, notas e frequência escolar;
- Cirurgias Eletivas – Lista de cirurgias eletivas providas pela rede pública estadual, classificadas por tipo. Através do aplicativo o cidadão acompanhará em tempo real a posição dele na lista e a data em que sua cirurgia será realizada.
- Ranking do tipo de sangue doado – Em tempo real, a sociedade saberá quais os tipos sanguíneos foram mais e menos doados durante determinado período.
- Localização de Hospitais – O cidadão terá disponibilizada toda a rede de hospitais públicos do Estado com endereço, localização geográfica e especialidades médicas disponíveis em cada unidade de saúde.
- Médicos Plantonistas – Escalas diárias com os

nomes dos médicos em regime de plantão em cada hospital do Estado incluindo suas especialidades.

- Boletim de ocorrência – O cidadão poderá abrir boletim de ocorrência através de smartphone e tablet, com a geração do documento em formato PDF ao final do B.O.

- Consulta de celular roubado – Disponível para o cidadão a consulta online na base de dados da Segurança Pública do Piauí, de aparelhos oriundos de crimes.

- Consulta de débitos do veículo – O proprietário de veículo terá disponível, todos os eventuais débitos de veículos que poderão ser consultados mediante a inserção da placa e código RENAVAM.

- Consulta Condutor – Disponível ao cidadão a consulta de dados dos motoristas e sua pontuação atualizada na CNH.

- Agenda Cultural – O cidadão terá disponível a programação dos principais eventos culturais do Estado com a devida localização.

- Pontos de Cultura – Mapa georreferenciado dos pontos de cultura do Estado.

APLICATIVO SINE

Desenvolvido pela ATI em 2017, cumpriu com seu principal objetivo de modernizar o atendimento, reduzindo significativamente as filas de pessoas que buscam atendimento no Sistema Nacional de Emprego. Com o aplicativo, o cidadão piauiense passou a contar com agendamento eletrônico com data e hora marcadas para: - Seguro-desemprego; - Carteira de trabalho; - Vagas de emprego; - Cadastro de empregadores; - Classificação de atividades.

Novo Data Center do Estado

Inaugurado em outubro de 2017, o Data Center é um espaço projetado para abrigar as principais informações do Estado, bem como computadores de grande porte para processamento de dados (servidores), sistemas de armazenamento de dados (*storages*) e ativos de redes (roteadores e switches). Tudo dentro de um ambiente hermeticamente fechado (sala-cofre) e outro espaço com menor situação de criticidade (colocation). Todo o local possui temperatura e umi-

dade controladas e resistência a intempéries naturais e eventos extraordinários como incêndios, etc. Somados, os dois datacenters hospedam sistemas e equipamentos de mais de 50 órgãos de forma física e virtual.

Centro de Operações e Monitoramento do Estado “Nelson Alves de Souza”

Inaugurado em 16 outubro de 2017, tem como objetivo monitorar de forma preventiva e corretiva as ocorrências na rede de dados estadual e sua infraestrutura tecnológica, incluindo servidores, storages, sistemas, pontos de internet livre, links de conexão e bancos de dados do Estado.

Inexistente até o início de seu funcionamento, o trabalho resultante do monitoramento é fundamental para estabilidade e disponibilidade do funcionamento dos sistemas de mais de 50 órgãos do Governo do Piauí e de serviços prestados ao cidadão, especialmente na forma eletrônica.



Piauí Conectado

Com o advento da tecnologia, mais da metade dos brasileiros já está conectada à internet. De acordo com o IBGE, o Brasil ganhou 2,5 milhões de internautas entre 2012 e 2013, totalizando aproximadamente 86,7 milhões de usuários de internet com 10 anos ou mais.

Segundo aponta o maior levantamento já realizado no país, o Estado do Piauí ocupa a penúltima colocação no ranking nacional da Inclusão Digital. A pesquisa indica que apenas 17,39% das residências do Estado dispõem de microcomputador com acesso à internet.

A importância de uma reflexão aprofundada em

torno do desempenho do Piauí no ranking apresentado se amplifica ao se deparar com o fato de que os estados ocupantes das primeiras posições sejam justamente aqueles que ocupam as melhores colocações no Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, sendo estes os que ocupam a liderança da inclusão digital no mundo.

Diversos estudos, incluindo o Mapa de Inclusão Digital no Brasil, observam que o acesso à banda larga é um dos fatores preponderantes para acelerar o desenvolvimento social e econômico de um país, trazendo melhoria na qualidade de vida, emprego de maior qualificação e incremento no Produto Interno Bruto – PIB.

Diante dessa realidade, o objetivo buscado pelo Estado, através da implantação do projeto PIAUÍ CONECTADO é melhorar a qualidade dos serviços prestados aos servidores públicos e aos cidadãos piauienses com expansão e universalização do acesso à internet, com a redução dos custos operacionais e administrativos, assim como com a promoção da inclusão social em todo o Estado.

Para tal, o modelo estruturado possibilita desenhar estratégias que ampliem e interiorizem a prestação dos serviços integrados de telemática, adequando-se às necessidades das Secretarias Estaduais e dos demais Órgãos da Administração Pública Direta e Indireta, atualmente limitada a algumas localidades do Interior do Estado.

Nesse sentido, o Projeto busca realizar investimentos para obter o seguinte resultado final:

- 5.000km de fibra óptica
- Conexão de 11 Microrregiões
- 96 cidades conectadas (80% População)
- Backbone Norte e Sul: 64 GB
- 1.500 pontos de acesso (30mbps/cada ponto)
- Obras: R\$ 233.032.870,02

Interiorização de internet livre para novos municípios

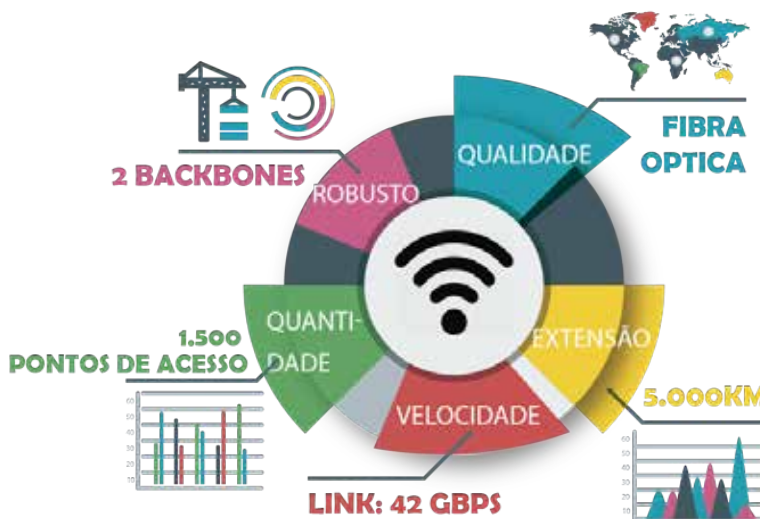
Em 2017, a instalação de pontos de acesso livre à internet avançou no interior do Estado. Até o momento, somente no ano citado, o Piauí conta com 17 novos pontos em funcionamento em nove municípios atendidos, conforme lista ao lado.

Somados todos os municípios do Piauí, a população já conta com 69 pontos de internet livre espalhados em 15 municípios. Desse total, 28 estão localizados na capital e 41 no interior.

Em 2017, até a presente data, foram totalizadas 2.448.596 conexões em todo o Estado através dos pontos de acesso em funcionamento, consolidando-se como o serviço do Governo mais utilizado pelo cidadão piauiense.

MUNICÍPIO	PONTOS	ANO
Guadalupe	02	2017
Guaribas	02	2017
Marcos Parente	01	2017
São Raimundo Nonato	01	2017
Canto do Buriti	03	2017
Paes Landim	03	2017
Teresina*	02	2017
Luís Correia*	02	2017
União	01	2017

* Municípios que já contavam com pontos de internet antes de 2017



Projeto Técnico da Rede de Dados Estadual

Foi realizada a revisão de todo o projeto, inseridas algumas modificações e encaminhado formalmente à Superintendência de Parcerias e Concessões (SUPARC), para ser submetido ao processo licitatório, realizado sob a gestão da SEADPREV. Além disso, numa parceria com a SUPARC, também foi concluída a análise técnica das propostas apresentadas pelos dois concorrentes que disputam no processo de licitação, executado no formato de PPP.

Sistema Acolhimento

O sistema “Acolhimento” foi desenvolvido pela ATI em 2017, atendendo solicitação da Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas, para o controle sistematizado das comunidades terapêuticas do Estado do Piauí, número de vagas disponíveis e ocupadas, identificação dos acolhidos, endereços das comunidades e outras funcionalidades gerenciais. Até essa data, estão cadastradas 22 comunidades terapêuticas e 79 acolhidos registrados.

Mobieduca

Juntamente com a Secretaria de Educação, através de uma parceria com a Startup Piauiense Mobimark, a ATI foi a campeã nacional do prêmio e-Gov 2017, promovido pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação, com o Projeto MobiEduca, que tem como objetivo principal o combate à evasão escolar. Atualmente, o MobiEduca está implantado em 300 escolas da rede pública estadual beneficiando cerca de 135.000 alunos, apresentando resultados positivos.

GOVERNO ATUANTE

A Vice-Governadoria tem desempenhado um papel ativo no desenvolvimento do Estado do Piauí, especialmente no que se refere a construção de políticas públicas voltadas ao combate da violência contra a

mulher, crianças e adolescentes, e no fortalecimento do turismo e na defesa do meio ambiente.

Vice-Governadoria a favor do turismo

Com relação ao turismo, as principais ações foram direcionadas ao Parque Nacional da Serra da Capivara, patrimônio histórico mundial. O Parque, que é administrado pelo ICMBio, é uma área de preservação nacional. O Governo do Estado do Piauí não abre mão das suas obrigações com o parque. O Executivo Estadual fez um acordo de gestão compartilhada no qual fazem parte a Fumdham, o Iphan, o ICMBio e o Estado do Piauí, cada um com suas atribuições. Realizou-se um convênio com a Fundham que permite o repasse de recursos para manutenção das guaritas e das áreas externas do parque. Foi assinado um aditivo prorrogando o convênio até fevereiro de 2018, quando serão disponibilizados R\$ 550 mil em recursos.

Junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), foi obtida a liberação do financiamento do Projeto do Museu da Natureza, no município de Coronel José Dias. O projeto foi idealizado pela arqueóloga e presidente da Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM) Niède Guidon. As obras se iniciaram em junho de 2017, com previsão de entrega já para 2018. O museu vai abrigar a natureza de 400 milhões de anos até os dias atuais, começará a partir do fundo do mar, plantas e animais, até o que temos hoje, que é a caatinga. É uma obra de sensibilidade grandiosa e tem como propósito transmitir aos visitantes as sensações que se experimentam quando se percebe a natureza a partir de uma linha de tempo, acompanhando as eras geológicas e as mudanças originadas como consequência das transformações geológicas, climáticas e biológicas.

Como parte das atividades de divulgação do turismo na região do Parque da Serra da Capivara, foi realizada, no mês de outubro, uma exposição inédita, no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro, no Rio de Janeiro, demonstrando um pouco do impressionante universo da arqueologia do Parque. A exposição também foi apresentada na Alemanha, após a gravação de um grande documentário da série “Terra X” da maior rede pública de televisão da Europa, a

alemã ZDF (Zweites Deutsches Fernsehen). Após a transmissão do filme, um importante órgão de incentivo à pesquisa da Alemanha, o DFG (Deutsche Forschungsgemeinschaft), em parceria com a ProBrasil e a Embaixada do Brasil na Alemanha, organizaram uma grande exposição fotográfica.

Revitalização e urbanização do Rio Piauí

A Vice-Governadoria é, ainda, responsável pela coordenação do Grupo de Trabalho do Rio Piauí, que tem como objetivo principal o projeto de revitalização e urbanização nas áreas do entorno do Rio. Outro ponto é buscar garantir uma série de investimentos necessários para a urbanização, a integração cultural de patrimônio histórico, integração com a gastronomia e com o conjunto de oportunidades que a região possui.

Combate à violência doméstica e sexual

O trabalho da Vice-Governadoria é realizado em parceria com a Secretaria de Segurança Pública, Agência de Tecnologia de Informação e Coordenadoria da Mulher na elaboração de políticas públicas e mecanismos de combate à violência contra a mulher e contra o abuso de crianças e adolescentes.

O Piauí possui duas políticas de amparo aos crimes de violência contra a mulher. Em caso de crimes de pornografia de vingança, existe o aplicativo “Vazow”, com foco especial na exclusão de conteúdo íntimo divulgado em redes sociais e sites diversos e ainda possui uma coleção detalhada de procedimentos e outras orientações, e o “Salve Maria” que, ao ser acionado, alerta a polícia para atender a emergência, encaminhando um mapa com a localização exata, permitindo a ida da viatura mais próxima ao local da ocorrência. O aplicativo é pioneiro no Brasil em matéria de segurança pública e já está disponível para download em smartphones Android.

Foi produzida também a campanha com a boneca Massinha, para orientar, alertar e prevenir situações de violência sexual contra crianças e adolescentes. A criança que é vítima muitas vezes não consegue perceber, nem compreender a situação de abuso e de violência. Então, a campanha informa que existem três tipos

de toques que uma criança ou vulnerável pode receber. O toque vermelho é o proibido, que incomoda, faz com que a criança se sinta desconfortável e se entristeça, trazendo consequências para a vida emocional. Esse toque deve ser denunciado! O amarelo é o sinal de alerta, desconforto momentâneo, e o verde é o toque bom, que as faz sentirem-se amadas e valorizadas.

A criação do Núcleo de Feminicídio, do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Violência de Gênero da Polícia Civil do Piauí e do Plantão de Gênero na Central de Flagrantes renderam ao Piauí o selo FBSP Práticas Inovadoras do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O protocolo está sendo adotado pela ONU Mulher, inclusive países como a Argentina estão estudando esse novo protocolo como referência no combate à violência contra a mulher. No início do mês de dezembro foi encaminhado à Assembleia Legislativa um projeto de lei que institui o dia 27 de maio como o “Dia Estadual de Combate ao Feminicídio”. Um dia destinado às lutas das mulheres, debates, conferência das políticas públicas e manifestações para conscientização da população sobre a importância do combate ao feminicídio e demais formas de violência contra a mulher. A data faz alusão ao chamado “Caso das Meninas de Castelo”, que chocou todo o país.

Já se encontra em tramitação no Poder Legislativo projeto que prevê a criação do Departamento de Combate à Violência Contra a Mulher, que abrigará todas as políticas de segurança pública já criadas para o enfrentamento a essa modalidade de violência. Foi criada também a Delegacia dos Crimes Virtuais contra a Mulher, a Delegacia da Mulher e das Meninas Desaparecidas como parte das ações da Secretaria de Segurança Pública no combate à violência de gênero.

ALÉM DA REPRESENTATIVIDADE

Para cuidar dos interesses do Piauí na capital federal e sede do Poder Central, o Governo do Estado conta com a estrutura da Superintendência de Representação do Estado em Brasília (SURPI). O órgão é fundamental para assessorar os pleitos e projetos do Piauí em Brasília nas três esferas de poder: legislativo, judiciário e executivo; apoiar ini-

ciativas do Governo Estadual junto aos organismos de desenvolvimento nacional e de cooperação internacional; difundir ao setor produtivo as riquezas e potencialidades, a infraestrutura e as novas fronteiras de desenvolvimento do Estado Piauí; acompanhar os representantes do Governo Estadual e dos Municípios piauienses presentes em Brasília na defesa dos interesses das entidades representadas; apoiar as iniciativas socioculturais e dos movimentos de representação social e sindical do Piauí em Brasília; informar os entes estatais do Piauí sobre programas, projetos e iniciativas governamentais e de organismos internacionais de financiamento nos diversos setores; e articular com a bancada federal do Piauí sobre prioridades no Orçamento, agendando reunião do Governador com a Bancada.

Atividades realizadas

Gestão

- Prestou apoio institucional ao governador, a gestores estaduais (secretários e assessores) e a prefeitos municipais, nas audiências realizadas em órgãos públicos do Governo Federal dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, na Capital.
- Atuou na elaboração da agenda do Governador em Brasília, acompanhando-o durante as audiências realizadas prestando assessoria;
- Estabeleceu contatos nos diversos ministérios, por meio da assessoria técnica da SURPI, para levantamento de informações, bem como a intermediação na entrega de documentos ou pendências burocráticas, dando celeridade ao andamento dos projetos e pleitos do Piauí;
- Disponibilizou apoio logístico ao governador e aos gestores públicos estaduais, nas atividades realizadas na capital federal, oferecendo transporte e a infraestrutura da SURPI;
- Atuou em conjunto com a SEPLAN e a Secretaria de Governo do Estado do Piauí, dando celeridade ao acompanhamento dos pleitos e projetos do Piauí, no âmbito do Governo Federal;
- Participou do processo de sistematização da elaboração da Proposta Orçamentária, dividido em duas etapas:
 - 1 - Orientação conceitual sobre Planejamento e Orçamento,
 - 2- Treinamento no Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Piauí.
- Participou de fóruns, audiências públicas, lançamentos de ações do governo federal, em áreas de interesse do Piauí;
- Apoiou atividades culturais do Piauí realizadas em Brasília, tais como lançamento de livros, exposições e outros eventos;
- Articulou e acompanhou o Fórum dos Governadores do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, na realização de audiências, reuniões e encontros, tanto na Capital quanto em outros Estados;
- Articulou com as demais representações dos governos estaduais em Brasília, principalmente dos Estados do Nordeste, discutindo e encaminhando pautas comuns, com vistas ao fortalecimento das reivindicações conjuntas;
- Restabeleceu o relacionamento com prefeituras do Piauí, para ajudar na tramitação dos processos;
- Estabeleceu contatos na área de cooperação e relações internacionais (Ex.: Canadá, Alemanha, Marrocos), mostrando as potencialidades do Estado do Piauí.
- Disponibilizou assessoria técnica para o acompanhamento de pleitos estaduais (Ex.: Operações de Créditos com o Banco Mundial - com acompanhamento sistemático, cooperando com a entrega de documentos nos prazos estabelecidos, dando celeridade ao processo, culminado com a efetividade da realização do empréstimo).
- Realizou reuniões com investidores, apresentando

as potencialidades do Piauí, colaborando para a aproximação do setor produtivo;

Assessoria de Imprensa

- A assessoria de imprensa acompanha o Governador e faz a divulgação junto à imprensa nacional, das ações realizadas em Brasília, bem como o envio do material produzido nas agendas para a CCOM/PI realizar a distribuição.

Modernização Tecnológica

- Aquisição de 14 microcomputadores por meio de um Termo de Cessão de Uso entre a Agência da Informação do Estado do Piauí - ATI e a SURPI (pelo prazo de quatro anos), contribuindo com a modernização da instituição, que atende tanto as demandas internas, como também dá apoio aos gestores estaduais em Brasília;

- Aquisição de quatro estações de trabalho e dois armários (arquivos) para modernização da estrutura da SURPI;

- Aquisição de data show e máquina fotográfica (apoio logístico ao governador);

- Apoio logístico à Procuradoria do Estado em Brasília e à Representação da UESPI.

PLANEJAR PARA CRIAR O FUTURO QUE SE QUER

Criada em 2016, a Rede de Planejadores do Estado do Piauí (REDEPLAN) atua através da articulação de técnicos de todos os órgãos do Estado que atuam nas áreas de planejamento, orçamento e monitoramento. A REDEPLAN é organizada e gerenciada pela Secretaria Estadual do Planejamento (SEPLAN).

No ano de 2017, a REDEPLAN desenvolveu atividades relacionadas ao fortalecimento institucional da REDE a partir da atualização dos componentes articulação e capacitação de técnicos dos órgãos da administração pública para a manutenção de uma interfa-

ce entre as unidades de planejamento nas setoriais, de modo que as atividades de planejamento, orçamento e monitoramento sejam incorporadas na rotina de trabalho das equipes que atuam nessas áreas.

A REDEPLAN reforça a cultura do planejamento no Estado e, para tanto, constrói uma. A proposta não muda a estrutura do órgão, mas viabiliza a capacitação de atores envolvidos com planejamento a partir de novas abordagens, de sorte que desempenhem suas funções de forma uniformizada e sistêmica.

Não obstante, a REDEPLAN tem as seguintes metas:

- Estabelecer estratégias e planos de Governo de curto, médio e longo prazo.

- Definir os resultados a serem alcançados com os programas e projetos do PPA.

- Definir indicadores de acompanhamento e avaliação dos impactos das políticas públicas.

- Monitorar e avaliar os programas e projetos do Plano Plurianual e da Lei Orçamentária Anual.

- Acompanhar e apoiar a execução das ações.

Nesse sentido, a REDEPLAN atuou em 2017 com a realização das seguintes atividades:

1. Capacitação dos órgãos na elaboração da LDO 2018;

2. Capacitação dos órgãos para a elaboração do PLOA 2018;

3. Curso de Planejamento e Políticas Públicas, com abordagem dos seguintes temas: “Ciclo de políticas públicas”, “Estruturas de Planejamento”, “Vinculação, planejamento e orçamento”, “Sistema de monitoramento e avaliação” e “Indicadores de monitoramento e avaliação”;

4. Capacitação dos órgãos para o Balanço Anual de Realizações de 2017, utilizando as ferramentas de planejamento (PPA, LDO e LOA) como norteadores

para a composição do documento final, através da elaboração de um sistema próprio de alimentação.

Diagnóstico

No âmbito do perfil dos membros que compõem a REDEPLAN, foi realizada uma pesquisa de análise de cada componente, averiguando alguns quesitos, como: a) Tempo de experiência no órgão; b) Experiência prática em Planejamento/Orçamento, Monitoramento e c) Domínio conceitual e prático dos instrumentos de Planejamento (PPA, LDO e LOA), obtendo os seguintes resultados:



Fonte: SEPLAN/SUPLÉ

Operações de crédito

A Secretaria de Estado do Planejamento tem se destacado na captação de recursos que viabilizam importantes investimentos através de operações de crédito junto a instituições financeiras nacionais e internacionais. Esta tem sido uma das estratégias do Governo do Estado para superar as dificuldades existentes em relação à capacidade de investimentos com recursos próprios.

Com os recursos conseguidos através das operações de crédito, são realizadas importantes e imprescindíveis obras em benefício da nossa população, além da manutenção e promoção de novos empregos, melhorando a renda das pessoas e dinamizando a economia da região. Entre as obras viabilizadas através das operações de crédito, destacam-se obras de infraestrutura em todo o Estado, como estradas e melhoramento na mobilidade urbana em diversos municípios, bem como o desenvolvimento de políticas alinhadas com um modelo de desenvolvimento inclusivo, nas áreas de educação, saúde, meio ambiente, regularização fundiária, geração de emprego e renda no meio rural e modernização da gestão pública.

Destaca-se, no ano de 2017, a operação de crédito firmada junto à Caixa Econômica Federal na linha do Programa de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento – FINISA, no valor de R\$ 600 milhões. Desse valor, o Estado do Piauí já recebeu a primeira parcela no montante de R\$ 307 milhões, e a segunda parcela deverá ser recebida no ano de 2018, após a prestação de contas referentes à primeira liberação. Tais recursos deverão ser aplicados nas áreas de mobilidade urbana, infraestrutura rodoviária e outras ações estruturantes.

Em suma, o Estado do Piauí recebeu recursos da ordem de R\$ 440 milhões, dos quais R\$ 374,8 milhões são oriundos de operações de crédito internas e R\$ 65,2 milhões oriundos das operações de crédito externas.

Projeto Turismo Rural

A Secretaria de Estado do Planejamento – SE-

PLAN, por intermédio da sua Assessoria Técnica – ASTEC, elaborou e coordenou a implantação do Projeto Turismo Rural “Construindo Roteiros Rurais”, proposta de desenvolvimento sustentável, já em fase de implementação na zona rural de Teresina, cujo piloto foi instalado na Região da Grande Cacimba Velha zona rural leste do Município de Teresina.

O Projeto tem por objetivo ampliar o nível de atividade econômica, com o fomento à comercialização de produtos de empreendedores da região, objetivando o incremento da produção local, a circulação de renda, e a construção de roteiros rurais. A meta projetada é implantar ações de turismo rural em 30 municípios do Território de Desenvolvimento Entre Rios. Nesse sentido, já foram realizadas 9 edições da Feira de Turismo Rural, como também criado o Primeiro Roteiro Rural “Rota do Gavião”, integrando quatro propriedades.

Diálogos Territoriais

O Planejamento Territorial vem, ano após ano, se consolidando como uma importante estratégia de atuação do Governo do Estado na definição de demandas e realização de ações. Com o intuito de debater e construir de forma participativa o Plano Estadual de Segurança Pública, as Secretarias de Segurança Pública SSP, Secretaria de Governo – SEGOV, e a Secretaria de Planejamento – SEPLAN realizaram entre os meses de fevereiro e maio, os Diálogos Territoriais. Eles constituíram-se num novo paradigma de participação social ao discutir com a população dos 12 Territórios de Desenvolvimento do estado os principais desafios para a segurança pública no Piauí. As discussões foram norteadas a partir de cinco eixos principais contemplando temas como:

- Valorização profissional e otimização das condições de trabalho;
- Governança da Segurança;
- Participação Social;
- Prevenção social do crime e da violência;
- Segurança e dinâmica socioeconômica dos territórios.



Participaram das atividades dos Diálogos Territoriais mais de 2.000 pessoas de todo o Estado, dentre as quais membros da sociedade civil organizada, prefeitos, vereadores, universidades e institutos estaduais e federais, nas 13 plenárias realizadas.

Atividades contaram com a participação de Consultores do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, tendo em vista o compromisso do Estado do Piauí com os Objetivos dos Desenvolvimentos Sustentáveis (ODS).

Participação Popular no planejamento do Estado

O Planejamento Participativo atingiu no ano de 2017 um patamar estruturante através da contratação de 10 servidores efetivos do Estado, para atuar como Agentes de Desenvolvimento Territorial (ADT). Tal ação permite que o Estado consolide sua estratégia de envolver ainda mais a sociedade civil e descentralizar a tomada de decisões, conforme a lei nº 6.967/2017, que cria o Sistema de Planejamento Participativo Territorial.

Foram constituídos os Conselhos de Desenvolvimento Territorial Sustentáveis (CDTS) dos 12 Territórios de Desenvolvimento do Estado, compostos por membros do poder público e da sociedade civil organizada, envolvendo ao todo 896 cidadãos e cidadãs, representantes dos 224 municípios do Estado. Foram elaborados os regimentos internos que regulam o funcionamento dos CDTS, que marcam o início das atividades dos conselheiros nos territórios, bem como os Planos de Ação Territorial.

No âmbito da construção das agendas de desenvolvimento dos Territórios, foi realizado o Se-



SEMINÁRIO SOBRE SEGURANÇA HÍDRICA TERRITÓRIO DA SERRA DA CAPIVARA

minário de Segurança Hídrica que promoveu o debate público sobre a oferta de água e as demandas hídricas no TD Serra da Capivara, com foco na Agenda de Desenvolvimento Territorial e os grandes empreendimentos previstos para a região.

Unindo esforços para o desenvolvimento

Com o objetivo de dinamizar a economia nos municípios piauienses, o Governo do Estado criou o PROGRAMA PIAUÍ EMPREENDEDOR. O programa surgiu a partir da articulação de diversos órgãos do estado que visam integrar políticas públicas, otimizar recursos e descentralizar investimentos. Dessa forma, busca induzir a geração renda nos territórios, priorizando seis cadeias produtivas de grande impacto: suinocultura, bovino-cultura de leite, ovinocaprino-cultura, cajucultura, piscicultura e fruticultura irrigada.

Na prática, o PIAUÍ EMPREENDEDOR tem atuado a partir da oferta de assistência técnica especializada e da promoção de programas e serviços governamentais como a disponibilização de crédito e financiamento para produção agrícola, a



concessão de subsídios tarifários de energia e a regularização da produção para o acesso a mercados formais (institucional e comercial) – dentre outros.

Uma ação importante do PIAUÍ EMPREENDEDOR foi a ATER ITINERANTE, que teve como objetivo promover um serviço de assistência técnica e extensão rural mais próximo do produtor, incluindo pequenos agricultores e fortalecendo cadeias produtivas estratégicas para os municípios e Territórios de Desenvolvimento do Estado do Piauí.

Ainda em 2017, foi realizado, em parceria com a ADAPI e o MAPA, o Seminário Constituição de Serviço de Inspeção Municipal (SIM) para o desenvolvimento territorial (SIM TERRITORIAL), com o objetivo de orientar gestores municipais sobre os procedimentos de regularização sanitária de agroindústrias, incluindo aquelas originárias da agricultura familiar por meio da constituição do SIM a partir de arranjos de consórcios intermunicipais;

Execução orçamentária

Durante o exercício de 2017, a SEPLAN realizou a prestação de assessoria a todas as unidades orçamentárias do Estado quanto às suas execuções orçamentárias em matéria de orçamento e planejamento (inclusive in loco) até julho, com a finalidade de que essas unidades cumprissem as metas dos instrumentos de planejamento durante o exercício, sob responsabilidade da Equipe de Orçamento e Planejamento.

Manual de Execução Orçamentária

Com o objetivo de normatizar e orientar as movimentações orçamentárias a fim de melhorar a gestão pública, a Equipe de Planejamento e Orçamento da SEPLAN está desenvolvendo o manual de execução orçamentária, regulamentado por decreto, junto à Unidade do Gasto – SEFAZ.

Mudanças no Sistema - Siafe PI

Está em andamento os estudos e testes para implementação de mudanças no SIAFE-PI, com o ob-

jetivo de implementar a territorialização do orçamento (LOA) e de metas físicas (LDO), no âmbito da SEPLAN, sob a responsabilidade da Equipe de Orçamento e Planejamento.

FUNPREV

Em junho de 2015, foi publicada no Diário Oficial do Estado a Lei nº 6.672, de 18/06/2015, estabelecendo que “o regime de Previdência Social é administrado pela Secretaria de Estado da Administração e Previdência”. Dados da previdência dão conta de que, em 2015, foram concluídas 1.170 aposentadorias e 450 pensões. A reforma, em evidência, visa o início de uma caminhada para se alcançar o equilíbrio financeiro e atuarial no Estado. Com a nova lei, com-

patibiliza-se o benefício da pensão por morte previsto na Lei Complementar nº 13, de 03/01/1994, às regras federais atualmente vigentes para o referido benefício, em especial, à Lei nº 8.213, de 24/07/1991, mantendo o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores públicos estaduais compatíveis com as normas federais, as quais disciplinam a concessão de pensões, criando faixas para o benefício, reduzindo o impacto desse benefício sobre o equilíbrio fiscal.

Outra lei já em vigor, a de número 6.753, de 11 de janeiro de 2016, instituiu Programa Habitacional do Servidor Público – Habitar Servidor, destinado a incentivar a aquisição de moradia por servidores públicos, ativos, inativos e seus pensionistas, militares e bombeiros militares, ativos, da reserva, reformados e seus pensionistas. Outra

Ações realizadas no âmbito do PROGRAMA PIAUÍ EMPREENDEDOR em 2017:

AÇÃO DESENVOLVIDA	TERRITÓRIO	CADEIA PRODUTIVA
SIM TERRITORIAL	Realizado em Teresina com representante dos 12 TD	Suinocultura, bovinocultura de leite, ovinocaprino cultura, cajucultura, piscicultura e fruticultura irrigada.
DIAGNÓSTICO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS	Entre Rios	Piscicultura e Suinocultura
	Cocais	Piscicultura
	Guaribas	Cajucultura
	Alto Parnaíba	Fruticultura
	Planície Litorânea	Bovino cultura de Leite
ATER ITINERANTE	ENTRE RIOS: 02 atividades;	Piscicultura
	GUARIBAS: 02 atividades;	Cajucultura
	COCAIS: 01 atividade	Piscicultura
	PLANÍCIE LITORÂNEA: 01 atividade.	Piscicultura
	CARNAUBAIS: 01 atividade	Ovinocaprino cultura

*Fonte: SEPLAN/PI



lei aprovada pelos deputados estaduais e sancionada pelo governador do Estado, a Lei nº 6.764, instituiu, no âmbito do Serviço Público Estadual, o Regime de Previdência Complementar, que se refere aos §§ 14, 15 e 16, do art. 40, da Constituição Federal, e que operará planos de benefícios na modalidade de Contribuição Definida, abrangendo: servidores públicos titulares de cargo efetivo dos Poderes Legislativo, Executivo, Judiciário, Ministério Público e do Tribunal de Contas, suas autarquias, inclusive as de regime especial, e fundações públicas do Estado do Piauí, bem como os membros da magistratura, do Ministério Público e do Tribunal de Contas; empregados públicos celetistas vinculados a autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas públicas do Estado do Piauí. A legislação visa conceder uma nova configuração ao sistema previdenciário dos servidores, membros de Poder e órgãos autônomos, que permitirá a sustentação do sistema previdenciário do Estado do Piauí.

Abaixo estão listados outros projetos de lei que tramitam na Assembleia Legislativa Estadual, todos aprovados em plenário do Poder Legislativo:

A) “Dispõe sobre o parcelamento de débitos oriundos de contribuições devidas e não repassadas aos Fundos Financeiro e Previdenciário do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do

Estado do Piauí, e dá outras providências”. O presente projeto de lei visa sanar os débitos para que o Estado do Piauí não perca o Certificado de Regularidade Previdenciária.

B) “Dispõe sobre a desafetação de bens imóveis do Estado do Piauí e sua vinculação ao Fundo Financeiro do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Piauí, e dá outras providências.” Estes bens imóveis poderão ser locados ao Estado do Piauí, ou utilizados, dentro do que permite as leis previdenciárias, para gerar ativos financeiros ao referido Fundo.

Fundação Piauí Previdência

Conquistas recentes estão garantindo investimento em sistemas informatizados de alto nível para melhor atender os segurados, como a digitalização de processos (que geram uma maior rapidez no atendimento dos mesmos e resolução destes, além de promover uma economia bastante significativa ao Estado com um modelo operacional abdicando totalmente de papéis). Também a conquista de uma sede física própria para melhor atender as necessidades dos segurados e melhor distribuir e organizar os setores que trabalham em prol da manutenção deste Regime Próprio de Previdência Social.

PODERES



FISCALIZAÇÃO E CONTROLE PARA A BOA GESTÃO PÚBLICA

TCE-PI realizou 293 auditorias em contas públicas

No exercício de 2017, o Tribunal de Contas do Estado do Piauí - TCE, em sua missão constitucional de defesa da sociedade, planejou e conduziu sua atuação em duas grandes vertentes. Na primeira objetivou a adoção de uma gestão moderna, estratégica e voltada para resultados, e na segunda dirigiu o foco para a sua própria competência, que é exercer o controle externo por meio da fiscalização da aplicação dos recursos da sociedade, atuando nos 125 órgãos e entidades da gestão estadual e nas 224 administrações municipais.

Para alcançar esses objetivos estratégicos, o TCE investiu em governança corporativa, bem como no desenvolvimento e disponibilização de tecnologias de informação (TI) para uso no controle externo. Assim, sistemas e ferramentas de TI, metodologias de acesso e de cruzamento de dados e sistemáticas de mensuração de riscos de desvios de recursos foram entregues às unidades de fiscalização, visando criar ambiente

favorável ao aperfeiçoamento da análise das contas públicas. O desafio é efetivar uma fiscalização célere, eficaz e focada em situações de risco e relevância.

Para tanto, o TCE investiu também na qualificação técnica de suas equipes de auditoria e na adoção de normas e metodologias de fiscalização aplicadas internacionalmente, num esforço para consolidar uma fiscalização mais qualificada e ao mesmo tempo “antenada” com os aspectos de relevo do atual cenário de uso dos recursos públicos.

Em 2017, o TCE-PU realizou 293 auditorias/inspeções, conforme quadro a seguir:

CONTAS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS
Auditoria / Inspeções Realizadas em 2017	112	181
Auditoria / Inspeções Realizadas em 2016	301	33
CONTAS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS
Contas apreciadas em 2017	58	328
Contas apreciadas em 2016	90	322

*Fonte: TCE/PI

Em consonância com as diretrizes do sistema nacional de controle externo, o TCE fixou como objetivo estratégico o desafio de, a cada ano, apreciar as prestações de contas dos seus jurisdicionados até o final do exercício seguinte ao de sua apresentação ao tribunal.

Unidade em Parnaíba

Avanços vem sendo obtido também no anseio de realizar o acompanhamento das gestões municipais mais de perto. Já é realidade, por exemplo, a instalação de uma unidade de fiscalização na região norte do Estado, fixada em Parnaíba. Aproximar o fiscalizador do objeto fiscalizado potencializa outras ações estratégicas do TCE. De fato, a ideia é, por um lado, aperfeiçoar a ação pedagógica junto ao gestor local - pela qual foram oferecidos, aos jurisdicionados e à sociedade, 15 eventos de capacitação - e, por outro lado, essa ação deve melhorar a orientação das pessoas no exercício do controle social, fazendo do cidadão-cliente um cidadão-parceiro. Para isso, o Tribunal de Contas realizou 8 seminários regionais de formação de controladores sociais e ouvidoria itinerante.

Fundo de Modernização do Tribunal de Contas

No exercício de 2017, a aplicação dos recursos do Fundo de Modernização do Tribunal de Contas-FMTC, composto pelos valores arrecadados na aplicação de multas aos gestores pela prática de atos irregulares, contribuiu para os avanços obtidos pelo TCE, pois foram estes recursos que financiaram as ações a seguir elencadas, fazendo que o produto de multas aplicadas revertesse em melhoria da própria fiscalização:

- Criação de um ambiente de trabalho moderno e agradável, para que os técnicos desenvolvessem suas atividades fiscalizatórias; para isso móveis, equipamentos e tecnologias foram adquiridos ou adaptados e reformados.

- Qualificação técnica das equipes de auditoria por meio de cursos de capacitação, seminários, congressos, treinamentos e *benchmarking* com outros sistemas de controle, num esforço para consolidar uma fiscalização mais qualificada e ao mesmo tempo “anttenada” com os aspectos de relevo do atual cenário de uso dos recursos públicos.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ

Em 2017, diversas conquistas alcançadas pelo Ministério Público contribuíram para o fortalecimento da atividade finalística e o aperfeiçoamento da atividade meio, que permitiram o engrandecimento institucional e dos serviços à sociedade.

Fortalecimento da estrutura do Ministério Público

Foi realizada a reestruturação física das procuradorias e das promotorias de Justiça da capital, e inauguradas as sedes nos municípios de São João, Simplício Mendes, São Raimundo Nonato e Barro Duro. Encontra-se em fase final de construção as novas sedes de Parnaíba e Floriano.

No que diz respeito à estrutura de pessoal, além da nomeação de mais servidores efetivos, foram criados e providos 175 cargos de Assessor de Promotoria de Justiça.

Ampliação de direitos aos servidores

No âmbito dos servidores, reconheceu-se e realizou-se o pagamento do auxílio alimentação retroativo para membros e servidores. Além disso, foi majorado o valor do auxílio-alimentação em cerca de 30%, encontrando-se atualmente em R\$ 1.440,00.

Foi aprovado também projeto de lei permitindo o fracionamento dos períodos de férias a partir de dez dias. Por fim, criou-se o abono de férias indenizável (venda das férias) e as gratificações de Diretor de Sede, Coordenador de Grupo de Atuação, membro da Turma Recursal do JECC e da Junta Recursal do Procon.

Fortalecimento do Fundo do Ministério Público

A Programação Orçamentária e Financeira, bem como o acompanhamento de sua execução e otimização dos gastos, foi essencial na aplicação adequada dos recursos, possibilitando, em um momento de crise financeira e política tão severa, promover os maiores investimentos da história do MPPI.

Assim, o Ministério Público encaminhou Projeto



de Lei prevendo a destinação de 40% do valor referente às multas e acessórios para o fundo de reaparelhamento e modernização do MPPI, em virtude de ações no combate à sonegação fiscal.

Foram, de igual forma, encaminhados à ALEPI, Projeto de Lei propiciando a participação do MPPI nas custas e emolumentos cartorários e na reparação de bens lesados, decorrentes de penas pecuniárias aplicadas em ACP.

Incremento da atividade finalística

Em 2017, o Ministério Público focou na estrutura de trabalho com a aquisição de móveis, aquisição de servidores para ampliação da capacidade de processamento de dados, aquisição de sistemas de segurança de rede, e equipamentos de TI. Foi realizado um upgrade na rede em 50% dos links das Promotorias de Justiça do Interior, encontrando-se em andamento o processo de ampliação nas demais. Ampliou-se a capacidade de transmissão de dados, resultando em mais de 300 mbps.

Encontra-se em curso a construção de nosso data center e a contratação de terceirização do suporte de TI, para atender com maior celeridade às demandas com manutenção.

Foi instituído o GATE – Grupo de Apoio Técnico Especializado, com atuação em todo o Estado, para

atender às Promotorias de Justiça com excesso de demanda, cuja primeira ação foi participar de mutirão na Central de Inquéritos da Capital.

Aquisição do Software Athenas, voltado para gestão estratégica da área administrativa, que deverá propiciar a integração com a folha de pagamento, agendamento de férias de membros e servidores e a avaliação de desempenho e estágio probatório.

Está em fase de implantação do Ministério Público Itinerante, já tendo sido adquirido ônibus dotado com 3T gabinetes e sala de audiência.

Ampliou-se o acesso ao SIMP (Sistema Integrado do Ministério Público), a fim de facilitar o controle do fluxo de processos judiciais e administrativos.

Foi realizado processo regional para seleção de estagiários da área jurídica e afins, com consequente lotação nas Promotorias de Justiça e estabelecido o canal direto de relacionamento “Com a Palavra o PGJ”, imprimindo-se maior celeridade ao atendimento das demandas e informação a membros e servidores.

Reestruturou-se o Comitê de Saúde e Qualidade de Vida do Ministério Público (SQVT), que conta com eventos semanais. Está sendo implantada a ginástica laboral para membros e servidores.

Fortaleceu-se o CEAF, dotando o órgão de modernas instalações, Calendário Anual de Eventos e Atividades, oferta de educação à distância/EaD.

Foi lançada a Revista Eletrônica do CEAF (em fase

de publicação). Possibilitou-se o acesso de um maior número de membros e servidores aos cursos e reuniões de caráter institucional, mediante a destinação de moderno espaço para funcionamento do CEAF, elaboração de Calendário Anual de Cursos e Eventos e a recente realização do 1º Encontro Regional do MPPI, na cidade de Oeiras.

O fortalecimento do GAECO se operou com a destinação de sede própria, central de informações, VPN do Sistema Guardiã e aquisição do Sistema Wytron, de Laboratório para Identificação dos crimes de Lavagem de Dinheiro – Redlab e Celebrate, além da celebração de convênios com a PRF, PM, PC, TCE, etc.

Ocorreu também a criação e implantação do Gabinete de Segurança Institucional - GSI, no âmbito do MPPI, para promoção da segurança institucional de membros e servidores e para proteção de bens, informações e recursos humanos.

Além disso, novas tecnologias foram adquiridas para utilização em ações de segurança preventiva e reativa, objetivando incrementar as medidas protetoras dos Membros, Servidores e do patrimônio da Instituição, ampliando os sistemas de alarme por detecção de movimento e de Circuito Fechado de Televisão (CFTV), Detector de Metais, etc. Por fim, foram criados Grupos de Atuação no Júri, no Controle Externo da Atividade Policial e na Execução Penal, além de fortalecer os já existentes.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A evolução do Poder Judiciário, nos últimos anos, se deve pela oferta de serviços jurisdicionais transparentes, céleres e efetivos. O judiciário piauiense direcionou suas ações tanto para as necessidades da sociedade quanto para o desenvolvimento de uma cultura institucional voltada à satisfação dos públicos interno e externo, informando aos usuários, magistrados e servidores suas ações administrativas e judicantes. Nesse sentido, o Poder Judiciário, tendo como diretriz o programa definido no PPA 2016-2019 como GESTÃO EFICIENTE E TRANSPARENTE DO PODER JUDICIÁRIO, elegeu como seus principais objetivos:

1. Aprimorar de gestão de pessoas orientada por com-

petências e pela democratização das relações de trabalho, visando o aumento da capacidade do Poder Judiciário na oferta de serviços públicos de excelência ao cidadão e às demais organizações da sociedade, mediante a melhoria dos processos de trabalho.

2. Apoiar às atividades administrativas e judiciais, provendo insumos materiais e humanos, com observância dos critérios de economia e sustentabilidade, contribuindo para o melhor funcionamento da Justiça em benefício da sociedade.

3. Expandir e qualificar a oferta de cursos de capacitação e educação profissional por meio da Escola Judiciária e parcerias com demais entidades governamentais e privadas, visando o desenvolvimento contínuo de servidores e magistrados como política de modernização administrativa do Poder Judiciário.

Nesse contexto, os esforços empenhados pelo tribunal visaram contribuir efetivamente para o alcance das metas relacionadas aos objetivos descritos, principalmente devido à ampliação do acesso dos cidadãos à Justiça, em função do aperfeiçoamento e melhoramento dos fluxos processuais, do aperfeiçoamento e aplicação das ações de gestão por competência, das melhores condições estruturais e funcionais alcançadas, permitindo o maior número de processos julgados, com qualidade e eficiência dos serviços.

Ressalte-se ainda as ações de recomposição da força de trabalho do poder, com nomeação de 18 (dezoito) magistrados, mais de 130 (cento e trinta) servidores, bem como da implantação do PAI (Programa de Aposentadoria Incentivada), com a adesão de 167 (cento e sessenta e sete servidores), e que futuramente possibilitará uma oxigenação ainda maior da força de trabalho do judiciário piauiense, contribuindo para uma justiça estadual célere, eficiente e eficaz.

Corregedoria Geral de Justiça

A Corregedoria Geral da Justiça é o órgão de fiscalização, orientação, controle e instrução dos serviços forenses e administrativos da Justiça de primeiro grau, tem competência em todo o Estado e é exercida por desembargador eleito por dois anos, juntamente com

os demais titulares de cargos de direção do Poder Judiciário, na forma da lei. Sua missão principal é fiscalizar, orientar e aprimorar os serviços judiciais e extrajudiciais prestados à sociedade, bem como zelar pela regular conduta dos juízes, servidores e delegatários, tendo os seguintes objetivos:

- Garantir, no âmbito de sua competência, a prestação jurisdicional com qualidade, eficiência e presteza, de forma a atender aos anseios da sociedade e constituir-se em instrumento efetivo de justiça, equidade e promoção da paz social.

- Fortalecer as atividades de direção, controle, apoio, acompanhamento, inspeção, fiscalização, correição, normatização, funcionamento, estudo, pesquisa e divulgação das ações e resultados dos serviços da Justiça.

Para atingir todos os objetivos e metas propostos em sua missão Institucional, torna-se de fundamental importância melhorar a capacidade institucional dos órgãos e entidades do Poder Judiciário, especialmente daqueles considerados estratégicos para a viabilização dos resultados prioritários definidos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Nesse sentido, cabe destacar que a fiscalização da Justiça de Primeira Instância e dos serviços notariais e de registro do Estado é realizada por intermédio de correições ordinárias, correições extraordinárias, inspeções técnicas e inspeções remotas. E, em 2017, a Corregedoria Geral de Justiça mostrou-se atuante através da realização de 15 correições ordinárias extrajudiciais, 15 correições ordinárias judiciais, 15 inspeções extrajudiciais e 10 inspeções judiciais, cumprindo as metas previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

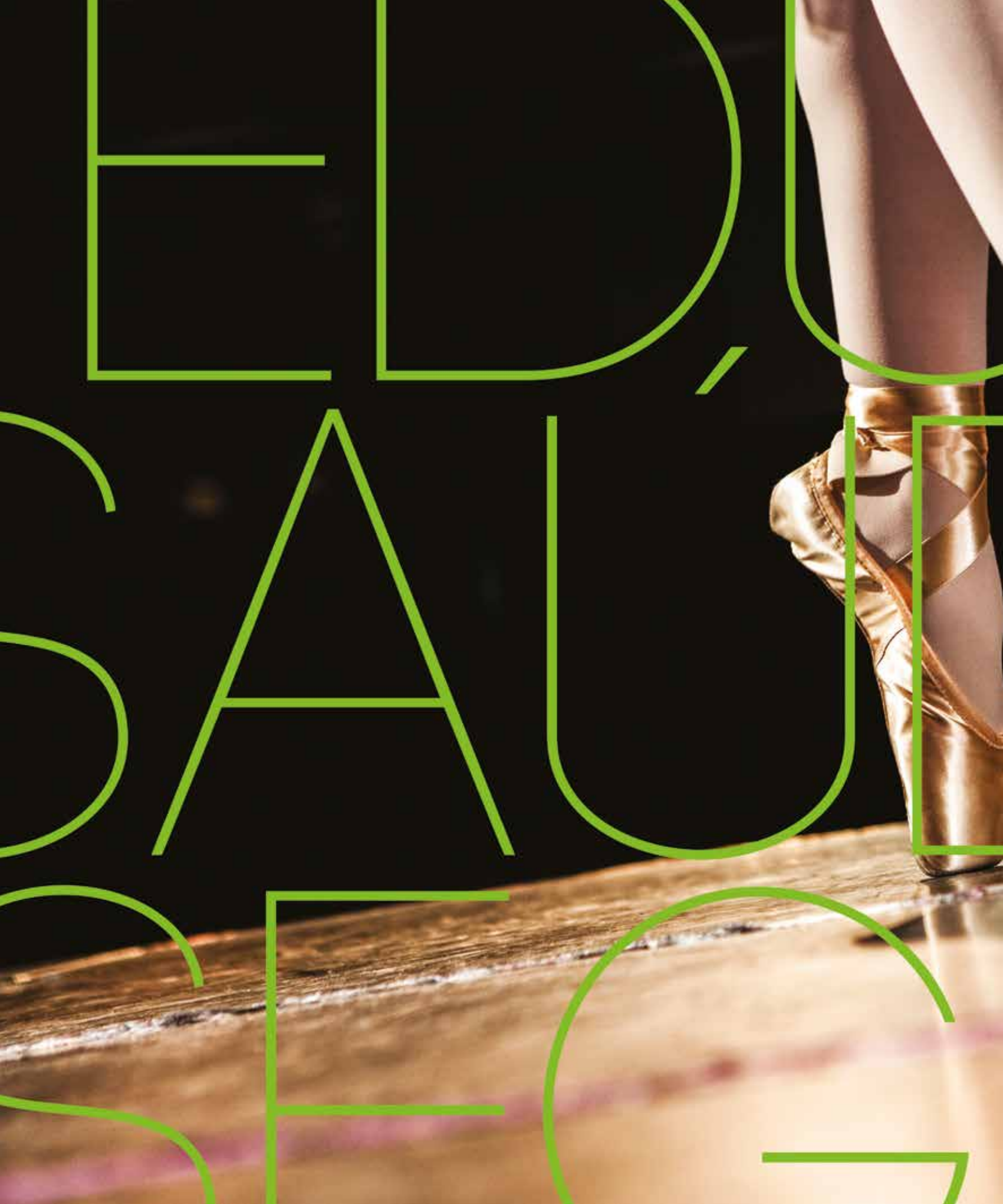
Escola Judiciária

A Escola Judiciária do Piauí foi criada pela Lei Com-



plementar nº 202/2014 com a finalidade de promover o treinamento, capacitação, formação, aperfeiçoamento e especialização de servidores e magistrados. Em 2017, deu continuidade às ações previstas no PPA 2016-2019 através do Programa GESTÃO EFICIENTE E TRANSPARENTE DO PODER JUDICIÁRIO, que, dentre outros objetivos, arrolou a expansão e qualificação da oferta de cursos de capacitação e educação profissional visando ao desenvolvimento contínuo de servidores e magistrados como política de modernização administrativa do Poder Judiciário, alinhando-se desse modo também às diretrizes do CNJ.


A qualificação e capacitação profissional de servidores e magistrados foi a principal ação realizada pela Escola Judiciária através dos treinamentos ministrados em torno do PJE (Processo Judicial Eletrônico), ferramenta de impulsionamento da prestação jurisdicional, além de capacitações em torno de matérias de grande importância administrativa para gestão e controle do Poder Judiciário, tais como: Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância; Execução Orçamentária, Financeira e Contábil de Forma Integrada na Adm. Pública; Formação Para Auditores Internos Nível Intermediário Audi II com ênfase em Órgãos Públicos; Retenção na Fonte de Tributos e Contribuições Sociais; Capacitação e Habilitação em Pregão Judicial, Eletrônico e SRP.



SHELDON

SAUNDERS

SAUNDERS



**DESENVOLVIMENTO
HUMANO
COM EDUCAÇÃO,
SAÚDE E SEGURANÇA**

67

LEITOS DE UTI ADULTO E NEONATAL ENTREGUES

28

AMBULÂNCIAS ENTREGUES

20 MIL

CIRURGIAS REALIZADAS
EM DIVERSAS ESPECIALIDADES

5

HOSPITAIS REFORMADOS OU AMPLIADOS

1 MIL

ATENDIMENTOS EM NEUROCIRURGIA
NAS CIDADES DE FLORIANO E PARNAÍBA

R\$ 24 MILHÕES

INVESTIDOS NA INSTALAÇÃO
E REFORMA DE COLÉGIOS INTEGRAIS

326 MIL

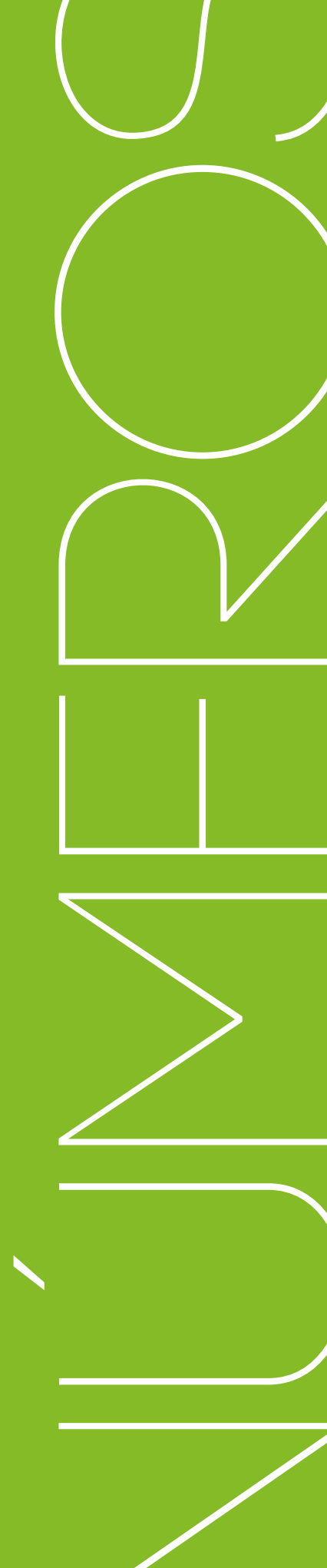
ALUNOS MATRICULADOS NA REDE ESTADUAL

25

NOVAS ESCOLAS DE ENSINO
INTEGRAL INAUGURADAS

22 MIL

ESTUDANTES BENEFICIADOS COM
O PASSE LIVRE E TRANSPORTE ESCOLAR
DURANTE O ENEM 2017



|| CUIDAR DAS PESSOAS: O GRANDE DEVER DO ESTADO

Investir em promoção do desenvolvimento humano com prestação de serviços de qualidade é um dos principais papéis de um Estado sério que se importa com a sua gente. Dessa forma, o Piauí avança a passos largos rumo à melhoria da qualidade de vida da população ao estimular a transformação da realidade dos seus 12 territórios por meio de mais investimentos em educação, capacitação, qualificação e empoderamento das pessoas, descentralização dos serviços da saúde e ações preventivas e de combate à violência. Tudo isso, com um único objetivo: prestar melhores serviços e continuar crescendo.

O ano de 2017, entre outros aspectos, consolidou a estratégia do Governo do Estado em expandir e interiorizar a educação pública de forma gratuita e com qualidade. Investir na universalização da educação em todos os níveis é garantir a melhoria dos índices de desenvolvimento humano, demonstrando que o foco do trabalho é cada cidadã e cidadão piauiense.

Ações de saúde pública ampliaram ainda mais a rede de atendimento estadual, melhorando a eficiência na prevenção, promoção e vigilância à saúde. Porém, a descentralização dos serviços foi o grande avanço de 2017, diminuindo a pressão por internações e atendimentos de média e alta complexidade sobre o município de Teresina. O resultado foi a promoção de melhor atenção para a população desde a infância, idade adulta e, em especial, para os idosos, através de programas específicos.

Todavia, qualidade de vida não se alcança sem segurança e participação social. Com essa premissa, o Governo do Piauí intensificou os trabalhos realizados em políticas públicas de segurança, por entender que o combate à violência se faz com participação e informação. A disponibilização para a população de serviços de comunicação mais eficientes como, por exemplo, o aplicativo Salve Maria e a consolidação da Delegacia Virtual, permitiu maior aproximação entre os agentes de segurança e a população. Aliado a esses sistemas, a interiorização do efetivo trouxe mais eficiência ao sistema público de segurança.

|| EMPODERAMENTO E GARANTIA DE DIREITOS

A construção das políticas públicas com recorte de gênero, de proteção, de defesa e acolhimento das mulheres permeiam vários eixos de ação. É preciso uma rede, não só de atendimento, como também de compreensão acerca dos desafios encontrados no enfrentamento à violência, bem como valorização dos direitos.

Neste sentir, o compromisso de criar e efetivar políticas que possibilitem a diminuição dos índices de violência, que priorizem o atendimento às mulheres em situação de violência, que acompanhem e monitorem a implementação de políticas direcionadas para a garantia dos direitos, que implementem projetos de empoderamento das mulheres que restaurem o Conselho Estadual de Políticas para as Mulheres e apoiem a criação de Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher são as principais bandeiras da Coordenadoria de Estado de Políticas Públicas para as Mulheres – CEPM.

AÇÕES DE 2017

Fomento à criação e fortalecimento dos organismos governamentais de políticas para as mulheres (OPMs)

Foram criados mais cinco OPMs, órgãos executores da gestão de políticas públicas voltadas para garantir direitos das mulheres, nos municípios de Oeiras, Campo Maior, Palmeirais, Queimada Nova e Susuapara, totalizando, até o momento, 11 OPMs em todo o Estado do Piauí. Em outros 57 municípios, foram realizadas articulações junto à prefeituras para a criação de OPM, estando em fase de elaboração dos documentos legais para finalização da etapa de criação. Para integração da rede e fomento das políticas públicas para as mulheres, foram realizados dois encontros estaduais com gestoras de OPM, com a participação de aproximadamente 100 pessoas, dentre elas, gestores, técnicos e conselheiros. Nas OPMs de Bom Jesus e Cocal de Telha, foram realizadas visitas de técnicos do Banco

Mundial, que avaliaram positivamente as ações desempenhadas por estes organismos em prol das mulheres.

Incentivo e apoio à criação dos conselhos municipais de defesa dos direitos da mulher

Até 2017 foram criados 15 Conselhos de Defesa dos Direitos da Mulher. Para o Biênio 2018/2019, a meta é a criação de mais 30 Conselhos Municipais.

Capacitação de técnicos, gestores e conselheiros integrantes da Rede de Atendimento à Mulher

A CEPM capacitou aproximadamente 1.440 profissionais, dentre eles gestores, técnicos e conselheiros dos órgãos que compõem a Rede de Atendimento e Enfrentamento à Violência contra a Mulher, para uma intervenção profissional e humanizada nos casos de violência de gênero.

Ação das unidades móveis para o enfrentamento à violência contra a mulher no campo

As Unidades Móveis são ônibus adaptados para atendimento às mulheres em situação de violência, levando serviços que incluem prevenção, assistência, apuração, investigação e enquadramento legal. Atua de forma educativa com promoção de palestras e esclarecimento da Lei Maria da Penha e sua aplicabilidade. Participam dessa ação diversos órgãos do Estado que prestam atendimento direto às mulheres nos municípios. Em 2017, a ação da unidade móvel alcançou cerca de 6.000 mulheres, em 76 municípios, em 9 territórios de desenvolvimento.

Rearticulação da Câmara Técnica de Gestão Estadual

Encontros efetivados com representantes titulares e suplentes dos órgãos que compõem a Câmara Técnica. A referida Câmara faz parte do Pacto de Enfren-

taimento à Violência, sendo um espaço de deliberação de projetos que alinham ações estaduais de enfrentamento à violência com as proposições nacionais. Para 2018, a meta é a Elaboração do Plano Integral Básico, que definirá ações conjuntas dos órgãos com a CEPM.

Atividades de capacitação, mobilização e formação

Palestras e rodas de conversas, em diversas comunidades dos municípios piauienses com variadas temáticas, dentre elas, a Lei Maria da Penha e sua aplicabilidade, violência contra a mulher, gênero, relações étnicas raciais e de orientação sexual, foram realizadas com a participação de aproximadamente 300 mulheres que replicam essas informações para outras mulheres.

Ação para a prevenção e promoção dos direitos das mulheres

Atividades em alusão à campanha mundial 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, dentre elas a entrega do Selo Atitude Mulher, um reconhecimento de mérito, destinado às empresas públicas e privadas, ONGs, sindicatos dos trabalhadores rurais, dentre outros, que tenham realizado ações em prol das mulheres, homenagem às mulheres trabalhadoras rurais, entrega das cartilhas sobre a Lei Maria da Penha nas delegacias de Polícia e nas bibliotecas públicas das escolas públicas do Estado do Piauí.



Gestão da transversalidade de gênero e das práticas democráticas

Termos de cooperação técnica foram formalizados com diversos órgãos, como SASC, SEINFRA, SDR, COJUV. Estão em processo de elaboração os termos para SECULT, SEDUC, SESAPI e FUNDESPI visando a garantia da transversalidade de gênero nas políticas públicas do Estado.

SOMANDO-SE TODAS AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENADORIA, NO ANO DE 2017, FORAM INVESTIDOS R\$ 524.109,00, BENEFICIANDO 12.880 MULHERES POR MEIO DE DIFERENTES MECANISMOS DE GARANTIA E PROTEÇÃO AOS SEUS DIREITOS.

DROGAS: PREVENIR É MELHOR CAMINHO

Expressar o verdadeiro significado das políticas públicas de combate e prevenção às drogas é ir além do entendimento de que é preciso focar na prevenção e atenção ao usuário problemático de drogas, compreende agir de forma sistemática e integrada.

A Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas - CENDROGAS, a partir do olhar da responsabilidade compartilhada, concentrou as ações em cursos para formação de agentes multiplicadores, incluindo educadores municipais, agentes comunitários de saúde, conselheiros tutelares, lideranças comunitárias, psicólogos, assistentes sociais, profissionais dos CAPS, CRAS, CREAS e outros profissionais. Essas ações foram feitas em parceria com a Federação Norte e Nordeste de Comunidades Terapêuticas, Ordem dos Advogados do Brasil/PI, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria da Assistência Social e Cidadania, Secretaria da Segurança do Estado do Piauí, DEPRE Delegacia de Prevenção e

Repressão a Entorpecente), Universidade Estadual do Piauí e Fundação Milton Campos.

Juntos, realizaram a capacitação de 4.325 multiplicadores no ano de 2017. É a prova de que ações entrelaçadas entre vários setores sempre será mais eficaz do que ações isoladas.

Principais ações

Palestras, distribuição de material informativo e campanhas educativas:

Para chamar a atenção e estimular a conscientização de jovens e adultos nas escolas, pontos de grande circulação de pessoas e órgãos públicos da capital e dos municípios do Piauí;

Projeto CENDROGAS

Realizado nas escolas e tem como principal objetivo levar ao conhecimento dos alunos da rede pública e particular, dos níveis fundamental e médio, palestras sobre todos os malefícios causados pelas drogas.

Semana Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas

Realizada em parceria com o Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas com o objetivo de mobilizar e sensibilizar a sociedade para implementação de ações de prevenção ao uso de drogas. Em 2017, o evento proporcionou atividades educativas na capital e interior do estado. A sociedade participa de toda a programação, que inclui palestras, seminários, exposições, minicursos, panfletagem, blitz educativas, exibição de filmes, dentre outras ações.

Seminário “Drogas Por quê - Desafios para educação”

Realizado em parceria com a Fundação Milton Campos, com o objetivo de formar multiplicadores de conhecimentos acerca de ações preventivas ao uso de drogas, dentre elas a identificação de possíveis usuários e contato com as famílias.

Blitz educativas

Realizadas juntamente com a Escola Piauiense de Trânsito (EPT), Polícia Rodoviária Estadual e Federal, na capital e nos municípios do Piauí. Na programação, além das ações educativas de trânsito, acerca de orientações, distribuição de material informativo aos condutores sobre os cuidados necessários para evitar acidentes na direção, bem como material informativo e de caráter preventivo quanto ao uso de substâncias psicoativas.

Evento Vem pro Parque

Envolver a comunidade nos seus locais de lazer aumenta a assimilação e o alcance da mensagem. Assim, em 2017, foram realizadas ações de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas, no Parque da Cidadania, durante 02 dias.

Parceria com a Associação Beneficente São Paulo Apóstolo - ABESPA

O fruto desta parceria é manter em funcionamento um projeto de acolhimento à população de rua de Teresina, com trabalho na área da prevenção, orientação para redução de violência e consumo de drogas.

Termo de cooperação técnica com Uespi e ABESPA

Este termo de cooperação técnica contempla a participação de acadêmicos dos cursos de psicologia, enfermagem e educação física sob orientação e acompanhamento de professores/coordenadores na atuação no processo de conscientização, orientação, reinserção social e familiar dos moradores de rua, que fazem uso de substâncias psicoativas.

A Arte faz sua Parte

Cultura, arte e lazer para envolver jovens de forma lúdica, espontânea e experienciais foram as principais conquistas do projeto **A Arte faz a sua parte**. O projeto teve a participação do artista Chagas Vale, que divulgou os 12 valo-



res morais universais (felicidade, honestidade, humildade, liberdade, paz, respeito, responsabilidade, simplicidade, tolerância e união), através de montagem e exposições de peças educativas, histórias em quadrinhos, distribuição de livretos de literatura de cordel.

Projeto “Ressocializar para não prender”

Realizado em parceria com o Tribunal de Justiça do Piauí, oferta o tratamento de egressos do sistema prisional que são usuários ou dependentes de substâncias psicoativas, evitando assim o encarceramento de pessoas que sofrem da dependência química, dando oportunidade ao tratamento e reinserção social.

Recuperação e reinserção social

Destacando-se a ampliação de vagas para o tratamento de dependentes, alcançando 651 vagas. O objetivo é atingir todas as microrregiões do Estado, vagas ofertadas de forma gratuitas e voluntárias; tendo sido realizados neste ano 2.673 atendimentos e encaminhamentos de usuários e familiares.

Palestra de Prevenção às Drogas Parceria CENDROGAS e DEPRE | 2017

Municípios contemplados:

- José de Freitas;
- União;
- Angical do Piauí;

- Floriano;
- Cocal da Estação;
- Cocal;
- São Miguel da Baixa Grande;
- São Félix do Piauí;
- Parnaíba;
- Picos;
- Luzilândia;
- Joca Marques;
- Água Branca;
- Monsenhor Gil;
- Demerval Lobão;
- Lagoinha do Piauí;

- Valença do Piauí;
- Barro Duro;
- São Miguel do Tapuio;
- Miguel Alves;
- Agricolândia;
- Jatobá do Piauí;
- Capitão de Campos;
- Pau d'Arco do Piauí;
- Coivaras;
- Esperantina;
- Joaquim Pires;
- Lagoa do Barro do Piauí;
- Teresina.

VAGAS OFERTADAS PELO GOVERNO DO ESTADO PARA TRATAMENTO, RECUPERAÇÃO, REINSERÇÃO SOCIAL E FAMILIAR DE DEPENDENTES QUÍMICOS NO ESTADO DO PIAUÍ

ENTIDADES DE ACOLHIMENTOS		QUANTIDADE DE VAGAS
Comunidades terapêuticas e casas de acolhimentos.		651
ENTIDADE	MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE VAGAS
Casa do Oleiro	Teresina (masculino)	60
Casa do Oleiro	Teresina (feminino)	10
Casa do Oleiro	Teresina (adolescentes)	10
Casa do Oleiro	Sistema prisional	50
Casa do Oleiro	Uruçuí (masculino)	15
Fazenda da Paz	Teresina(masculino)	60
Fazenda da Paz	Teresina(feminino)	10
Fazenda da Paz	Teresina(Adolescentes)	10
Fazenda da Paz	Sistema prisional	60
Fazenda da Paz	Valença	15
Betesda	Teresina	27
Padre Pio	Teresina	50
Fazenda da Esperança	Campo Maior	15
Padre Pio	Água Branca	20
Casa de Compadre	Pedro II	10
Monte Tabor	Plipiri	15
Nova Vida	São Raimundo Nonato	20
Shalom	Floriano	20
Ágape	São João do Piauí	60
Faz. Esperança "N. S. Remédios"	Itainópolis	10
Faz. Esp. "Bom Jesus dos Passos"	São João da Varjota	20
Fazenda Reviver	Parnaíba	10
Nos braços do Pai	Teresina	11
Peniel	Floriano	15
Manacial da Vida	Teresina	25
Nova Criatura	Teresina	15
TOTAL		651

OUTRAS PARCERIAS – PREVENÇÃO/REDUÇÃO DE DANOS/(RE)INSERÇÃO SOCIAL

ENTIDADE	MUNICÍPIO	ATENDIMENTO/MÊS
Associação Fraternidade	Teresina	170
Associação Beneficente São Paulo Apóstolo - ABESPA "Pastoral do povo de rua"	Teresina	50
Associação Palotina para Educação e Cidadania-APEC	Teresina	170
Organização Assistencial de Ex- Combatentes do Exército Brasileiro – PI	Floriano	115
Associação Casa do Oleiro	Teresina	678
Associação de Desenvolvimento e Produção Casa de Compadre	Pedro II	200
Betesda	Teresina	30

*Fonte: CENDROGAS

PARCERIAS/EVENTOS NA ÁREA DA PREVENÇÃO – 2017

ÓRGÃO/ENTIDADE PARCEIRA	EVENTOS REALIZADOS EM PARCERIA
Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/PI	Curso de capacitação de prevenção às drogas, palestras, seminários, semana estadual de políticas sobre drogas.
Federação Norte e Nordeste de Comunidades Terapêuticas – FENNOCT	Curso de capacitação de prevenção às drogas, seminários, semana estadual de políticas sobre drogas.
Polícia Federal - SRPI	Curso de capacitação de prevenção às drogas, palestras e seminários.
Polícia Rodoviária Federal – DPRF/PI	Curso de capacitação de prevenção as drogas, palestras, semana estadual de políticas sobre drogas, prevenção no litoral e blitzes educativas
Universidade Estadual do Piauí - UESPI	Curso de capacitação de prevenção as drogas, palestras e semana estadual de políticas sobre drogas.
Secretaria de Segurança Pública – SSP/PI – DEPRE (Delegacia de Prevenção e Repressão a Entorpecente)	Curso de capacitação de prevenção às drogas, palestras, semana estadual de políticas sobre drogas.
Departamento de Trânsito – DETRAN/PI	Semana estadual de políticas sobre drogas, prevenção no litoral, blitzes educativas
Secretaria de Educação - SEDUC	Semana estadual de políticas sobre drogas.
Secretaria de Assistência Social - SASC	Curso de capacitação de prevenção às drogas, palestras, realização da semana estadual de políticas sobre drogas.
Conselho estadual de políticas sobre drogas do Piauí – CEPD/PI	Curso de capacitação de prevenção às drogas, palestras, realização da semana estadual de políticas sobre drogas, capacitação de conselheiros estaduais.
Federação de Amor Exigente -FEAE	Ações sociais, palestras.
Tribunal de Justiça do Piauí (TJPI)	Projeto Ressocializar para não prender
Fundação Milton Campos	Curso de capacitação de prevenção às drogas, palestras e seminários.
Apostolo do Povo de Rua – ABESPA	Ação social de conscientização, orientação, reinserção social e familiar dos moradores de rua

TEATRO DE BONECOS VOLTADOS PARA PREVENÇÃO

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS	LOCAL	ALUNOS PRESENTES*
Joaquim Marques	Igreja	1100
Madeiro	Escola	450
Luzilândia	Ginásio esportivo	2200
Antônio Almeida	Escola	700
São Miguel do Tapuio	Ginásio esportivo	1100
Beneditinos	Escola	350
Prata do Piauí	Escola	130
Retiro Zona Rural de Beneditinos	Escola	450
Nazária	Escola	350
Joaquim Pires	Escola	450
Povoado Tranqueira Zona Rural de Palmeiras	Comunidade	350
Lagoa do Barro do Piauí	Ginásio esportivo	400
Povoado Alegria – zona rural de Teresina	Comunidade	300

* Números médio aproximado

ATENDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS - 2017 (USUÁRIOS E FAMILIARES)

MÊS/ANO	*ATENDIMENTOS	ENCAMINHAMENTOS	TOTAL MÊS
JAN/2017	70	71	141
FEV/2017	69	70	139
MAR/2017	91	95	186
ABR/2017	20	14	34
MAI/2017	204	358	562
JUN/2017	205	213	418
JUL/2017	95	117	212
AGO/2017	131	141	272
SET/2017	115	126	241
OUT/2017	82	72	154
NOV/2017	138	132	270
*DEZ/2017	26	18	44
TOTAL	1.246	1.427	2.673

* Números atualizados até 13.12.2017
Obs. Atendimentos espontâneos.

PARCERIAS E CURSOS REALIZADOS NA ÁREA DA PREVENÇÃO - 2017

CURSO	PÚBLICO ALVO
Noções Básicas de Prevenção às Drogas (16 horas) PARCEIROS: CENDROGAS, OAB/PI, POLÍCIA FEDERAL, POLÍCIA ROD. FEDERAL, SASC, UESPI, DEPRE E FENNOCT	Educadores municipais, agentes comunitários de saúde, conselheiros tutelares, psicólogos, assistentes sociais, profissionais do CAPS, CRAS, CREAS e outros profissionais.
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES
Água Branca	130
Agricolândia	100
Nazária	80
Beneditinos	110
Valença do Piauí	220
Cocal	160
Guadalupe	150
Coivaras	100
Esperantina	150
TOTAL	1.200
CURSO	PÚBLICO ALVO
Noções Básicas de Prevenção às Drogas (8 horas) PARCEIROS: CENDROGAS, OAB/PI, DEPRE E CEPD/PI	Educadores municipais, agentes comunitários de saúde, conselheiros tutelares, psicólogos, assistentes sociais, profissionais do CAPS, CRAS, CREAS e outros profissionais.
Pio IX	160
Santo Inácio do Piauí	155
TOTAL	315
CURSO	PÚBLICO-ALVO
Drogas Por quê? "Desafios para a Educação" PARCEIROS: CENDROGAS E FUNDAÇÃO MILTON CAMPOS	Educadores municipais, agentes comunitários de saúde, conselheiros tutelares, psicólogos, assistentes sociais, profissionais do CAPS, CRAS, CREAS e outros profissionais.
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES
Teresina	300
Beneditinos	250
Pau d'Arco	120
TOTAL	670
SEMINÁRIO	PÚBLICO-ALVO
BEBIDA: LAZER COM RESPONSABILIDADE PARCEIROS: CENDROGAS E FUNDAÇÃO MILTON CAMPOS	Educadores municipais, agentes comunitários de saúde, conselheiros tutelares, psicólogos, assistentes sociais, profissionais do CAPS, CRAS, CREAS e outros profissionais.
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES
Teresina	700
José de Freitas	200
São Raimundo Nonato	200
Floriano	200
Passagem Franca	170
Batalha	180
Angical do Piauí	150
Amarante	160
São Félix do Piauí	180
TOTAL	2.140

*Fonte: CENDROGAS



CULTURA NOSSA DE CADA DIA

A cultura como somatório das tradições, costumes e valores resgata o ser e o pertencer das pessoas a algum lugar, fé e/ou grupo. Percebe-se que as cidades evoluem de forma significativa quando o clima é de incentivo às artes e à expressão de cada um. Além disso, existe outro aspecto que deve ser levado em consideração: a economia da cultura movimenta as regiões, abrindo leques de oportunidades e novas formas de trabalho.

Reforma e restauração de bens históricos

Estruturar, desenvolver, difundir, documentar e fomentar as atividades culturais no Estado fazem parte do escopo da Secretaria de Estado da Cultura do Piauí - SECULT. Preservar e promover o acesso aos bens históricos e culturais móveis e imóveis do nosso Estado para a população também é uma meta deste governo. Dentro dessa perspectiva, o ano de 2017 foi de conclusão de projetos importantes de restauração e reforma do patrimônio cultural, onde investimos mais



de R\$ 2 milhões pelo Governo do Estado. A execução de festivais de cinema, teatro e eventos que agrupam diversas artes também foram essenciais para democratizar o acesso à cultura por todo o Piauí.

Diversas casas de cultura em Teresina e no interior foram modernizadas em 2017. O Museu do Piauí, por exemplo, foi reaberto em março com novas salas e museografia, que dá evidência às peças do acervo. A reforma tornou o local mais atrativo e acessível ao público, principalmente aos estudantes, fazendo com que o museu voltasse a ser ponto turístico, local de memória e uma extensão das salas de aula. Todas estas melhorias tiveram um investimento total de R\$ 660 mil com recursos do Tesouro Estadual.

Outra casa de cultura de Teresina reestruturada foi o Memorial Esperança Garcia (antigo Espaço Zumbi dos Palmares) que também foi reformado e ganhou acessibilidade. O local, dedicado à cultura negra, agora recebe apresentações de diversos grupos afro, oficinas e shows. Ainda na capital, a sede da Secult também ganhou completa reforma e se tornou o Palácio da Cultura, passando a contar com programação aberta para visitação do público.

Já no interior do Estado, o Memorial Tertuliano Brandão, em Pedro II, foi modernizado e ganhou instrumentos musicais para a instalação da Escola de Jazz. A instalação da escola é fundamental para revelar novos talentos



e impulsionar o Festival de Inverno, que já é realizado no município há 14 anos. Além de tudo, essa qualificação cultural vai agregar mais valor ainda à economia, turismo e artesanato, gerando emprego e renda para a população.

O ano de 2017 também foi marcado pela consolidação das parcerias do Governo do Estado, por meio da Secult, com o Ministério da Cultura. Vários convênios foram fortalecidos, garantindo a expansão de investimentos para outras áreas. Um dos destaques foi a parceria com a Agência Nacional do Cinema (Ancine), que em seu primeiro edital de fomento a projetos audiovisuais, garantiu recursos na ordem de R\$ 6 milhões, contemplando 20 projetos entre longas e curtas metragem. Tal investimento movimentou o cenário local e incentivou cineastas de todo o Piauí com suas produções de filmes de documentário, ficção e animação.

OBRAS EXECUTADAS EM 2017 PELA SECULT

AÇÃO	MUNICÍPIO	EQUIPAMENTO CULTURAL	STATUS
Reforma e modernização	Teresina	Memorial Esperança Garcia	Concluída
Reforma e modernização	Teresina	Museu do Piauí	Concluída
Reforma e modernização	Teresina	Palácio da Cultura - Sede da Secretaria Estadual de Cultura	Concluída
Reforma e modernização	Teresina	Central de Artesanato Mestre Dezinho	Em andamento
Reforma e modernização	União	Casa da Cultura Benedito Martins do Rêgo	Em andamento
Modernização	Pedro II	Memorial Tertuliano Brandão	Concluída
Modernização	Floriano	Teatro Cidade Cenográfica	Concluída
Reforma e modernização	Parnaíba	Complexo Porto das Barcas	Em andamento

*Fonte: SECULT



Pontos de cultura

Importantes para o estímulo e acesso a novas tecnologias e à diversidade das tradições culturais, os Pontos de Cultura do Piauí ganharam repasse de R\$ 2,5 milhões referente à segunda parcela do convênio com o Ministério da Cultura, através do Programa Cultura Viva. A parceria permitiu a continuidade de projetos que, muitas vezes, são a única forma de um município proporcionar arte aos jovens. Os recursos também fazem com que os pontos se fortaleçam ainda mais e levem cultura às pessoas das cidades mais afastadas.

As oficinas do 2º Circuito Cultura Viva estiveram em cinco cidades este ano: São João do Piauí, Uruçuí, Cristino Castro, Amaran-te e Bom Jesus foram os municípios contemplados com oficinas gratuitas, entre elas as de grafite, dança, música, teatro de bonecos e hip-hop. O circuito é realizado através das Micro Teias Territoriais e envolve a participação da Rede de Pontos de Cultura do Piauí, Pontos de Memória, Pontos de Leitura, Cineclubes e outras redes da diversidade cultural do Piauí. As oito oficinas que fazem parte da programação foram oferecidas aos jovens de escolas públicas e aconteceram, principalmente, em escolas estaduais e municipais. A atividade superou as expectativas, com um número recorde de 2.621 inscrições.

Em Floriano, os festivais nacionais de cinema e

teatro reuniram artistas de todo o Brasil, garantindo intercâmbio com outros estados e fortalecendo as relações profissionais e culturais. Com os festivais vários espetáculos de teatro, filmes de ficção e documentários foram premiados, o que possibilitou o reconhecimento e incentivo a essas produções.

Além dos festivais e eventos anuais do calendário cultural como o En-

contro Nacional de Folguedos, Festival de Inverno de Pedro II e Festival de Rabecas de Bom Jesus, a Secult também apoiou outros eventos culturais a fim de dar visibilidade e oportunidade aos artistas locais.

Boca da Noite é ampliado e chega a 10 municípios

Também neste ano, o consagrado Projeto Boca da Noite foi descentralizado e expandido para mais nove cidades além de Teresina, onde já acontece há 20 anos. Cidades de norte a sul do Piauí receberam shows de artistas locais totalmente gratuitos. O projeto chegou a Parnaíba, Piri-piri, União, Teresina, Floriano, Oeiras, Picos, São Raimundo Nonato, Bom Jesus e Corrente. Ao todo foram 86 apresentações pelo Piauí.

Os resultados de todas essas ações já são percebidos nos quatro cantos do Piauí. A descentralização da cultura leva música, dança, teatro, cinema e diversas vertentes da arte ao maior número possível de municípios. Pessoas que nunca tiveram acesso a cursos e oficinas hoje já podem desfrutar do fazer cultural que gera pertencimento e reconhecimento da própria identidade. Assim como nas outras áreas o Governo do Estado, apesar da crise financeira, continuou investindo na cultura porque é a partir da cultura que se reconhece a história e as tradições de um povo.



|| COMPROMISSO E PACTO COM A APRENDIZAGEM

Os avanços conquistados na Educação do Piauí ultrapassaram as metas e se tornaram destaques nacionais. A melhoria dos indicadores educacionais demonstra o compromisso da equipe e valida os esforços empreendidos desde 2015 na definição das diretrizes e metas a serem seguidas pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc) para que a educação pública estadual alcance altos padrões de qualidade, de forma universal e inclusiva.

No biênio 2016 e 2017, registramos a expansão no número de matrícula, especialmente na Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos. Os números registrados em 2017 retomam patamares não alcançados desde 2010. O crescimento em

relação à matrícula de 2016 foi de 20%, em média.

Os indicadores de desempenho também apresentaram melhoria significativa, projetando positivamente a educação pública piauiense no cenário nacional. Os esforços de toda a equipe da Seduc em prol de uma educação de qualidade fizeram com que o Piauí se tornasse referência em termos de educação pública de qualidade.

Mas o trabalho não para por aí, o grande desafio agora é melhorar a proficiência dos alunos, garantindo o nível de aprendizagem e, conseqüentemente, a conclusão da educação básica e inserção no ensino superior.

Um dos grandes destaques de 2017 foi a expansão das escolas de tempo integral. Foram incluídas no sistema 25 novas escolas de ensino médio, totalizando 69 unidades funcionando em regime de

MATRÍCULA REDE ESTADUAL - 2010 A 2017									
ANO	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	EJA	Educação Profissional	Educação Especial	Total
	Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Iniciais					
2010	96	205	43.940	61.196	144.500	51.991	9.300	1.752	312.980
2011	37	84	36.417	60.849	137.866	49.760	6.278	2.196	293.487
2012	66	5	27.256	59.919	131.983	51.161	5.179	2.175	277.744
2013	0	0	8.595	53.063	124.731	46.567	3.514	1.599	238.069
2014	0	0	5.842	49.069	115.221	40.128	20.130	1.340	231.730
2015	0	0	4.036	45.123	106.711	35.169	24.881	1.251	217.171
2016	0	0	3.078	41.561	106.228	94.008	26.396	1.580	272.851
2017	0	0	2.572	37.591	119.249	125.259	38.052	3.542	326.265

Fonte: Censo Educacional INEP

TAXA DE EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO - 2014-2016			
REDE	2014	2015	2016
Total	13,7	11,8	10,2
Público	15,5	13,3	11,5
Particular	0,5	0,5	0,3
Municipal	24,2	1,9	16,1
Federal	2,4	7,2	5,1
Estadual	16	13,5	11,6

FONTE: PORTAL INEP/MEC

tempo integral no Estado. Também tivemos o Projeto Poupança Jovem Piauí, criado com o objetivo de conceder incentivo financeiro aos alunos do Ensino Médio de 77 municípios com as maiores taxas de pobreza, regularmente matriculados e aprovados na rede estadual. Tal ação contribuiu significativamente para a redução da evasão escolar.

Já o Programa Jovem de Futuro, em parceria com o Instituto Unibanco, atuou com a sistemática de monitoramento e avaliação de resultados em 250 escolas de ensino médio da rede estadual.

Outra ação implantada em 2017 foi o **Pacto pela Aprendizagem**, com o objetivo de promover um conjunto de ações de curto, médio e longo prazo, a fim de mudar o cenário da educação. O proje-

to atuou com foco na melhoria da aprendizagem dos alunos e o nível de proficiência, estimulando a escola a se debruçar sobre seus dados (resultados alcançados), para observar quais os pontos de atenção, dificuldades e acertos. Todo o trabalho visa ajudar no planejamento do trabalho, buscando construir suas próprias metas, além de levar a escola a entender de que forma os indicadores impactam positivamente no ensino e aprendizagem.

Em 2018, o Pacto pela Aprendizagem será trabalhado de forma intensiva em todas as escolas da rede, de modo a intervir diretamente na melhoria dos indicadores educacionais e, principalmente, no nível de aprendizagem dos alunos.

A SEDUC destaca como prioridades o desen-

volvimento das seguintes ações no âmbito escolar, em 2017:

1. Mais Matemática;
2. Grupos de Trabalhos de Matemática;
3. De Professor Para Professor;
4. Novo Mais Educação;
5. Obmep;
6. Escola Leitora;
7. Avaliação Diagnóstica;
8. Conselho de Classe;
9. Formação dos Tutores e Oficina de Construção de Metas das Escolas;
10. Gestão Pedagógica;
11. Poupança Jovem;
12. Jovem de Futuro;
13. Oficinas de Língua Portuguesa e Matemática;
14. Proemi;
15. Pré-Enem;
16. Nivelamento Semestral.

|| AÇÕES E MELHORIAS NO ENSINO SUPERIOR

No ano de 2017, o foco do trabalho da UESPI foi na gestão, ampliação e diversificação das modalidades de ensino ofertadas. Suas ações buscaram atender a necessidade da sociedade pela formação de profissionais aptos a atender o mercado de trabalho cujo cenário atual exige domínios de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos. Atualmente, a comunidade piauiense tem a possibilidade de acesso a uma formação de nível superior com diferentes modalidades:



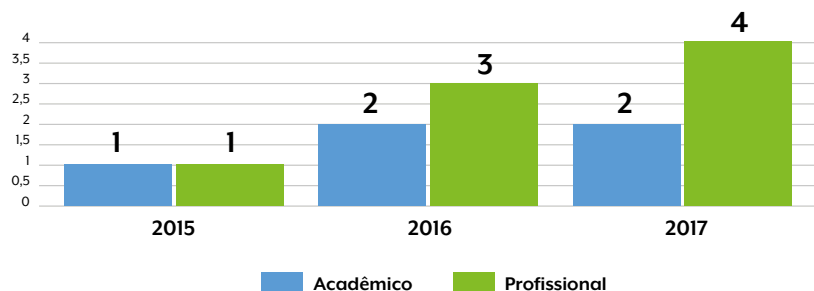
- Regular Presencial com 11.414 alunos;
- Especial Presencial, com 1.315 alunos no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR); e 113 alunos do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA);
- Ensino a distância (EAD) com 1.391 alunos.

Pós-graduação

Em 2017, a UESPI ofertou seis cursos de pós-graduações *Stricto Sensu*, sendo dois programas de mestrado acadêmico e quatro programas de mestrado profissional, totalizando 103 vagas disponíveis. Quanto à pós-graduação *Lato Sensu*, foram ofertados sete cursos de especialização, com um total de 714 vagas.

Os cursos de pós-graduação têm como finalidade maior ofertar aos docentes, técnicos e à comunidade em geral, a oportunidade de formação especializada de recursos humanos. Neste ano de 2017 foram certificados 2.059 alunos dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*.

QUANTITATIVO DE PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (2015-2017)



Extensão

Em 2017, a UESPI executou 70 projetos e programas de extensão. Dentre eles:

- Núcleo de Atividade Física para a Terceira Idade (NUTI), atendendo 150 idosos;
- Universidade Aberta para a Terceira Idade (UNA-TI), atendendo 400 idosos;
- Programa Institucional de Bolsas em Extensão – PIBEU – participação de 170 docentes, 697 discentes, 8 técnicos administrativos e 4 colaboradores externos;
- Corpo de Dança do Campus Prof. Barros Araújo, em Picos – 12 membros;
- Grupo de Teatro Cahuham – 15 membros (discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade em geral);
- Implantação da Brinquedoteca no Campus Clóvis Moura.

Pesquisa

Foi estimulando a cultura da Ciência, Tecnologia e Inovação na comunidade acadêmica que a Uespi buscou consolidar a pesquisa na instituição. Para isso, três frentes foram trabalhadas em 2017:

- Incentivo à pesquisa, com implementação de projetos de pesquisa na Instituição;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), CNPq/UESPI;
- Projetos de pesquisa com financiamento externo.

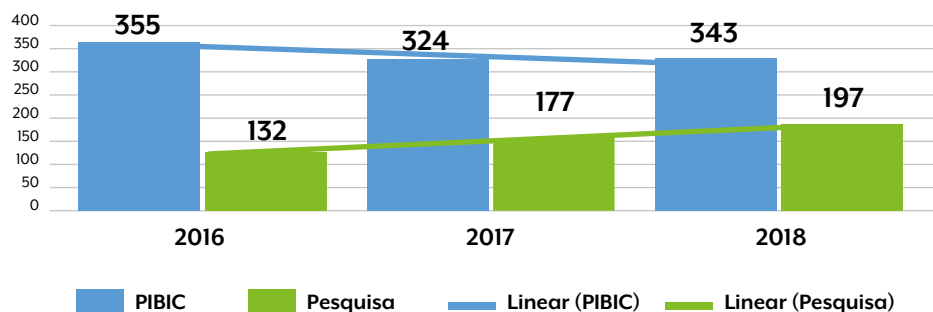


- Projetos de pesquisa com outras fontes de financiamento
- Programa de Bolsas de Iniciação Científica/UESPI;
- Programa de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq;
- Projetos Banco do Nordeste/ ETENE
- Programa de Educação Tutorial/MEC

Infraestrutura

A estrutura física da UESPI recebeu atenção especial em 2017. Ao longo do ano, foram realizadas melhorias na infraestrutura dos diversos *campi*, polos e núcleos da Universidade Estadual do Piauí, das quais se destacam:

PROJETOS VIGENTES (2015-2017)





- Construção da 1ª etapa de infraestrutura da Pista de Atletismo do *Campus* Poeta Torquato Neto.
- Licitação da 2ª etapa (emborrachamento) da Pista de Atletismo. Orçada em R\$ 8 milhões, a obra teve o repasse do Ministério do Esporte, por meio da Caixa Econômica Federal, com a contrapartida do Governo do Estado.
- Reforma e estruturação do Núcleo de Práticas Jurídicas do *Campus* Poeta Torquato Neto em Teresina.
- Ampliação do *Campus* de Uruçuí.
- Construção de salas de aula no Centro de Tecnologia e Urbanismo – CTU.
- Melhorias em diferentes prédios dos 12 *campi*, totalizando 22 reformas.
- Regularização fundiária de terrenos e prédios.
- Reforma da Biblioteca.

Dentro do processo de melhoria de sua estrutura, a UESPI vem trabalhando para a regularização fundiária de terrenos e prédios de seus *campi* e núcleos, distribuídos em todos os territórios do Piauí. Em

2017, foram efetivados os Termos de Cessão de Uso dos *campi* Clóvis Moura (Dirceu/THE) e Uruçuí, além dos registros de imóvel dos *campi* Poeta Torquato Neto (Teresina), Possidônio Queiroz (Oeiras) e Professor Barros Araújo (Picos).

Assistência Estudantil

Os estudantes da Universidade Estadual do Piauí receberam total assistência durante o ano de 2017. Os benefícios chegaram a um total de 2.157 estudantes, em seus 12 *campi*, nas seguintes modalidades:

- Monitoria - Edital para 600 bolsas.
- Bolsa Trabalho: 303 alunos assistidos.
- Auxílio Moradia: 343 alunos assistidos.
- Auxílio Pedagógico: 6 alunos assistidos.
- Auxílio Alimentação: em 2017, houve acréscimo de 12,3% no valor do auxílio alimentação. São assistidos 905 alunos, sendo 400 em Teresina e 505 nos demais *campi*.

TIPOS	QUANTIDADE
Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UESPI	120
Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq	65
Aluno de Iniciação Científica Voluntários	151
Bolsas de Iniciação Tecnológica PIBIT/CNPq	2
Bolsas de Iniciação Tecnológica PIBIT/UESPI	5
Bolsas Capes (qualificação de docentes)	92
Projetos de Pesquisa PIBIC cadastrados	343
Projetos de Pesquisa cadastrados	197
Projetos de pesquisa cadastrados com financiamento externo	4
Docentes em capacitação <i>Stricto Sensu</i> - Estágio doutoral	1
Docentes em capacitação <i>Stricto Sensu</i> - Doutorado	77
Docentes em capacitação <i>Stricto Sensu</i> - Mestrado	18
Docentes Orientadores em Programas <i>Stricto Sensu</i> (Na UESPI)	57
Cursos de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	2
Cursos de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> (em Rede)	4
Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	7
Alunos matriculados nos programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	97
Alunos matriculados nos programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> (em Rede)	108
Alunos matriculados nos programas de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	714

Além das modalidades acima, também foram contemplados estudantes com bolsas para atividades artístico-culturais, nas seguintes modalidades:

- Coral: 33 alunos
- Teatro: 15 alunos
- Corpo de Dança: 12 alunos

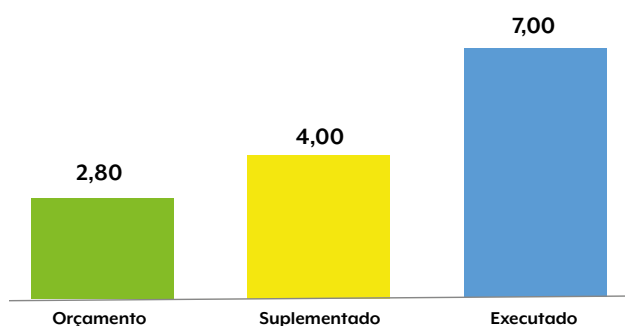
PESQUISA A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI) conseguiu ampliar o apoio dado aos pesquisadores que atuam no Piauí, proporcionando um maior desenvolvimento científico-tecnológico do Estado. De 2015 a 2017, a Fundação ampliou em mais de 100% as ações de fomento à pesquisa no Piauí.

Os recursos foram aplicados na concessão de bolsas para programas de pós-graduação e para a difusão científica e tecnológica, além da realização de eventos regionais, nacionais e internacionais, auxiliando os pesquisadores na publicação de seus estudos. Isso se deve à ampliação de suas ações de financiamento, que saltou de um orçamento de R\$ 2 milhões para R\$ 7 milhões em apenas dois anos.

Com foco na internacionalização, a Fapepi ainda tem ampliado o auxílio para pesquisadores piauienses participarem de eventos científicos fora do Brasil. Somente em 2017, 38 pesquisadores que atuam no Estado receberam apoio da Fundação para apresentarem suas pesquisas em 14 países diferentes.

EXECUÇÃO DOS RECURSOS EM PESQUISA PELA FAPEPI - milhões



Os resultados positivos obtidos pela Fundação são frutos de uma gestão que tem monitorado possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais e privadas. As novas parcerias da Fundação foram articuladas com as esferas de governo, com a Academia, com instituições como a Fundação Cepro e a Embrapa, com o setor Empresarial, capitaneado pelo Instituto Evaldo Lodi, pela Federação das Indústrias do Piauí e pelo SEBRAE.

INVESTIR EM GENTE É O NOSSO MELHOR PAPEL

O trabalho foi intenso em 2017 com a realização de diversas iniciativas visando a inclusão social e digital de jovens e famílias cadastradas pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SASC). Resultado: milhares de famílias beneficiadas com cursos e ações sociais governamentais.

Um dos grandes destaques foi o projeto Cidadania Ativa, que esteve presente em 12 municípios do Estado desenvolvendo ações que visam a promoção do acesso a direitos e garantias sociais, além de direitos básicos como: acesso à documentação civil; palestra sobre DSTs e educação no trânsito; orientações sobre os progra-



mas sociais e federais; orientações nutricionais; balcão de informações e oficinas da beleza (corte de cabelo masculino e feminino, limpeza de pele, manicure, lavagem e hidratação de cabelo). Com estas ações, foram atendidas 2.571 pessoas em diversos municípios, e 1.173 pessoas na capital.

Já o projeto Caminhão Digital atendeu 3.954 pessoas em 2017 entre jovens, adultos e idosos, promovendo inclusão digital através de cursos de informática básica e melhorando a qualificação e empregabilidade dos participantes. Por ser uma escola móvel, o projeto tem maior alcance, chegando facilmente ao interior do Estado. Essa descentralização aproxima o público que busca se adaptar às exigências do mercado de trabalho.

O Restaurante Popular “O Betinho”, importante unidade alimentar, atendeu, em 2017, uma média de 1.830 pessoas por dia, cerca de 22 mil pessoas por ano. Isso representa um acréscimo de 43,4% em sua capacidade, refletindo a disposição do Governo do Estado em servir grande parte da população de Teresina que necessita realizar refeições fora de casa.

O restaurante, conforme preceitos da Política Nacional de Segurança Alimentar, além de ofertar comida em quantidade e valor nutricional adequa-

do, desempenha um papel importante na orientação da população, visando a promoção de hábitos alimentares saudáveis, bem como oportuniza a profissionalização de famílias em situação de vulnerabilidade social, que trabalham com a manipulação de alimentos.

Com esse intuito, em 2017, foram realizadas palestras e capacitações para os funcionários com temas variados, dentre os quais destacam-se a capacitação em Boas Práticas para os Serviços de Alimentação e Nutrição, que tem por objetivo fazer com que os manipuladores de alimentos possam identificar problemas que afetam a qualidade física e sanitária dos produtos e promover as devidas soluções. O curso foi oferecido aos funcionários (cozinheiros, auxiliares de cozinha, auxiliares de limpeza, dentre outras funções).

Além disso, foi realizada a avaliação nutricional dos comensais, ação educativa sobre alimentação e nutrição voltada para prevenção de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT), como hipertensão e *diabetes melitus*. Desta forma, o Restaurante Popular “O Betinho” vem desempenhando a função de combate a Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN), promovendo, de maneira regular e eficaz, o melhor padrão alimentar, proporcionando mais dignidade.



PASSO À FRENTE NA INCLUSÃO

Ao longo do ano de 2017, a Secretaria de Estado para Inclusão da Pessoa com Deficiência (SEID) atuou intensamente no desenvolvimento de ações que promovessem o acesso e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. Um dos destaques foi a execução do “Programa Passo à Frente”, que beneficiou mais de 4.000 pessoas, em 50 municípios do Estado do Piauí, desde a sua implantação.

Através deste programa, são entregues cadeiras de rodas e de banho, coletes, botas, palmilhas, e são realizadas avaliações para prescrição de muletas, bengalas, andadores, sapatos para pé diabético e pé congênito, além da fabricação de órteses e próteses. As atividades do “Passo à Frente” são realizadas diretamente nos municípios, evitando o deslocamento de centenas de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) para Teresina, fortalecendo assim o processo de descentralização e resolutividade dos atendimentos.

Mais de 5 mil pessoas beneficiadas com passe livre

Buscando facilitar o acesso ao lazer, cultura, esporte e outros entretenimentos, a SEID desenvolve ações continuadas de garantia dos direitos das pessoas com deficiência em todo o Piauí. Um exemplo delas é o Passe Livre Intermunicipal, benefício que assegura o direito de ir vir das pessoas com deficiência cuja renda familiar mensal *per capita* seja de até um salário mínimo. O programa funciona através da gratuidade das passagens de ônibus entre os municípios. Outro exemplo é o Passe Livre Cultura, benefício que garante a gratuidade da entrada e acesso das pessoas com deficiência que comprovarem renda familiar *per capita* de até um salário mínimo aos cinemas, teatros, casas de espetáculos, estádios, ginásios esportivos e locais similares.

Em 2017, foram expedidas 4.111 novas carteiras do Passe Livre Intermunicipal, e 1.279 novas carteiras do Passe Livre Cultura, números que revelam o grande sucesso e abrangência desta ação no Estado.

Outra importante ação realizada em 2017 foi a



inauguração do Serviço de Referência Odontológica à Pessoa com Deficiência Intelectual e Autismo, uma realização do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado para Inclusão da Pessoa com Deficiência (SEID), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SESAPI), Hospital da Polícia Militar (HPM) e a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC). Instalado no anexo do Hospital da Polícia Militar, o serviço tem o objetivo de ampliar o acesso qualificado às pessoas com deficiência intelectual e autismo no Sistema Único de Saúde, focado no conceito de rede de atenção e cuidados à saúde, vislumbrando o tratamento odontológico em nível terciário.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Administração e Previdência (SEADPREV), a SEID executou ainda o projeto “Estruturação das Entidades de Pessoas com Deficiência: Doação de Kits de Informática”, através do qual realizou a entrega para 30 entidades de atendimento à pessoa com deficiência, com o objetivo de fortalecer sua atuação. Os kits foram compostos por um notebook, uma impressora multifuncional, um projetor multimídia, um telão de projeção, um suporte para o telão e uma câmera digital, e foram entregues a entidades dos municípios de Teresina, Campo Maior, Parnaíba, Piripiri, Pedro II, Luís Correia, Ilha Grande, Barras, Esperantina, Floriano, Colônia do Piauí, Oeiras, São João do Piauí, Simplício Mendes, Ipiranga, Valença, Picos, Paulistana, Uruçuí, Curimatá, Bertolínia e Corrente.

Um outro destaque da SEID foi a aquisição, com recursos do Tesouro Estadual, de um veículo adaptado (tipo van) para a Associação São-raimundense de Deficientes Físicos - ASADEF, o que melhorou as possibilidades de deslocamento com maior conforto e segurança.

No ano de 2017, a SEID também realizou dois Fóruns Regionais de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência – Todos pela Inclusão, um no município de Parnaíba, e o outro no município de Floriano. Os fóruns têm o objetivo de levar informações e serviços para as pessoas com deficiência, familiares e agentes que trabalham com essa causa, através da realização de palestras, distribuição de material informativo e prestação de serviços como o cadastramento nos passes livres intermunicipal e cultura, por exemplo. Estes eventos contaram com a participação de pessoas de 56 municípios dos Territórios de Desenvolvimento Planície Litorânea, Cocais, Carnaubais e Entre Rios, em Parnaíba; e de 44 municípios dos Territórios de Desenvolvimento Entre Rios, Vale do Rio Canindé, Vale dos Rios Piauí e Itaueira, em Floriano.

Mais cinco novos conselhos

O ano de 2017, também marcou a SEID com a implantação de cinco novos Conselhos Municipais de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMUDES) e capacitação dos conselheiros de cada um deles nos municípios de Oeiras, Pal-



meirais, Batalha, Buriti dos Lopes e Altos. Além das implantações, também foi realizada a implementação do COMUDE, já existente no município de Colônia do Piauí, bem como capacitação de seus Conselheiros.

Ademais, foram doados materiais de consumo, cartilhas e folders informativos para distribuição à população a cada um destes COMUDES. Estas ações fizeram parte da execução do Convênio Federal nº 775.541/2012, firmado com o Ministério dos Direitos Humanos.

A SEID finalizou, também, a execução do Convênio Federal nº 785.110/2013, o qual previa a potencialização do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CONEDE, através da entrega de equipamentos para o Conselho e da realização de uma capacitação ocorrida no Centro Integrado de Educação Especial – CIES.

Ao longo do ano de 2017, foram realizados ainda vários eventos que agregaram valor ao Projeto Piauí Praia Acessível – implantado pela SEID, em 2016, no município de Luís Correia, litoral do Estado, e executado em parceria com a Secretaria de Estado do Turismo e a Faculdade Maurício de Nassau – dentre eles, o “I Luau do Piauí Praia Acessível”, possibilitando às pessoas com deficiência desfrutar de momentos de entretenimento, lazer e cultura na praia de Atalaia.

Para o ano de 2018, a SEID tem como meta dar seguimento às suas ações; aperfeiçoar as ações que

apresentaram maior impacto positivo para as pessoas com deficiência e expandir o seu alcance aos 224 municípios do Estado; desenvolvendo novos projetos que beneficiem e potencializem as ações de entidades que prestam atendimento a pessoas com deficiência; e outras atividades que venham contribuir para a garantia dos direitos e melhora da qualidade de vida destas pessoas.

Um dos destaques em 2018 será a entrega do Centro Especializado em Reabilitação (CER IV), em Parnaíba, com a oferta de serviços para as quatro deficiências: auditiva, física, mental e intelectual.

|| DESENVOLVIMENTO FÍSICO E SOCIAL

As diversas ações promovidas pela Fundação dos Esportes do Piauí, em 2017, foram feitas em consonância com o Ministério dos Esportes e giraram em torno de três eixos principais: o esporte educacional, o esporte participação e o rendimento esportivo.

No âmbito do esporte educacional, o foco das ações foram a realização dos Jogos Escolares Piauienses – JEPs, e a participação da delegação piauiense nos Jogos da Juventude, em suas duas categorias (12 a 14 anos e 15 a 17 anos), que aconteceram em Curitiba-PR e Brasília-DF. O apoio e fomento ao Campeonato Piauiense de Futebol Sub II, em parceria com a Federação de Futebol do Piauí, a TV Clube, Secretaria de Educação do Estado do Piauí – SEDUC, entre

outros parceiros, também fez parte desta vertente.

No caso dos Jogos Escolares Piauienses – JEPs, de 2017, todas as expectativas foram superadas e sua realização sintetiza o ponto de encontro entre o complemento curricular da educação física escolar e o processo desportivo desenvolvido no contexto da comunidade educativa, através de uma metodologia de carácter abrangente, integradora e multidisciplinar. Participaram dos JEPs 1.727 atletas/estudantes e 125 técnicos escolares, das redes pública federal, estadual, municipal e da rede privada de ensino.

A competição foi realizada com 12 modalidades esportivas distintas, individuais e coletivas, em 16 praças de eventos, durante cinco dias de competições. Foram realizados quase 200 jogos, 10 torneios e uma cerimônia de abertura empolgante. Foi a maior festa do esporte escolar em 2017. Participaram 87 escolas, sendo 52 escolas estaduais do interior, 10 escolas estaduais da capital, 12 escolas municipais de Teresina, 3 institutos federais de educação técnica e 10 escolas da rede particular de ensino.

Já os atletas que participaram dos Jogos da Juventude, que em 2017 aconteceram em Curitiba-PR (12 a 14 anos) e em Brasília-DF (15 a 17 anos), receberam apoio logístico e técnico/esportivo da FUNDESPI para que o Piauí participasse das duas fases da competição. Da primeira fase (12 a 14 anos) participaram equipes em 10 modalidades, seis individuais e quatro coletivas. A FUNDESPI levou 12 dirigentes, 15 técnicos e 113 atletas, conquistando oito medalhas nas modalidades individuais, sendo todas da modalidade Badminton: cinco de ouro, duas de prata e uma de bronze. Nas modalidades coletivas, uma medalha de prata (handebol feminino) e uma medalha de bronze (futsal masculino). Basquetebol e voleibol ficaram entre os dez melhores do país, atletismo e natação tiveram atletas entre os 8 primeiros colocados, xadrez, entre os 10 primeiros colocados, e tênis de mesa e judô, indo para as semifinais.

A segunda fase (15 a 17 anos) contou com a participação de uma delegação composta por seis dirigentes, 17 técnicos e 138 estudantes/atletas. O grupo alcançou resultados importantes e conquistou, nesta fase, 10 medalhas, sendo três de ouro, quatro de prata e três de bronze.

Seletivas para São Silvestre atraem 900 atletas amadores

As seletivas para a corrida de São Silvestre aconteceram em 6 municípios piauienses (Barras, Piracuruca, Campo Maior, Esperantina, São João do Piauí e Uruçuí). Estas competições envolveram cerca de 900 atletas amadores de pedestrianismo, com um público aproximado de 5.000 espectadores. O envolvimento da FUNDESPI com os dirigentes esportivos municipais das cidades sedes e das cidades adjacentes foi de extrema importância para o processo de interiorização e acesso às políticas de esporte em todo o território piauiense, assim como a repercussão positiva dessas corridas.

A Volta da Cajuína também se consolidou como o maior evento de pedestrianismo do Estado do Piauí em 2017. Neste ano foram inscritos 489 atletas amadores e a FUNDESPI premiou a competição em 22 categorias (10 femininas e 12 masculinas), baseadas em diferenciação de idade entre os participantes. Nesta competição foram selecionados 2 atletas (1 masculino e 1 feminino) para representar o Piauí na 93ª Corrida Internacional de São Silvestre, que aconteceu em São Paulo.

Sub II: maior competição de base do futebol

Outra ação voltada para o esporte educacional foi a realização do Campeonato Piauiense de Futebol Sub-II, considerada até agora a maior competição de base do futebol piauiense. O projeto foi desenvolvido em parceria com a TV CLUBE e a SEMEL – Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, e o evento contou com a participação de 24 clubes (escolinhas de futebol de todas as zonas de Teresina).

Já no âmbito do eixo esporte participação, a FUNDESPI desenvolveu ações estratégicas, com destaque para o Verão Esportivo no Litoral e as obras de infraestrutura de construção, manutenção e reformas de quadras, estádios e ginásios poliesportivos. O Verão Esportivo no Litoral é uma iniciativa que objetivou oferecer atividades esportivas de futebol de areia, vôlei de areia, atletis-

mo e basquete para cadeirantes bem como para o lazer da população no litoral piauiense no mês de julho de 2017, em período de veraneio.

As ações voltadas para o esporte rendimento compreenderam importante estratégia de desenvolvimento esportivo em 2017. Entre os exemplos de maior êxito estão as seletivas para a Corrida de São Silvestre e a Volta da Cajuína.

Apoio a entidades esportivas

A aquisição e doação de materiais esportivos diversos para a comunidade piauiense foi outra ação importante da fundação, com destaque para o fomento de eventos e atividades esportivas através da doação de equipes de futebol, bolas, redes, dentre outros materiais esportivos.

Passagens terrestres e aéreas para atletas e técnicos esportivos constituíram-se em uma demanda significativa em que a FUNDESPI pôde fomentar ao longo de 2017. O investimento em transporte com finalidade de participação de atletas piauienses em competições nacionais e internacionais foi substancial. Foram beneficiados cerca de 1.000 atletas e técnicos em nove modalidades esportivas (natação, futsal, judô, xadrez, vôlei de praia, badminton, handebol e basquetebol para cadeirantes).

A FUNDESPI fortaleceu ainda a participação do Estado nas competições nacionais e internacionais, atendendo demanda de passagens aéreas para o Projeto Esportivo Quartel General da Luta, Federação Piauiense de Wrestling, Federação Piauiense de Kung-Fu, Federação Piauiense de Judô, Federação Piauiense de Desportos Aquáticos, Centro Integrado de Reabilitação – CEIR, Fundação Mulher Guerreira, Associação Esportiva de Eventos do Grupo Negro, Federação de Badminton Piauiense – FEBAPI, Centro de Treinamento TKD, Federação de Taekwondo do Piauí – FETAEPI, e o Centro Olímpico de Atletismo do Piauí–CTPI.

No ano de 2017, a FUNDESPI também concretizou significativas parcerias com entidades que desenvolvem ações de esporte de rendimento. Viabilizou patrocínios para os clubes de futebol profissional Parnayba Sport Club e a Associação Esportiva de Altos, assegurando a plena participação deste último

no Campeonato Brasileiro Série D e em competições oficiais, amistosas e amadoras, com reflexos diretos na qualidade dos jogos.

Também foram realizados termos de patrocínio com a Liga Parnaibana de Desporto, a Radical Produções (Rally Piocerá 2017), o Sindicato de Árbitros de Futebol do Piauí e a Federação de Tênis do Estado do Piauí.

Cursos de capacitação, especificamente os de arbitragem de futebol, também foram promovidos em 2017. Ao todo, foram realizados 13 cursos nos municípios de União, Juazeiro do Piauí, Manoel Emídio, Uruçuí, Monsenhor Gil, Piripiri, Porto, Luzilândia, Santo Inácio do Piauí, Ribeiro Gonçalves, São Miguel do Tapuio, Prata do Piauí e Itaueira, sendo beneficiados 487 árbitros amadores. Também, outros cursos foram fomentados pela instituição, a exemplo do curso técnico de capacitação e iniciação à prática do voleibol (São Raimundo Nonato) e curso de metodologia e prática do futsal (Pio IX).

Manutenção de estádios e estruturas esportivas

A FUNDESPI celebrou, em 2017, convênios com algumas prefeituras municipais como os estruturas esportivas, do Estádio Luizão, no município de Água Branca-PI, a reforma de um estádio de futebol no município de Monte Alegre-PI; a construção de um estádio de futebol no município de Novo Santo Antônio-PI, e a reforma no estádio de futebol no município de Paes Landim-PI. Também, foram celebrados contratos para a conclusão do ginásio poliesportivo no município de Picos-PI e para a construção de estádio de futebol no município de Francinópolis-PI.

Algumas obras estruturantes importantes foram concluídas em 2017, como os contratos para a reforma do ginásio poliesportivo no município de Campo Maior-PI; a reforma do estádio de futebol Deusdeth Melo, no município de Campo Maior-PI, a reforma do ginásio Governador Dirceu Mendes Arcoverde-Verdão, em Teresina-PI; a reforma do estádio de futebol Bezerrão, no município de Ipiranga-PI; e a iluminação do estádio de futebol Deusdeth Melo, no município de Campo Maior-PI.



|| SAÚDE PÚBLICA: MAIS QUALIDADE DE VIDA

A descentralização dos serviços de saúde teve um grande avanço no ano de 2017, seguindo o processo de ampliação que vem ocorrendo desde 2015. Ofertas de novos serviços em média e alta complexidade, mais equipamentos nos hospitais regionais, melhores cuidados à saúde da mulher e ao recém-nascido, um conjunto de ações para garantir uma assistência resolutiva e mais perto de casa.

A alta complexidade no interior do Estado foi ampliada com a abertura de leitos de cuidados intensivos, que incluem desde Unidade de Terapia Intensiva (UTI), como UTI adulta e neonatal e Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN), totalizando 50 leitos, assim distribuídos: 10 leitos no Hospital Regional Deolindo Couto, em Oeiras; 10 leitos no Hospital Regional Justino Luz, em Picos; 10 leitos de UTIN e mais 10 leitos de UCIN, no Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA), em Parnaíba; e 10 leitos de UCIN no Hospital Regional Tibério Nunes, em Floriano.

A reestruturação nos hospitais, tanto na parte estrutural como de equipamentos, deve ser reforçada com a previsão de abertura de mais leitos de cuidados intensivos, o que vai consolidar a oferta em alta complexidade no interior do Estado, alcançando a meta do Governo em regionalizar a saúde. Em 2018, serão mais 50 leitos neonatais nos hospitais de Floriano, de Picos, de Piripiri e de São Raimundo Nonato.

Em Teresina, a expansão dos serviços em alta complexidade também vem ocorrendo. Na Maternidade Dona Evangelina Rosa, referência materno-infantil no Estado, ganhou 10 leitos de UTIN e, no seu processo de reestruturação, deve ganhar mais 50 leitos comuns.

No Hospital Getúlio Vargas, foram abertos mais quatro leitos de UTI, estando em processo licitatório mais 20 leitos, totalizando 40 leitos. Mais leitos de UTI estão previstos, em diversas fases de execução, para o Hospital Infantil Lucídio Portela, o Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela e o Regional de Campo Maior.

A expansão na assistência também se deu no

pioneirismo de implantar o serviço de telemedicina no Hospital Regional Tibério Nunes, em Floriano. Com isso, os pacientes internados na UTI adulta do Hospital são acompanhados diariamente por equipes médicas do Hospital Albert Einstein, em São Paulo. Diariamente, as duas equipes trocam experiências e estudam o quadro clínico de cada paciente, numa interação que, desde março, fez mudar o perfil dos pacientes da UTI.

Antes com maior presença de idosos, a ocupação da unidade passou a receber mais pacientes jovens, vítimas de acidentes de trânsito e traumas neurológicos. Para a assistência nessa área (neurológica), o suporte veio com a implantação da neurocirurgia, tanto no Hospital Tibério Nunes, como no Dirceu Arcoverde, em Parnaíba. Novamente, o fortalecimento na descentralização da saúde, com a oferta, pela primeira vez, dessa especialidade na rede pública no interior do Estado.

Menos pacientes transferidos para Teresina

Com isso, menos pacientes foram transferidos para Teresina, principalmente aqueles de urgência, que antes tinham o Hospital de Urgência de Teresina (HUT) como única alternativa para assistência. As duas unidades hospitalares, uma no norte (Parnaíba) e outra no sul (Floriano), se tornaram referências para esses pacientes.

Em Piripiri, no Hospital Regional Chagas Rodrigues, após a ampliação dos leitos de UTI, que passou de sete para 10, teve o serviço de hemodiálise implantado, melhorando de forma significativa a assistência àqueles pacientes.

Outro avanço importante foi o serviço de urgência cardiológica implantado no HEDA, em Parnaíba, após a contratualização com a rede privada daquele município, o que pôde dar resolutividade aos casos de infarto, por exemplo. Para isso, cateterismo e implantação de stent passaram a ser uma realidade para toda população da região litorânea.

Novos leitos para estabilização, totalmente equipados, foram montados na urgência e emergência do HEDA, e ainda a abertura do centro cirúrgico,

com duas salas, e uma agência transfusional. Não somente lá, mas nos demais hospitais, a abertura de novos leitos, nas mais diversas especialidades, ocorreu de forma continuada no ano de 2017.

Em Picos, o Hospital, além dos 10 leitos de UTI, também recebeu melhorias na ala de urgência e emergência, com uma reforma que garante uma assistência humanizada.

Para o pronto atendimento, a UPA de São Raimundo Nonato foi inaugurada logo no início de 2017. Para 2018, as UPAs de Floriano e de Bom Jesus também serão abertas.

No Hospital Regional Dr. Júlio Hartman, em Esperantina, por exemplo, foram abertos 14 novos leitos para obstetrícia, que ganhou um espaço integralmente reformado e com novos equipamentos, além da reforma do setor administrativo, mais equipamentos e ambulância. E o Hospital também não deu vez à catarata, pois o que se viu por lá este ano foi que cerca de 400 pacientes passaram por cirurgias de catarata, em mutirões realizados periodicamente.

Mutirões zeram filas por cirurgias

Ao longo do ano, diversos hospitais adotaram os mutirões como estratégia para zerar a fila de espera por um procedimento cirúrgico, seja em Teresina, como nos hospitais da rede estadual no interior, contemplando cerca de 2.000 pacientes atendidos em 2017.

Um dos hospitais que participaram do mutirão de cirurgias eletivas foi o Hospital Estadual Mariano Lucas de Sousa, em Buriti dos Lopes, que após sete anos fechado, foi reaberto com a realização de cirurgias de catarata, beneficiando 100 pacientes. A reforma geral do hospital foi feita com recursos do Tesouro Estadual, que também garantiu os equipamentos.

E mais equipamentos hospitalares e ambulatoriais foram entregues, contemplando a maioria das unidades da rede estadual como municipal. A reativação de centros cirúrgicos, como dos hospitais Teresinha Nunes Barros, em São João do Piauí, e o João Pacheco Cavalcante, em Corrente. E a entrega



de mais de 30 ambulâncias ao longo do ano garantiu o transporte humanizado aos pacientes que necessitam de atendimento em outras regiões.

Para os atendimentos eletivos, de pacientes que residem no território Entre Rios, é garantido o transporte gratuito, numa parceria que envolve os municípios da região. Diariamente, os pacientes que tenham agendamento de consultas ou exames fora de seu domicílio têm garantido o transporte, por meio de 20 micro-ônibus. Em 2017, mais de 100 mil passageiros foram beneficiados.

Em Uruçuí, no Hospital Senador Dirceu Arcoverde, a reforma, entrega de equipamentos e ainda uma ambulância trouxeram mais resolutividade e uma nova cara para a saúde daquela região, que vai receber um novo centro cirúrgico, além do setor de urgência e emergência reestruturado, com novas instalações.

Os trabalhadores rurais também passaram a ter uma atenção especial, com o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST), voltado especialmente aos trabalhadores rurais, sendo o primeiro do Estado.

Acesso ao parto normal

Outros cuidados também são extensivos à saúde da mulher, com o início das obras da nova maternidade de referência no Piauí, que está sendo construída na zona leste de Teresina. Com recursos assegurados, a maternidade vai melhorar de forma significativa a assistência à mulher e ao bebê, assim como já vem ocorrendo também com a abertura de dois Centros de Parto Normal (CPN), em Parnaíba e Floriano, ao todo com dez leitos.

Essa estratégia garante o parto humanizado, com profissionais que acompanham passo a passo esse momento tão importante na vida da mulher. E para aquelas que estão longe de casa, foram disponibilizadas as Casas da Gestante, uma em Teresina e outra em Parnaíba, para acompanhar a gestante ou a puérpera, caso elas ou seus bebês precisem de cuidados diferenciados. Para 2018, Floriano deve receber uma nova Casa da Gestante, assim como em Picos, que também receberá um CPN. Outro CPN será implantado em São Raimundo Nonato.

Em Parnaíba, a expansão dos serviços de saúde é feita agora e pensando lá na frente. Numa parceria com a Universidade Estadual do Piauí (UESPI), o curso de Odontologia recebeu 12 consultórios odontológicos para a prática acadêmica dos estudantes e, pela primeira vez, numa parceria com a Universidade Federal do Piauí (UFPI), o HEDA é hospital-escola para a realização de duas residências médicas, nas áreas de cirurgia e clínica médica.

Também foram intensificadas as ações de vigilância para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, o que manteve a redução dos casos de dengue.

Para as crianças com microcefalia, além do acompanhamento intensivo, foi realizado o primeiro mutirão, com atendimento multiprofissional aos mais de 100 pacientes e seus familiares. A ação ocorreu em Teresina, mas também foi garantida a assistência com a estruturação de mais de 50 salas nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF.

Os cuidados com a saúde mental também foram assegurados, com o lançamento do Plano Estadual de Prevenção ao Suicídio, que já está em execução: capacitação de profissionais que atuam nos municípios e na rede de urgência e emergência, entre outras ações.

A implantação de seis leitos psicossociais na Maternidade Dona Evangelina Rosa, em Teresina, que estão em pleno funcionamento, atendendo pacientes que necessitam de uma assistência diferenciada, seja pelo uso de álcool e outras drogas, ou por outros transtornos mentais.

O Hospital Areolino de Abreu, que funciona 24 horas, único serviço de urgência psiquiátrica em todo o Estado, ampliou os leitos de observação, no Pronto Atendimento. Com a abertura do ambulatorial pediátrico, em único mês, foram mais de 5 mil atendimentos realizados, mantendo essa média de atendimento.

HEMOPI

Em 2017, a meta planejada para assistência Hematológica e Hemoterápica ficou abaixo do estipulado devido à grande incidência de doenças endêmicas, como Zika Vírus, Chikungunya e H1N1, que

impossibilitam uma pessoa de fazer a doação de sangue. Outro fator relevante foi a queda do número de transfusões, pois um grupo de hospitais particulares aderiu a esse serviço por meio de uma empresa terceirizada, deixando, portanto, de fazer esse serviço com o HEMOPI.

No entanto, foram implantadas duas novas agências transfusionais na Hemorrede: uma no Hospital Universitário, em Teresina, e outra no Hospital Regional Dirceu Arcoverde, em Parnaíba. A ação seguiu a recomendação após o treinamento realizado no Planejamento e Gestão de Sistema e Serviços de Saúde (Planeja Sangue), assim como pela consultoria por meio do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede (PNQH).

O objetivo foi redimensionar a rede estadual, buscando otimizar os processos de trabalho e assim garantir a operacionalização para distribuição dos hemocomponentes de forma mais hábil e segura. Para o enfrentamento das dificuldades, uma das estratégias utilizadas foi o fortalecimento de ações macro, o que incluiu além do redimensionamento para implantação de novas ATs, a redução daquelas inoperantes (com pouca transfusão) e/ou com comprometimento nas condições de biossegurança, após laudo de vistoria da Vigilância Sanitária.

HGV

Em 2017, o Hospital Getúlio Vargas - HGV, reformou suas instalações ampliando a quantidade de leitos de UTI, adequando a infraestrutura às exigências da ANVISA, reduzindo assim a mortalidade de pacientes críticos. Além disso, diminuiu o tempo de espera para execução dos procedimentos cirúrgicos com execução de cirurgias nos finais de semana e feriados (mutirões), bem como a implantação do atendimento ambulatorial no terceiro turno. Dessa forma, houve expressiva melhora na capacidade resolutiva no que diz respeito a pacientes graves. Até o mês de novembro, foram realizadas 13.550 cirurgias, ultrapassando o número de cirurgias realizadas durante o ano de 2016.

Hospital Infantil Lucídio Portela

A principal estratégia da gestão do Hospital Infantil Lucídio Portela - HILP - em 2017, foi buscar melhorias dos serviços prestados com aquisição de equipamentos de ponta, treinamentos/capacitação de servidores e ações que beneficiam a comunidade, através de cirurgias inéditas como Rizotomia Dorsal Seletiva (RDS - é uma técnica neurocirúrgica segura, utilizada para promover melhora da espasticidade dos membros inferiores ou membros superiores) em crianças e projetos como o Novembrinho Azul, que disponibilizou consultas e exames.

Durante todo o ano, o trabalho no HILP foi pautado pela busca da eficiência, para fazer muito mais com os recursos disponíveis. Com o empenho e dedicação de toda a equipe gestora e de servidores, foram realizados:

- Cirurgia de Rizotomia Dorsal Seletiva (RDS) pelo Sistema Único de Saúde (SUS); quando realizada em crianças com até 6 anos de idade, essa melhora na qualidade de vida é ainda mais significativa;
- Implantação do Programa de Triagem Neonatal;
- Aquisição da única máquina no Estado, para diagnóstico precoce de fenilcetonúria (teste do suor), com investimentos em torno de R\$ 130.000,00;
- Implantação do programa de trombose infantil no ambulatório;
- Aquisição de monitores multiparamétricos e padronização na UTI, com investimentos de R\$ 202.800,00;
- Implantação de novo Sistema de Radiologia Computadorizada e Aparelho de Ultrassom Portátil;
- Realização de US, Ecocardiograma e Eletrocardiograma beira de leito na UTI;
- Implantação de Protocolos de Segurança do Paciente;
- Treinamento de Suporte Avançado de Vida em Pediatria para todos os servidores;
- Treinamento para uso de desfibrilador para Equipe de Assistência Direta ao Paciente;
- Participação do HILP no Projeto de Reestruturação dos Hospitais Públicos, com consultoria do Hospital Alemão Oswal-

do Cruz, em convênio a SESAPI e Ministério da Saúde;

- Melhoria da ambiência do setor de internação e brinquedoteca;
- Implantação do Setor de Recursos Humanos no HILP, para atender as demandas dos servidores;
- Aquisição de Autoclave para a CME, com investimentos de R\$ 92.000,00.
- Projeto Novembrinho Azul, com realização de consultas e exames para a comunidade.

Hospital Areolino de Abreu

Durante o ano de 2017, o Hospital Psiquiátrico Areolino de Abreu aumentou o número de atendimentos a crianças e adolescente no único ambulatório especializado em Psiquiatria da Infância e Adolescência existente no Sistema Único de Saúde da região, chegando a realizar mais de 5.300 consultas. Criado em 2015, o ambulatório faz parte da grade curricular da Residência Médica em Psiquiatria da Universidade Federal do Piauí, cujos médicos residentes completam a equipe de psiquiatra, psicólogo e assistente social, realizando consultas e acompanhando o desenvolvimento de centenas de crianças e adolescentes portadoras de transtornos mentais de todos os tipos, garantindo direitos sociais e suporte psicológico a pacientes e familiares.

O hospital também se manteve como referência em internação psiquiátrica hospitalar integral para todo o Estado e região circunvizinha do Maranhão, além de ser suporte para todos os Centros de Atenção Psicossocial da capital e do interior. A articulação com a Rede de Atenção Psicossocial tem possibilitado ao hospital funcionar sem lotação e em condições adequadas para receber as pessoas com dignidade. São 160 leitos hospitalares, dos quais 16 leitos para aqueles que podem ficar com acompanhantes durante a internação, algo que tem sido modelo para todo o país.

O HPAA é referência para tratamento de portadores de transtornos mentais em conflito com a lei, fazendo parte de um programa inovador em todo o Brasil, em parceria com a Secretaria de Justiça do

Estado e Tribunais de Justiça, que permitiu o fim do manicômio judiciário, a humanização do tratamento e a garantia do cumprimento da lei 10.216/2001, reintegrando à sociedade pessoas que antigamente passariam anos internadas indevidamente. Além da internação, também é no hospital que são realizadas as perícias psiquiátricas judiciais.

Durante 2017, o HPAA realizou:

1 - Aquisição de computadores e implantação do prontuário eletrônico para ambulatório e enfermarias, conectando informações de todos os outros hospitais da rede estadual e modernizando o atendimento;

2 - Reforma interna da cozinha hospitalar (troca de pisos e revestimentos), já estando planejada o início da reforma do teto;

3 - Reforma dos consultórios de enfermarias, com climatização e informatização;

4 - Reforma do auditório de 80 lugares, onde são ministradas aulas de graduação e de educação continuada para servidores, além de palestras para estudantes e profissionais da área de saúde;

5 - Reforma e climatização do refeitório da enfermaria geriátrica;

6 - Ampliação dos leitos de observação do Serviço de Pronto-Atendimento Psiquiátrico, único serviço de urgência psiquiátrica de todo o Estado, que funciona 24h com psiquiatra de plantão.

7- Realização de passeios para os pacientes a lugares, como sítios, parques, shoppings e litoral piauiense, com atividades recreativas e terapêuticas.

8 - Exposição de telas produzidas pelos pacientes no Museu do Inconsciente e no Museu de Teresina.

9 - Atividades internas com realização de festas nas datas comemorativas do ano com presença de bandas locais, apresentações artísticas, religiosas, dentre outras atividades terapêuticas no HPAA.

ATENDIMENTO HOSPITALAR	QUANTIDADE
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	9.068
CAIS PM	4.120
CIRURGIAS	4.674
COLONOSCOPIA	18
CONSULTAS MÉDICAS	25.841
ELETROCARDIOGRAMA	3.249
ENDOSCOPIA	172
EQUOTERAPIA	1.655
FISIOTERAPIA	45.848
HISTOPATOLOGIAS	1.616
PATOLOGIA CLÍNICA	17.139
PSICOLOGIA	9.962
RADIOLOGIA	9.559
SERVIÇO SOCIAL	12.020
ULTRASSONOGRÁFIA	707
TOTAL	145.648

INTERNAÇÃO CIRÚRGICA	QUANTIDADE
CLÍNICA	41
CIRÚRGICA	4.918
TOTAL	4.959

CIRURGIAS	QUANTIDADE
GERAL	1.437
GINECOLÓGICA	741
ODONTOLÓGICA	5
ORTOPÉDICA	1.787
PLÁSTICA	2
UROLÓGICAS	327
PEQUENAS CIRURGIAS	375
TOTAL	4.674

*FONTE: HPMPPI

Hospital da Polícia Militar

O Hospital Dirceu Arcoverde da Polícia Militar do Piauí - HPMPI - melhorou sua estrutura física com vistas à ampliação da capacidade de atendimento a partir da modernização de seus instalações e aquisição de novos equipamentos médico-hospitalares. Dessa forma, passou a receber diversos pacientes, em parceria com o Hospital de Urgência de Teresina (HUT), bem como a realizar cirurgias de média complexidade. Foram feitas reformas de ampliação das salas do centro cirúrgico, leito humanizado, laboratório, setor administrativo, recepção, admissão, acomodação dos pacientes, serviço social e lavanderia.

Em 2017, foram realizados mais de 145.000 atendimentos nas áreas de clínica médica, diagnósticos por imagem e atendimento ambulatorial. Nas especialidades médicas, foram prestados mais de 4.600 atendimentos nas áreas de cirurgias, colonoscopia, cardiologia, ortopedia, ginecologia, urologia e cirurgias plásticas, além de atendimentos em odontologia, fisioterapia e psicologia.

Lacen aperfeiçoa Análises Químicas

No ano de 2017, o Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Costa Alvarenga – LACEN-PI, realizou, através do Programa VIGIAGUA, ações de capacitação, monitoramento e supervisão para melhoria da qualidade dos serviços ofertados pelo laboratório em parceria com a Vigilância Ambiental do Estado. O objetivo é garantir à população o acesso à água de qualidade compatível com o padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente. Foram contempladas com as capacitações as Regionais de Saúde dos municípios de São Raimundo Nonato, Floriano, Piri-piri, Parnaíba, Oeiras, Campo Maior e Bom Jesus.

Os municípios do Território Vale do Guaribas, por sua vez, foram contemplados com capacitações realizadas em Teresina voltadas para Diagnóstico Laboratorial de Tuberculose, através de parceria com a Coordenação de Doenças Transmissíveis do Estado. O treinamento abordou metodologias para confecção e leitura de Baciloscopia,

Cultura e Teste Rápido Molecular, essenciais para garantir o diagnóstico da doença.

Para atendimento da demanda de exames microbiológicos (cultura de materiais biológicos) de 90% dos hospitais estaduais e parte dos hospitais da rede municipal de Teresina, o LACEN-PI realizou capacitações para coleta e transporte dos materiais de análises microbiológicas nas unidades atendidas. O treinamento permite garantir a qualidade do material para realização dos procedimentos solicitados, produzindo resultados fidedignos.

Encontra-se em fase de implantação a VI Fase do Teste do Pezinho, dentro do Programa de Triagem Neonatal, agora com análise de Deficiência de Biotinidade (DB). O LACEN-PI implantou metodologia de análise molecular para resistência bacteriana, e atua como referência regional, recebendo amostras das unidades de saúde do Estado e laboratórios de saúde pública da Região Nordeste para confirmação, produção de perfil e detecção do gene de resistência. Também foi implementada detecção molecular para meningite bacteriana e vírus da febre amarela. Tal metodologia possui alta especificidade e sensibilidade, aumenta a detecção e determina o prognóstico do paciente.

O laboratório participa ainda de programas de controle de qualidade externos e realiza controle de qualidade interno para garantir a qualidade dos resultados, possuindo domínio absoluto sobre todas as etapas do processo, desde a chegada do material para análise até a liberação do laudo. Por este motivo, os funcionários do LACEN-PI recebem capacitação contínua em biossegurança, atualização de procedimentos e implantação de novas metodologias para diagnóstico humano, animal e ambiental. Durante o ano foram ofertados cursos de atualização no diagnóstico de Hemoglobinopatias, confecção e leitura de Baciloscopia para Hanseníase, Metodologia de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (do inglês HPLC), Análise do teor de gordura de alimentos, Transporte seguro de amostras biológicas e Biossegurança Laboratorial.



PRÁTICAS INOVADORAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

No ano de 2017, o Estado do Piauí registrou o menor índice de crimes violentos letais dos últimos quatro anos. No ano passado, foram registradas 647 mortes, número menor em comparação a 2016 (705 mortes), 2015 (673 mortes) e 2014 (735 mortes). A redução dos índices de violência são um reflexo de uma gestão diferenciada, como a integração entre as instituições que cuidam da segurança do Estado, transformando as divergências entre Polícias Civil e Militar em pontos em comum.

Buscando o equilíbrio entre limitações financeiras e a necessidade de investimentos, a Secretaria de Segurança Pública executou, em 2017, obras e reformas de unidades, elaborou projetos arquitetônicos para novas unidades e realizou procedimentos licitatórios de várias obras.

O esforço na captação ativa de recursos pro-

porcionou aquisição de viaturas, manutenção do Sistema de Inteligência da SSP/PI, reformas de diversas delegacias e unidades ligadas à segurança pública estadual, bem como a realização de diversas operações para combate e prevenção ao crime, e nomeação de novos policiais civis para atender às demandas dos territórios.

REDUÇÃO NA TAXA DE HOMICÍDIO NO PIAUÍ

ANO	NÚMERO DE MORTES
2014	735
2015	673
2016	705
2017	646

*Fonte: SSP/PI

Ações da SSP por todo o Piauí

Território de Desenvolvimento

Planície Litorânea

- Nomeação de policiais civis (delegados, agentes e escrivães) nas cidades de Buriti dos Lopes, Coacal dos Alves, Luís Correia e Parnaíba.
- Inauguração do Complexo da Polícia Civil englobando Central de Flagrantes, Delegacia Regional, Distrito Policial e Delegacia da Mulher, em Parnaíba.

Território de Desenvolvimento Cacaís

- Nomeação de policiais civis (delegados, agentes e escrivães) em Esperantina, Matias Olímpio, Barras, Batalha e Luzilândia.

Território de Desenvolvimento

Carnaubais

- Nomeação de policiais civis (delegados, agentes e escrivães).

Território de Desenvolvimento Entre-Rios

- Políticas de segurança pública voltadas à proteção da mulher em situação de violência, implementadas em três estratégias:

- 1) Plantão de Gênero (destinado ao atendimento qualificado e feminino de meninas, mulheres e meninos em situações flagranciais).
- 2) Delegacia da Mulher Zona Sul (destinada ao atendimento das mulheres da zona sul e zona rural contígua);
- 3) Delegacia do Feminicídio (com sede em Teresina e atuação em todos os territórios)

- Integração das forças de segurança estaduais: operações planejadas na cidade de Teresina com a participação conjunta do Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil e Polícia Militar.

Território de Desenvolvimento

Vale Do Sambito

- Nomeação de policiais civis (delegados, agentes e escrivães) em Elesbão Veloso e Valença do Piauí.

Território de Desenvolvimento

Vale Do Rio Guaribas

- Nomeação de policiais civis (delegados, agentes e escrivães) em Paulistana, Picos, Fronteiras, Pio IX, Simões e Jaicós;
- Inauguração do Complexo da Polícia Civil englobando Central de Flagrantes, Delegacia Regional, Distrito Policial e Delegacia da Mulher em Picos.

Território de Desenvolvimento Vale do Canindé

- Nomeação de policiais civis (delegados, agentes e escrivães) em Oeiras;

Território de Desenvolvimento Serra da Capivara

- Nomeação de policiais civis (delegados, agentes e escrivães) em São Raimundo Nonato e São João do Piauí.

Território de Desenvolvimento

Vale dos Rios Piauí e Taueiras

- Nomeação de policiais civis (delegados, agentes e escrivães) em Floriano e Canto do Buriti.

Território de Desenvolvimento

Tabuleiros do Alto Parnaíba

- Nomeação de policiais civis (delegados, agentes e escrivães) em Guadalupe e Uruçuí.

Território de Desenvolvimento

Chapada das Mangabeiras

- Nomeação de policiais civis (delegados, agentes e escrivães) em Bom Jesus, Curimatá, Corrente, Gilbués e Santa Filomena;
- Implementação da Delegacia da Mulher em Bom Jesus.

Todos os territórios foram beneficiados com a implantação do sistema SISBO, que garante o registro da ocorrência policial em qualquer Distrito Policial, não se limitando ao local de ocorrência do fato.

Ações de prevenção também marcaram a gestão da Secretaria de Segurança, especialmente nas políticas de proteção à mulher em situação de violência, podendo sintetizar da forma seguinte:

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA PARA MULHER

DEFENSORIA PÚBLICA ITINERANTE - JANEIRO a OUTUBRO de 2017	
JANEIRO a FEVEREIRO	Capacitação dos policiais: metodologia investigatória na perspectiva de gênero e difusão da Campanha "Acorda, Cinderela" voltada à prevenção do estupro.
FEVEREIRO	Participação em audiência pública na Câmara Distrital do Distrito Federal para apresentação da metodologia investigatória do feminicídio.
MARÇO	Prêmio Selo de Práticas Inovadoras 2017 - Fórum Brasileiro de Segurança Pública em São Paulo.
MARÇO a JUNHO	Participação nos Diálogos Territoriais: Segurança, Participação e Desenvolvimento Sustentável, para elaboração do I Plano Estadual de Segurança Pública do Piauí.
MARÇO	Lançamento do APP Salve Maria.
MAIO	Difusão do app Salve Maria acoplado à campanha contra o abuso sexual em face de crianças com a figura da boneca Massinha.
JUNHO	Participação no ISMA 2017, evento sobre a mais antiga instituição internacional voltada à pesquisa e ao desenvolvimento da prevenção e do tratamento de stress no mundo. Na ocasião, a SSP apresentou o artigo "Avaliação do nível de stress dos profissionais que atuam no Plantão Metropolitano de Gênero no Estado do Piauí".
JULHO	Participação no 11º Congresso do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.
AGOSTO	Difusão do APP Salve Maria em evento do Coletivo Salve Rainha, na inauguração do espaço cultural abaixo da Ponte JK, em Teresina.
AGOSTO	Exposição de obra coletiva alusiva a 27 assassinatos de mulheres na perspectiva de gênero no Piauí, a partir de 27 obras de artistas piauienses, em formato de painel fotográfico intitulado "FACES DA (IN) VISIBILIDADE".
AGOSTO a OUTUBRO	Participação no Laboratório Social da Fundação AVON.
NOVEMBRO	Apresentação das políticas de enfrentamento à violência contra a mulher em Campinas/SP.
NOVEMBRO	Capacitação das Delegadas de Polícia da capital com foco na atualização da Lei nº 11.340/06 – Lei Maria da Penha e Feminicídio tentado.
NOVEMBRO	Encaminhamento de minuta de Projeto de Lei que cria, na estrutura administrativa da Polícia Civil do Estado do Piauí, o Departamento Estadual de Proteção à Mulher – DPPM.
NOVEMBRO a DEZEMBRO	Caravana Salve Maria – em parceria com a ATI: capacitação dos profissionais de segurança pública na investigação na perspectiva de gênero, utilização e manuseio do aplicativo.

*Fonte: SSP/PI

No âmbito do planejamento, a Secretaria de Segurança Pública iniciou a trajetória para elaboração do I Plano Estadual de Segurança Pública, em parceria com a Secretaria de Planejamento – SEPLAN, Secretaria de Governo - SEGOV e, com o apoio do Programa nas Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), realizando, entre os dias 22 de março e 10 de maio de 2017, 12 plenárias de “Diálogos Territoriais: segurança pública, participação social e desenvolvimento sustentável”, nos 12 territórios de desenvolvimento do Estado.

Os encontros tiveram como público-alvo profissionais de segurança pública, organizações da socie-

dade civil, órgãos públicos estaduais e municipais e representantes de conselhos territoriais e setoriais.

Após a realização das plenárias, a equipe balizou o plano com base nos cinco eixos norteadores das plenárias:

- 1- Valorização profissional e otimização das condições de trabalho;
- 2- Governança da Segurança;
- 3- Segurança e participação social;
- 4- Prevenção social do crime e da violência: questões de gênero, geracional, racial/étnica, orientação sexual e diversidade, segurança no trânsito, conflitos agrários;



5- Segurança e dinâmica socioeconômica dos territórios.

|| ATUAÇÃO EFICIENTE

Novos equipamentos foram adquiridos para o Corpo de Bombeiros em 2017. Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) foram utilizados nas mais diversas áreas de atuação do Corpo de Bombeiros, como por exemplo, roupas de proteção e aproximação ao fogo, botas e capacetes de proteção para as unidades operacionais de Teresina, Parnaíba, Picos e Floriano, além de equipamentos de combate a incêndios urbanos e florestais.

Para maior eficiência na atuação da corporação, também foi alugada uma aeronave de combate aéreo. Foram mais de 40 horas de voo de combate, sendo sua utilização marcante na contenção de focos de incêndio, em especial, na área do Parque Nacional da Serra da Capivara, e no rastreamento e combate aos focos de incêndios da zona rural de Teresina.

O ano de 2017, somente na região de Teresina e arredores, foram registradas 625 ocorrências de incêndios em vegetação em áreas urbana e rurais. De modo geral, até o final do mês de novembro, nas cidades onde existe a atuação direta do Corpo de Bombeiros, foram atendidas diversas ocorrências de naturezas diversificadas: Parnaíba-PI, 506 ocorrências; Floriano-PI, 202 ocorrências; Picos-PI, 133 ocorrências. Em Teresina, 3.159 ocorrências somente de atendimento pré-hospitalar e 503 ocorrências de busca e salvamento.

Com o clima quente e seco, o Corpo de Bombeiros foi acionado para a realização de operações de combate a incêndio e prevenções em vários municípios que não possuem unidades operacionais como: Amarante, Água Branca, Barras, Beditinos, Bom Jesus, Campo Maior, Castelo do Piauí, Demerval Lobão, Esperantina, José de Freitas, Pedro II, Piripiri, Ribeiro Gonçalves, Santa Cruz dos Milagres, São Raimundo Nonato e União, dentre outras.

Um outro ponto importante para a corporação foram as parcerias estabelecidas a partir da reativa-

ção do Comitê Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e Controle de Queimadas, que permitiram o aumento da capacidade operacional de combate aos focos de incêndio no segundo semestre. Nesse sentido, foram utilizados quatro carros-pipas, sendo um cedido pelo 2º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, e três carros cedidos pela Defesa Civil Estadual, que transportavam água para reabastecer as viaturas auto bomba tanque (ABT) do Corpo de Bombeiros, nos locais de incêndio, o que facilitou o atendimento das ocorrências registradas e repassadas pela central 193.

|| AÇÕES EMERGENCIAIS

Em 2017, o semiárido piauiense atravessou seu sexto ano consecutivo de poucas chuvas, tendo como consequência o desabastecimento da maioria das fontes para abastecimento de água para consumo humano. Isso demandou ações emergenciais da Defesa Civil do Piauí, com destaque à “Operação Carro-Pipa”, para atender as sedes municipais com água potável em parceria com o Exército Brasileiro, implantação

de sistemas de abastecimento de água como em Pedro II, assim como a construção de reservatórios e recuperação de pequenas barragens no semiárido.

Ao todo foram aplicados R\$ 18.288.690,70 em ações emergenciais para atender aproximadamente 86 municípios que declararam estado de emergência em decorrência da seca, abrangendo 9 dos 12 Territórios de Desenvolvimento, sendo eles: Territórios da Serra da Capivara, Vale do Itaim, Vale do Guaribas, Vale do Itaueiras, Vale do Canindé, Chapada das Mangabeiras, Cocais, Entre Rios e Alto Parnaíba.

Para melhoria da eficiência e agilidade no serviço prestado pela Secretaria, a Defesa Civil investiu ainda R\$ 1.339.006,84 na aquisição de equipamentos modernos, atendendo a todos os setores da Secretaria.

|| ORDEM PÚBLICA E SEGURANÇA

Buscando ampliar sua área de atuação e garantir cada vez mais segurança à população, a Polícia Militar do Piauí realizou diversas ações a fim de melhorar seu trabalho junto à sociedade. Entre as principais ações realizadas em 2017 estão:



- 1- Início do concurso de praça (soldado PM), com 400 vagas;
- 2- Realização de cursos de formação na Polícia Militar;
 - Curso de Formação de Cabo, com 722 alunos, formados no Centro de Ensino profissionalizante (CEP) do Piauí.
 - Curso de Formação de sargento, com 490 alunos, formados no Centro de Educação Profissional.
 - Curso de habilitação e especialização a Oficiais, com 176 alunos.
- 3- Reforma e construção de dois prédios para o funcionamento do 17º BPM, no bairro Vila Irmã Dulce, em Teresina-PI.
- 4- Construção da sede da Companhia de Policiamento de Simplício Mendes, em Simplício Mendes - PI.

Sistema penitenciário mais moderno e seguro

Ao longo do ano de 2017, a Secretaria de Justiça do Piauí avançou no processo de modernização do sistema prisional nas áreas de estrutura, segurança e

projetos de ressocialização. Assim, foi inaugurada a nova penitenciária em Campo Maior, com 160 vagas, realizadas reformas e ampliações nas penitenciárias Irmão Guido, José de Deus Barros, Parnaíba, Casa de Custódia e Colônia Agrícola Major César Oliveira.

A obra da Cadeia Pública de Altos, com 603 vagas, foi iniciada; dado andamento ao processo licitatório para conclusão da Central de Triagem de Teresina (160 vagas); e autorizada a construção de presídios em Oeiras (196 vagas) e Bom Princípio (334 vagas).

Na parte de segurança prisional, foram adquiridas 500 pistolas calibre .40; carabinas calibre .40; espingardas calibre 12; granadas; munição de borracha e letal; cartuchos; 380 coletes balísticos; 1.000 cintos de guarnição; 1.000 coturnos táticos; capacetes; caneleiras; cotoveleiras.

Outras medidas importantes foram a aquisição de 21 viaturas e implantação do Circuito Fechado de Televisão (CFTV) para monitorar a Casa de Detenção de São Raimundo Nonato, Casa de Custódia e Penitenciária Irmão Guido.

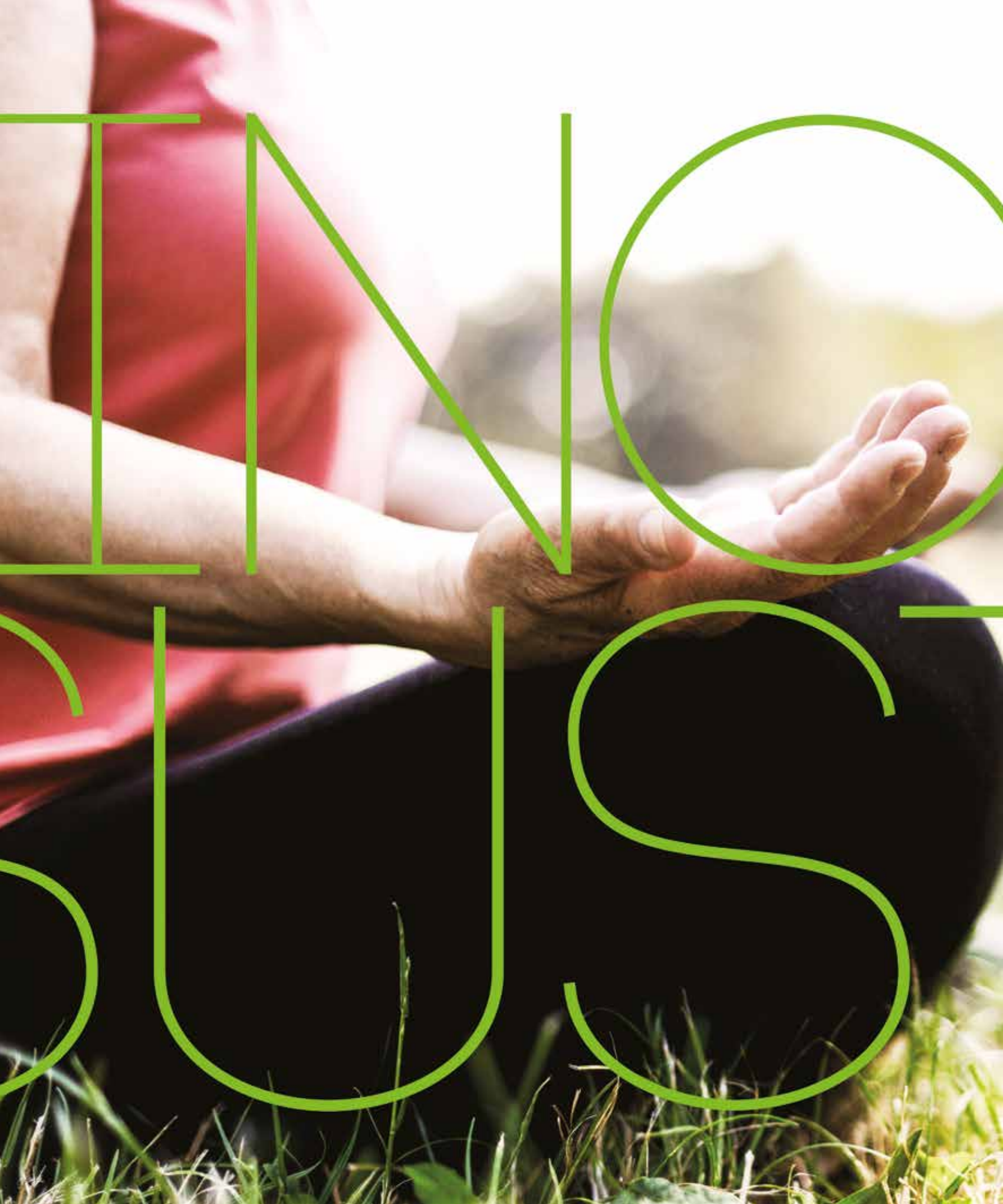
Foram adquiridos 12 geradores de energia elétrica, instalados nas unidades penitenciárias, o que, juntamente com o aparato tecnológico, tem facilitado o trabalho dos servidores, ao garantir energia mesmo com as quedas e oscilações na rede elétrica.

Além disso, em 2017, o concurso público para agentes penitenciários foi concluído, restando, agora, a realização do curso de formação, em 2018. Na educação, houve avanço, alcançando um índice de 36% das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional estudando.

Mais reeducandos estudando, fazendo o Enem, trabalhando, se qualificando nos cursos ofertados nos presídios e inseridos em atividades de religiosidade, o que tem colaborado para uma mudança de perspectiva em suas vidas e no ambiente carcerário.

Em 2018, mais investimentos serão feitos na área de segurança prisional, nas partes de infraestrutura, tecnologia, ressocialização e capacitação de servidores e reeducandos, colaborando, assim, com o projeto de desenvolvimento do Piauí.





THINKING
ABOUT IT



**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
COM INCLUSÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE**

R\$ 18,8 MILHÕES

EM PLANOS DE NEGÓCIOS
DA AGRICULTURA FAMILIAR

R\$ 16,1 MILHÕES

EM SUBSÍDIOS DE ENERGIA ELÉTRICA
PARA AGRICULTORES RURAIS

R\$ 5,5 MILHÕES

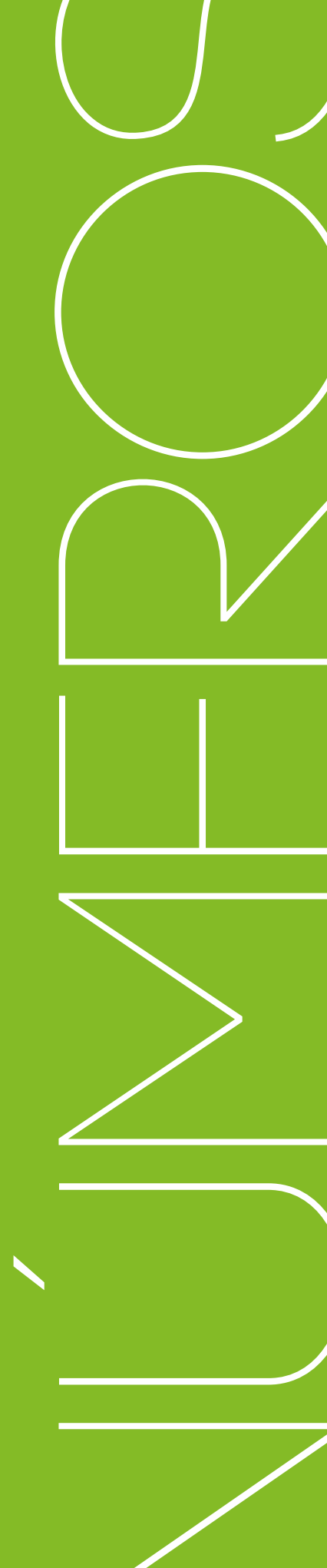
INVESTIDOS EM SEMENTES
E MUDAS FRUTÍFERAS

R\$ 4,3 MILHÕES

INVESTIDOS EM KITS DE MECANIZAÇÃO

R\$ 1,9 MILHÃO

INVESTIDO NA PISCICULTURA



|| NA CRISE, PIAUI Cresce

A promoção do crescimento econômico e sustentável e a atração de novos investimentos foram as prioridades trabalhadas pelo Governo do Estado para manter a economia aquecida durante o ano de 2017, fazendo assim com que o mercado ajudasse a enfrentar os desafios de um ano turbulento nos setores político e fiscal do Brasil.

Trabalhando políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda, aprimorando estudos e pesquisas e estimulando o micro e pequeno empreendedor, o governo aumentou a competitividade do setor produtivo para atrair novas empresas, bem como motivar os pequenos empreendedores individuais a novos investimentos para ampliação dos negócios.

Incremento nos arranjos produtivos locais, estruturação de novos distritos industriais e premiação para novas pesquisas e inovações foram as formas encontradas pelo Estado para superar a crise nacional e internacional. Realização de festivais culturais, feiras de tecnologias e festivais internacionais de ciências estimularam a criatividade e a venda de produtos, projetos e ideias.

Ações de desenvolvimento rural também marcaram os esforços para vencer a crise. Distribuição de mudas e sementes, aquisição de kits de mecanização agrícola, subsídios de energia elétrica, fortalecimento de projetos de produção de hortaliças e frutas compõem o leque de ações que visaram o fortalecimento da agricultura familiar, dentro de uma estratégia de geração de renda e permanência do homem no campo. Além disso, ações de capacitação e introdução de novas tecnologias formaram o alicerce para aumentar a produtividade e melhorar a qualidade dos produtos.

O agronegócio se destacou com supersafra de grãos e comercialização de animais de padrão genético elevado, colocando o Piauí em lugar de destaque nacional. A piscicultura também se destacou como um grande potencial do Estado, atraindo novos investidores. A agropecuária vem crescendo significativamente através dos procedimentos de fiscalização

e educação sanitária que garantem a saúde dos rebanhos e a sanidade dos vegetais, proporcionando segurança na comercialização dos produtos.

No setor de energias renováveis, o destaque de 2017 foi a instalação da usina de energia solar em São João do Piauí. Com este novo empreendimento, o Estado se tornará um dos maiores produtores de energia do Brasil. O sol, que por tantos anos castigou o sertanejo, agora é uma solução para ele.

Na mineração, o Estado procura criar um ambiente favorável ao empreendedor, trabalhando numa atração seletiva de empreendimentos minerais que reduza impacto ambiental e a incorpore às famílias residentes na região.

Um ano de muito trabalho e grandes realizações. Mas muito há para se fazer no Piauí e o Governo do Estado não mede esforços para promover um crescimento econômico que seja sustentável e que priorize o povo piauiense em seus resultados.

|| OPORTUNIDADES PARA TODOS

De olho nas oportunidades, a SEDET usou sua estrutura para promover o crescimento econômico e sustentável do Estado, usando ciência, tecnologia e inovação; trabalhando no comércio exterior, além de iniciativas de fomento a arranjos produtivos locais (APLs).

O governo trabalha em políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda, aprimorando estudos e pesquisas na área de tecnologia e estimulando a inovação. Em 2017, focou em ações de apoio ao micro e pequeno empreendedor, aumento da competitividade do setor produtivo, a atração de novas empresas, bem como o incentivo à pesquisa científica e tecnológica.

No eixo dos destaques estão: o desenvolvimento dos arranjos produtivos, o Fórum Permanente Regional da Micro e Pequena Empresa e Empresa de Pequeno Porte, o lançamento da nova estrutura do Distrito Industrial de Picos, o Edital Prêmio Jovem Cientista do Piauí, a realização do festival Pint Of Science, PiauíTec, entre outros.



Os APLs aumentam a qualidade de vida das comunidades, organizadas por meio de associações e cooperativas. Juntas com o Estado, trazem desenvolvimento para toda a região. Já o Fórum Permanente discutiu assuntos de interesse do mercado local, trabalhando ideias que possam contribuir para o crescimento dos pequenos empresários e, conseqüentemente, do Estado.

Em dezembro, a SEDET ainda atuou na área de ciência e tecnologia, promovendo a mostra “A Ciência vai ao Shopping” nas cidades de Picos e Teresina. A mostra levou conhecimento e experiências científicas para o público em geral, gratuitamente, difundindo tecnologias e expondo para a sociedade como a ciência pode ajudar a resolver os problemas do cotidiano.

Em Picos, foi escolhido o Picos Plaza Shopping para receber cerca de 25 trabalhos da UESPI, UFPI e IFPI, com o público impactado de 3 mil pessoas. Já em Teresina, a mostra ocorreu no popular Shopping da Cidade, com cerca de 30 trabalhos apresentados para um público estimado de 5 mil pessoas.

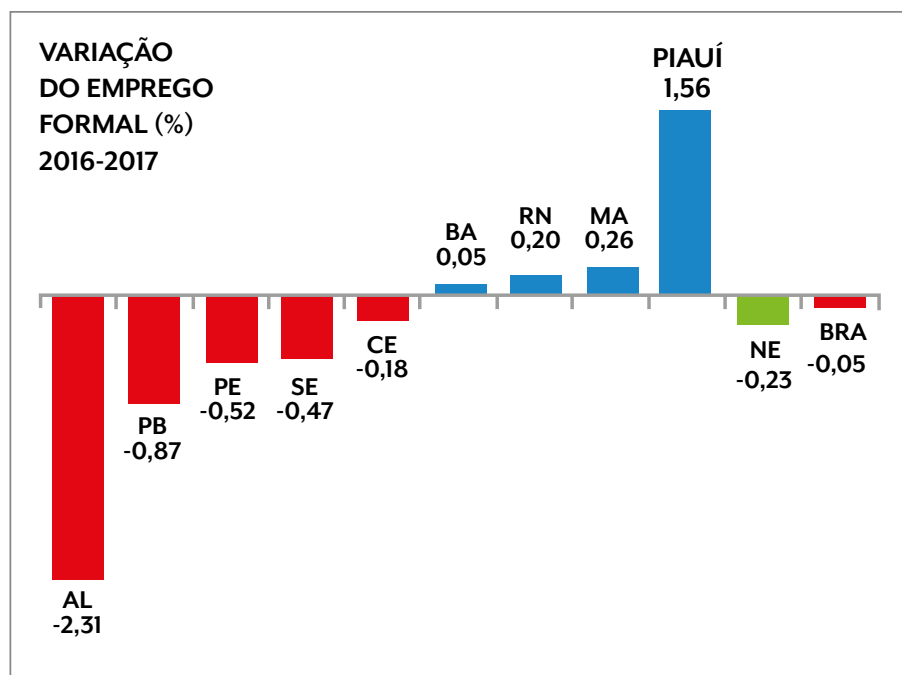
Ao longo do ano, a SEDET ainda equipou nove laboratórios de pesquisa da Universidade Estadual

do Piauí - UESPI em quatro campi (Teresina, Parnaíba, Picos e Corrente), nas áreas de Computação, Agronomia, Odontologia e Biologia. Ao todo foram adquiridos mais de 40 equipamentos para suporte à pesquisa, com investimento de 140 mil reais.

A modernização da gestão foi realizada com a mudança da SEDET para as novas instalações no prédio da FIEPI e com a capacitação dos servidores nas áreas de licitação e contratos; curso de informática avançado; cerimonial e etiqueta no serviço público; elaboração e gestão de projetos públicos; treinamento no SIMO; controle interno; prestações de contas DOC WEB; E-SOCIAL; contratos e convênios; além de cursos de acesso ao sistema SIAFE.

|| MAIS EMPREGOS NO PIAUÍ

O Piauí foi o primeiro do Nordeste e o quinto do país em geração de empregos em 2017. Em relação ao Nordeste, apenas quatro estados tiveram saldo positivo. O Piauí teve incremento de 1,56% e um saldo positivo de 4.540 empregos em relação ao ano de 2016, segundo o balanço do CAGED/MTE.



Fonte: CAGED / Ministério do Trabalho

Os investimentos realizados na infraestrutura agropecuária contribuíram para o crescimento de vagas de emprego no setor na ordem de 7,15%. Comércio e serviços estão entre os setores que mais contrataram, gerando 2.245 e 3.926 novas vagas de trabalho, respectivamente.

AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO

Para enfrentar os desafios de melhorar a produtividade do meio rural do Estado, sem esquecer a inclusão social, a Secretaria de Desenvolvimento Rural estabeleceu em sua estratégia dois modelos de intervenção fundados em paradigmas distintos. O primeiro, representado pelo programa Piauí Produtivo – Agricultura Familiar, voltado para pequenos e médios produtores/criadores, bem como a famílias de segmentos sociais mais carentes, priorizando a agricultura familiar com acesso dos pequenos produtores aos mercados. O segundo, Piauí Produtivo – Agronegócio, dedicado à produção de larga escala, que impacta diretamente na composição do PIB do Estado.

PIAUÍ PRODUTIVO: VALORIZANDO O HOMEM DO CAMPO

Fortalecimento da Produção Local

Aquisição de Sementes e Mudanças Frutíferas

Na safra agrícola 2016/2017 foram distribuídas sementes de milho, feijão, mudas de caju e palma forrageira com investimento do Governo do Estado do Piauí de R\$ 5.549.000,00. O dinheiro foi principalmente para os agricultores familiares do Estado, com destaque aos beneficiários do Garantia Safra e participantes de programas sociais, produtivos e educativos, executados no campo.

O repasse dos valores foi feito em parcerias com EMATER, APPM e organização da sociedade civil - FETAG e FORÚM CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO e teve como locais de recebimento as 17 regionais do EMATER, que são as responsáveis pela prestação de contas junto à SDR. Nos municípios, a distribuição é orientada através da formação de comissão municipal formada pelos escritórios locais do EMATER, prefeituras, sindicato dos trabalhadores rurais e ONGs com atuação no município.



- **SEMENTES DE MILHO E FEIJÃO** - Foram adquiridos 290.000 kg de sementes de feijão e 150.000 kg de milho distribuídos nos 12 territórios, atendendo cerca de 49 mil famílias de agricultores/as.

- **PALMAS FORRAGEIRA** – foram distribuídas 900.000 mudas (raquetes) para alimentação de animal e multiplicação em áreas dos/as agricultores/as como multiplicadores/as, atendendo cerca de 1.500 agricultores, incluindo beneficiários do PROJETO VIVA O SEMIÁRIDO,

- **MUDAS DE CAJU** – foram adquiridas R\$ 1.600.000,00 em mudas de caju anão precoce para 6,2 mil famílias de agricultores familiares, atendendo, também, beneficiários dos PROJETOS VIVA O SEMI-ÁRIDO E DO CRÉDITO FUNDIÁRIO.

Aquisição de kit de mecanização agrícola

Foram adquiridos 31 kits de mecanização agrícola, com investimento de R\$ 4.305.000,00, alcançando cerca de 3.500 agricultores familiares. Cada kit é composto por 1 trator de 75CV, uma grade aradora de 14 e 16 discos, uma carreta agrícola de 5 toneladas, uma roçadeira com corte de 1.700 mm e uma bateadeiras de cereais.

O dinheiro para os kits veio de emendas parlamentares ou convênios com a Caixa Econômica Federal, CODEVASF, PROGRAMAS VIVA O SEMIÁRIDO e CRÉDITO FUNDIÁRIO, o que permitiu o aumento de 65% na produção agrícola.

Subsídio de Energia Elétrica

Em 2017, foram atendidos 6,2 mil agricultores familiares e produtores rurais beneficiados pelo Programa Estadual de Subsídio de Energia Elétrica, que incentiva a irrigação e a piscicultura. O investimento nesse programa foi de R\$ 16.100.000,00 no ano, por meio de um convênio com a Eletrobrás, e faz com que o consumidor/produtor diminua seu custo de energia elétrica em até 80%.

Análise de Solo

A SDR está adquirindo dois laboratórios móveis de análise de fertilidade de solos – “FERTMOVE”, e tem como objetivo atender 4.250 produtores rurais, disponibilizando 12.000 análises de solos e as recomendações de calagem e adubação por ano. Este projeto foi financiado pelo Fundo de Combate à Pobreza - FECOPI, com aporte financeiro de R\$ 1.022.796,00, numa parceria EMBRAPA MEIO-NORTE, EMBRAPA SOLOS, EMATER-PI e a UESPI.



Kits de irrigação

No ano de 2017 foi realizada licitação para aquisição de 1.200 kits de irrigação de baixa pressão, envolvendo o VIVA SEMIÁRIDO E CRÉDITO FUNDIÁRIO, visando oferecer oportunidades para os agricultores familiares, de baixa renda. O investimento foi de R\$ 1.200.000,00, atendendo cerca de 1.600 famílias.

As Câmaras Setoriais e Territoriais

A SDR faz acompanhamento através da Secretaria Executiva das Câmaras Setoriais e Territoriais de 14 câmaras ligadas ao Desenvolvimento Rural, sendo 10 câmaras setoriais: Apicultura, Caprinos e Ovinos, Caju e Derivados, Piscicultura, Suinocultura, Agronegócio, Leite e derivados, Avicultura, Fruticultura e, por último, a mais recentemente criada, a de Hortifrutigranjeiro. Territoriais: Piscicultura dos Cocais, Apicultura do Meio Norte, Fruticultura dos Territórios do Canindé e Serra da Capivara, e a do Leite da Planície Litorânea.

Temas relevantes foram discutidos como: assistência técnica e extensão rural, taxaço de produtos, inspeção e fiscalização de produtos de origem animal, intensificação da fiscalização nas fronteiras e nas barreiras sanitárias.

Resultados dessas discussões:

- SEFAZ instituiu a taxaço de alguns produtos sugeridos pelas câmaras e intensificou a fiscalizaço nas divisas do Piauí com demais estados;
- Normativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) que alterava padrão da cajuína foi revisada;
- Realizaço do seminário de aquicultura;
- Encaminhamento da contrataço da FADEX para a elaboraço dos diagnósticos das Cadeias Produtivas da Cajucultura, Fruticultura, Leite e Derivados, Caprinos e Ovinos e Suinocultura do Estado do Piauí.

Foram realizadas rodadas de negociaço entre atacadistas e produtores de leite para a aquisiço dos excedentes do leite no Estado e a constituiço de um banco de projetos para alavancar o desenvolvimento rural.

Piscicultura

Na busca pelo fortalecimento da piscicultura do Estado do Piauí, houve investimento de 1,9 milhões de reais por meio de açoes como: distribuço de 1.655.000 alevinos para 69 grupos de piscicultores do Estado, por meio da Estaçao de Piscicultura Francisca Trindade, em Nazária, distribuço de tanques-redes e raço, capacitaço e seminários, escavaço de tanques, infraestrutura (eletrificaço), equipamentos, subsídio de energia e apoio ao licenciamento ambiental, tudo como consequência da ATER INTINERANTE – Piauí Empreendedor – SDR- SEPLAN – EMATER.

Graças a uma parceria com a Secretaria Nacional de Aquicultura e Pesca, o Estado elaborou o Plano de Estruturaço da Cadeia Produtiva da Piscicultura, feito por um consultor da Organizaço das Nações Unidas para Agricultura e Alimentaço – FAO. A SDR está articulando com a Associação Brasileira da Piscicultura – Peixe Brasil e outros empresários a implantaço e gestão de um complexo de piscicultura no Estado. Ressalta-se ainda a parceria com a Universidade Federal do Piauí para a reestruturaço da estaço de piscicultura de Parnaíba.

Projeto Cinturão Verde

O Projeto Cinturão Verde, com seu conselho gestor articulado, conseguiu viabilizar, em 2017, R\$ 800.000,00 para a recuperação e a instalação de projetos produtivos de frutas e hortaliças para abastecer o mercado consumidor de Teresina, através de emendas parlamentares de vereadores de Teresina, deputados estaduais e federais. Foram realizadas também 20 visitas nas comunidades beneficiadas pelo Cinturão Verde, para realizar um diagnóstico participativo que subsidiará a elaboração dos projetos que serão financiados por estas emendas parlamentares, beneficiando 12 grupos produtivos e cerca de 130 famílias.

Ressalta-se que neste ano houve um salto de qualidade na prestação dos serviços de assistência técnica e extensão rural. O EMATER disponibilizou estrutura, um coordenador e uma equipe para assessorar o projeto e as comunidades beneficiadas.

Projeto de Geração de Emprego e renda PROGERE II

O PROGERE II - Programa de Geração de Emprego e Renda no Meio Rural, faz parte do Projeto Pilares de Crescimento e Inclusão Social, através do acordo de empréstimo com o Banco Mundial, e tem como objetivo aumentar a renda dos (as) pequenos (as) produtores (as) rurais em situação de pobreza.

O programa tem como meta atender diretamente 2.400 famílias de baixa renda, em 68 municípios de três Territórios de Desenvolvimento do Estado, sendo eles: Territórios dos Cocais, Carnaubais e Entre Rios.

Principais ações desenvolvidas em 2017:

- Contratação de profissionais para composição da equipe técnica.
- Realização de atividades de capacitação como oficinas, cursos, visitas técnicas e intercâmbios, interestaduais, entre os agricultores dos seis projetos pilotos credenciados inicialmente.
- Elaboração e aprovação de 6 Planos de Inclusão

Produtiva que contemplam diretamente as cadeias produtivas de mandiocultura, apicultura, quintais produtivos e artesanato, com investimento pelo Governo/BIRD de R\$ 1.265.087,00. Serão beneficiadas diretamente por estes PIPs pilotos 130 famílias, sendo que, destas, 65% são mulheres (44% mulheres jovens).

- Implantação do Sistema de Gestão e Monitoramento do Projeto – SIGMA, através de uma parceria do Governo do Piauí com o Governo do Rio Grande do Norte, e contratação de empresa para customização/adequação dos sistemas às nossas demanda e realidade.

Garantia-Safra - Seguro da produção da agricultura familiar

O Garantia-Safra tem como objetivo garantir condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares de municípios sistematicamente sujeitos à perda de produção. O valor do benefício por agricultor familiar para a Safra 2016/2017 e 2017/2018 é de R\$ 850,00, com pagamento ao beneficiário em cinco parcelas de R\$ 170,00. Apresentam-se a seguir as informações referentes ao ano agrícola 2015/2016, com pagamentos efetivados em 2017.

Apoio à comercialização na agricultura familiar

PAA

Como forma de incentivar a agricultura familiar, o Programa de Aquisição e Distribuição de Alimentos - PAA/Compra Direta Local, executado em parceria com o Governo Federal/MDSA, aplicou R\$ 12,6 milhões e adquiriu 3,1 milhões de kg de alimentos, beneficiando cerca de 3,4 mil famílias com a venda dos produtos e 25 mil famílias com o recebimento dos alimentos, de 129 municípios do Piauí, conforme o quadro abaixo:

Feiras da Agricultura Familiar

As feiras são novas oportunidades de comercializa-

ações por território / garantia safra 2015-2016

Nº	TERRITÓRIO	MUNICÍPIOS	BENEFICIÁRIOS PAGOS	VALOR TOTAL NO TERRITÓRIO R\$
1	ENTRE RIOS	26	8.396	7.136.600,00
2	VALE DO SAMBITO	14	7.588	6.449.800,00
3	VALE DO RIO ITAIM	16	11.955	10.161.750,00
4	VALE DO RIO GUARIBAS	23	17.977	15.280.450,00
5	VALE DO RIO CANINDÉ	17	13.069	11.108.650,00
6	PLANÍCIE LITORÂNEA	7	2.687	2.283.950,00
7	COCAIS	19	6.426	5.462.100,00
8	CARNAUBAIS	16	7.765	6.600.250,00
9	SERRA DA CAPIVARA	18	17.482	14.859.700,00
10	VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRA	19	9.234	7.848.900,00
11	TABULEIROS DO ALTO PARNAÍBA	6	644	547.400,00
12	CHAPADA DAS MANGABEIRAS	15	2.719	2.311.150,00
	TOTAL	196	105.942	90.050.700,00

ção, que contribuem de forma significativa para a divulgação da agricultura familiar, aproximam novos empreendimentos e empreendedores, e articulam novas parcerias. Também despertam nos agricultores a necessidade para a produção em escala e de forma sistemática, com vistas à comercialização dos mercados locais e institucionais, como o PAA e o PNAE - Programa de Alimentação Escolar, dentre outros circuitos locais de comercialização. Desta forma se fortalecem as parcerias com o Banco do Nordeste, SEBRAE, EMATER, SENAR, prefeituras municipais e sindicatos.

Recursos Aplicados/R\$	12,6 milhões
Famílias atendidas com a venda dos produtos	3.375
Famílias beneficiadas com o recebimento dos produtos	25.000
Municípios beneficiados	129
Quantidade de produtos/kg	3.104.504
Instituições beneficiadas	297
Oficinas territoriais	12

*Fonte: SDR

Dados das Feiras da Agricultura Familiar

- 35 feiras realizadas em 7 territórios do Estado;
- 1.250 agricultores comercializando a produção;
- Público: 28 mil pessoas;
- Recursos comercializados: R\$ 1,3 milhão
- PRONAF: R\$ 980.000,00;
- Investimento da SDR: R\$ 250.000,00
- 29 municípios envolvidos;
- Produtos comercializados:

Área vegetal: milho, feijão, melancia, banana, mamão, melão, macaxeira, abóbora farinha, goma, azeite de coco, polpa de frutas, doces, cheiro-verde;

Área animal: caprinos/ovinos, suínos, galinha caipira, peixes.

Comidas típicas: maria-isabel, panelada, sarapatel, galinha, carneiro assado, peixe frito.

Atrações culturais: reisado, roda de São Gonçalo, carimbó, boi, capoeira.

A Feira do Turismo Rural da Grande Cacimba Ve-

lha, em Teresina é uma oportunidade para a comercialização de produtos da agricultura familiar, gerando renda para as famílias envolvidas e o fortalecimento do turismo rural na região, com a implantação do roteiro turístico Rota do Gavião.

Recursos hídricos

Cisternas

No ano de 2017, a SDR implantou o projeto piloto de Cisternas de Placas para captação e armazenamento de água da chuva para o consumo humano no meio rural. Foram implantadas 336 cisternas de placas beneficiando 336 famílias em cinco municípios. O valor do investimento foi de R\$ 997.010,61.

Sistemas de abastecimento de água - SAA

No âmbito do Crédito Fundiário, para apoiar o desenvolvimento dos assentamentos, foram implantados 26 SAA, que ao todo atendem a 21 municípios, com recursos de R\$ 1.199.201,75.

Poços tubulares

Foram perfurados 188 poços tubulares, beneficiando 5.317 famílias, em 65 municípios. Este quantitativo foi executado pela SDR e DNOCS.



PROGRAMA VIVA O SEMIÁRIDO

O Viva o Semiárido é uma ação resultante de acordo de empréstimo junto ao Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA, e atua em 89 municípios do Piauí, em cinco Territórios de Desenvolvimento: Chapada Vale do Itaim, Guaribas, Sambito, Canindé e Serra da Capivara. O PVSA prioriza os arranjos produtivos da cajucultura, ovinocaprinocultura, apicultura, mandiocultura, piscicultura,

artesanato e quintais produtivos. O público beneficiário são as famílias da área rural em situação de pobreza e extrema pobreza. Entre essas famílias, a prioridade são as mulheres, jovens e quilombolas. Atualmente, 5.000 famílias são beneficiadas através de investimentos via Projetos de Investimento Produtivo – PIPs.

Em 2017, foram disponibilizados R\$ 18.800.031,30, beneficiando diretamente 2.326 famílias, das quais 750 mulheres chefes de família (32%), 330 jovens (14%), 324 quilombolas (14%), em 75 projetos, fortalecendo a agricultura familiar dos 5 territórios, nas atividades produtivas como mostra a tabela ao lado.

Foram disponibilizados R\$ 1.880.000,00 para o acompanhamento técnico sistemático para todas as famílias atendidas neste ano, envolvendo, além do EMATER, nove organizações prestadoras de acompanhamento técnico.

Comunidades quilombolas

O PVSA disponibilizou R\$ 4.322.642,23, apoiando com Projetos de Investimentos Produtivos - PIP, em 17 comunidades quilombolas e atendendo 519 famílias, em 12 municípios.

Educação Contextualizada no Semiárido/Seduc

Foram investidos neste ano R\$ 385.000,00 na formação de 1.500 profissionais da educação na temática da educação, contextualizada nos 5 territórios, através de parceria com a SEDUC e secretarias municipais de Educação.

Empreendedorismo Rural/Setre

Os jovens rurais também foram incentivados através de capacitações. O investimento foi de R\$ 288.915,20 na formação de 250 jovens rurais, por meio de parceria com a Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo - SETRE, abordando as temáticas empreendedorismo, cooperativismo/associativismo, meio ambiente, gênero e convivência com o semiárido.

**PLANO DE NEGÓCIOS
ACUMULADO DE 2015 - 2017.**

Projetos	142
Famílias	5034
Mulheres	1523
Jovens	795
Quilombolas	519
Valor Total	R\$ 37.174.382,29

TIPOLOGIA	PLANO	FAMÍLIA	MULHERES	JOVENS	QUILOMBOLAS	VALOR INVESTIDO R\$
Ovinocaprinocultura	4	124	12	21	118	984.972,77
Apicultura	16	476	170	88	71	3.870.077,77
Atividades Mistas	26	828	269	98	101	6.525.555,77
Avicultura	6	217	122	27	-	1.686.779,40
Piscicultura	3	68	8	-	-	516.256,91
Caprinocultura	5	136	52	27	34	1.233.525,76
Fruticultura irrigada	1	48	2	8	-	408.691,80
Ovinocultura	14	429	115	61	-	3.574.171,12
Total	75	2.326	750	330	324	18.800.031,30

Capacitação para Gestão do Projeto

Em 2017, foram realizadas diversas atividades formativas: oficinas de capacitação; cursos; seminários; intercâmbios e dias de campo, com a finalidade de qualificar gestores, beneficiários e parceiros, atendendo a 2.600 pessoas.

Diante do êxito do Viva o Semiárido, está em negociação uma nova fase do projeto, orçado em 20 milhões de dólares, com foco em três eixos:

1. Desenvolvimento Produtivo e acesso à água;
2. Inovação, fortalecimento organizacional e desenvolvimento de capacidades;
3. Gestão do Projeto, Monitoramento, Avaliação e Gestão do Conhecimento.

DESTAQUE DAS PRINCIPAIS AÇÕES/INVESTIMENTOS:

Apicultura

- R\$ 3.870.077,77 de investimento no ano;
- Aquisição e distribuição de 9 mil colmeias;
- Modernização da CASA APIS e COMAPI, com aquisição de veículos e equipamentos ;
- Recomposição e fortalecimento da florada apícola;

- Construção e adequação de 15 casas de beneficiamento de mel;
- Inclusão digital das famílias para todos os projetos apoiados;
- Prestação de serviços de assistência técnica sistemática para todos os projetos.

Ovinocaprinocultura

- R\$ 5.792.669,65 de investimentos no ano;
- Recomposição do rebanho, com aquisição de 8,1 mil novos animais;
- Fortalecimento do suporte forrageiro com implantação 816ha de palma forrageira, capim de pisoteio, banco de proteína, sorgo para silagem, plantio de espécies nativas e uso sustentável da caatinga, dentre outras;
- Melhoria da oferta hídrica;
- Construção de 730 centros de manejo;
- Apoio à criação da Cooperativa de Produtores e Produtoras da Chapada Vale do Rio Itaim - COOVITA, com 305 cooperados, contemplando 17 associações de quatro municípios;
- Prestação de serviços de assistência técnica sistemática.

Piscicultura

- R\$ 516.256,91 de investimento no ano;
- Melhoria e fortalecimento da atividade, com o fornecimento de equipamentos modernos e adequados (Tanque-rede, tanque escavado, fábrica de



gelo, plataforma de manejo, canoa, triciclo, freezer, balança, dentre outros);

- Fornecimento de ração para desenvolvimento de um ciclo produtivo completo;
- Fornecimento de 71 milheiros de alevinos;
- Apoio e fortalecimento das atividades de comercialização;
- Orientação sobre o uso racional do manancial hídrico existente, buscando a sua preservação e adoção de práticas ambientais recomendadas, conforme legislação vigente;
- Prestação de serviços de Assistência Técnica Sistemática;
- Fortalecimento organizacional (associativismo/cooperativismo e gestão).

Cajucultura

- R\$ 3.125.255,34 de investimento no ano;
- Recomposição 468 ha de caju, com aquisição de 100 mil de mudas de caju, hidrogel e calcário.;
- Modernização no processo de beneficiamento de castanha, com aquisição de máquinas de corte;
- Aquisição de uma patrulha mecanizada, para apoiar todo o processo de recomposição de área;
- Prestação de serviços de Assistência Técnica Sistemática;
- Inclusão digital das famílias com kit de informática;
- Fortalecimento organizacional (associativismo/cooperativismo e gestão).

PIAUI PRODUTIVO AGRONEGÓCIO

O apoio ao agronegócio tem sido prioridade de Governo, com ações concretas, visando estimular

o incremento da produção agropecuária. A Superintendência do Agronegócio/Desenvolvimento da Agricultura da SDR coordenou, supervisionou, articulou ou executou ações significativas para o fortalecimento da agricultura e pecuária do Piauí, contribuindo de maneira decisiva para o aumento da produção no campo, levando ao recorde de 3,6 milhões de toneladas de grãos, colocando o Piauí na condição de terceiro maior produtor de grãos do Nordeste e o que teve o maior crescimento no PIB agropecuário na região.

O papel de articulação desempenhado por esta Superintendência junto aos produtores, entidades financeiras e demais entes do setor produtivo, diante da forte estiagem vivenciada pelos produtores, foi fundamental no processo de renegociação de débitos e facilitador do acesso a novos créditos, fator preponderante para que tivéssemos uma safra recorde em 2017.

O Estado ainda melhorou a estrutura de estradas vicinais para melhorar o escoamento da produção. Além disso, o Governo apoiou 12 feiras e exposições agropecuárias nos diversos Territórios do Estado, mais especificamente nos municípios de São Raimundo Nonato, Picos, Uruçuí, Floriano, Oeiras, Corrente, Parnaíba, Piripiri, Batalha, Esperantina, São José do Divino e Teresina, movimentando R\$ 21 milhões em volume de negócios.

Temos ainda a implantação de 12 novos matadouros públicos, sendo que sete estão concluídos (Elesbão Veloso, Ipiranga, Esperantina, Porto, Brasileira, Altos e Bela vista) e cinco em execução nos municípios de Corrente, Cristino Castro, Bom Jesus, Redenção do Gurgueia e Monte Alegre, contribuindo para a redução do abate clandestino e para a melhoria da carne consumida pela população.



Esta superintendência contribuiu também para a efetivação da indústria de fertilizantes RISA, em Uruçuí, dotando-a de infraestrutura necessária, reduzindo custos para os produtores.

Terra para quem produz

Programa Nacional de Crédito Fundiário

É operacionalizado através de uma parceria com o Governo Federal, onde o Estado viabiliza a estrutura administrativa, de pessoal e logística, e o Governo Federal promove a aquisição de terras e infraestrutura social e produtiva para o assentamento das famílias rurais.

Vale destacar que, mesmo com a desaceleração dos investimentos do Governo Federal/SEAD no PNCF, o Estado do Piauí realizou diversas ações:

- Construção de 387 unidades habitacionais com sistema de abastecimento d'água, eletrificação rural e projetos produtivos;
- Emissão de 1.000 DAPs (Declaração de Aptidão), viabilizando a liberação PRONAF A - valor de R\$ 12.614.000,00;

- Estruturação da Unidade Técnica Estadual – R\$ 2.940.000,00;
- Propostas Aprovadas no CEDERPA – Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – 133 projetos que beneficiarão 1.596 famílias em sete territórios do Estado, com recursos de R\$ 47.880.000,00.

Liquidação das dívidas

Conseguiu-se aplicar diagnóstico junto a 426 unidades de produção familiar com mobilização e assessoramento no processo de regularização social e de liquidação de débitos através da Lei nº 13.340, ajudando 5.400 famílias. Como resultado, 6.100 famílias liquidaram o débito, realizando assim o sonho da conquista da propriedade.

Gestão moderna orientada para resultados

No ano de 2017, o Governo realizou importantes ações voltadas à infraestrutura física, tecnológica e gestão de pessoas. Foram elas:

- Melhoria da frota: 15 veículos adquiridos com



recursos de emendas parlamentares, por meio de convênios federais e recursos do PROGERE II, num montante de R\$ 1.755.990,00.

- Reforma, adequação e construção da estrutura física e tecnológica, onde foram investidos R\$ 336.351,90, sendo R\$ 21.952,53 destinados à reforma da Unidade de Gestão de Projeto do FIDA e R\$ 314.399,37 para a reforma do prédio da Unidade de Gestão de Projeto em Teresina e da Unidade Regional de Esperantina do PROGERE II. Quanto à tecnológica, foram investidos R\$ 150.220,00 na aquisição de computadores. Totalizando R\$ 486.571,90.

- Capacitação de servidores: Foram capacitados 130 servidores, com investimento em torno de R\$ 13.597,70.

- Aquisição de sistemas de gestão e monitoramento: Foram adquiridos três importantes sistemas informatizados, com investimento de R\$ 169.535,91. Uma dessas aquisições, o SIGMA, contribui diretamente na gestão do Projeto Estadual de Geração de Emprego e Renda - PROGERE II. O sistema de banco de preço agiliza os processos de compra de produtos e serviços, pela realização de pesquisa de preços de mercado de forma mais rápida e segura. Já o de licitações, possibilita à SDR, por meio de delegação da SE-

ADPREV, realizar seus próprios pregões eletrônicos.

- Para manter e conservar a estrutura da SDR, assim como dar suporte a execução das atividades cotidianas, foi necessária à aplicação de R\$ 2.497.773,92.

Outras ações Estratégicas da SDR

Importante ressaltar outras ações estratégicas que fortalecem o desenvolvimento rural, a exemplo dos convênios com os municípios, entidades da sociedade civil e as contratações diretas, voltadas principalmente para a implantação e melhoria de infraestrutura hídrica, produtiva e social com a construção e recuperação de estradas vicinais, açudes e barreiros, pontes e passagens molhadas, beneficiando efetivamente 22 municípios, em suas várias localidades, com aproximadamente, 400 km de estradas vicinais construídas ou recuperadas, incluindo a construção e recuperação de açudes e barreiros, totalizando um aporte financeiro de cerca de R\$ 4 milhões.

|| A FORÇA QUE VEM DOS TERRITÓRIOS

Por meio do Programa Viver Bem no Semiárido, a EMATER contribuiu para a promoção de 18 cursos/oficinas voltados para a capacitação de agen-

tes técnicos extensionistas e agricultores familiares, e apoiou a elaboração de 5 planos de negócio em 4 territórios, beneficiando 99 famílias.

Temas voltados para a capacitação de técnicos extensionistas:

- Tecnologia de Produção de Frutas de Sequeiro e Produção Animal no Semiárido;
- Manejo da Piscicultura em Tanques Escavados e Tanques Redes;
- Manejo da Apicultura;
- Procedimentos e metodologia de ATS no PVSA;
- Intercâmbio Técnico sobre o Agroprocessamento das Frutas da Caatinga.

Temas voltados para a capacitação de agricultores familiares:

- Culinária à base do peixe;
- Aproveitamento do Pedúnculo do Caju;
- Manejo da Atividade Produtiva de Caprinos e Ovinos no Semiárido;
- Gestão Compartilhada de Projetos Produtivos.

Planos de negócio elaborados com o apoio do EMATER:

Território Vale do Sambito

Plano de Negócio de Apoio à Ovinocultura do Assentamento Angical, Município de Valença do Piauí. Entidade: Associação de Pequenos Produtores Rurais de Angical. Cadeia Produtiva: Ovinocultura. Nº de Famílias: 23. Valor (R\$): 205.284,72.

Território Vale do Guaribas

Plano de Negócio de Apoio à Piscicultura em Tanques Escavados da Associação dos Piscicultores de Itainópolis – API. Entidade: Associação dos Piscicultores de Itainópolis – API. Nº de Famílias: 16; Valor (R\$): 149.966,96.

Território Chapada Vale do Itaim

Plano de Negócio de Apoio à Cadeia Produtiva da Ovinocaprinocultura da Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Queimada Nova – CAPRINOVA. Entidade: Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Queimada Nova

– CAPRINOVA. Cadeia Produtiva: Ovinocaprinocultura. Nº de Famílias: 14. Valor (R\$): 163.516,02.

Território Serra da Capivara

Plano de Negócio de Apoio à Agroindustrialização da Mandioca no Assentamento Saco do Curtume, Município de São João do Piauí. Entidade: Associação de Desenv. Comunitário Rural do Assentamento Saco do Curtume. Cadeia Produtiva: Mandiocultura. Nº de Famílias: 47. Valor (R\$): 310.385,53.

Território Vale do Canindé

Plano de Negócio de Apoio à Cadeia Produtiva da Ovinocultura da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Carnaíbas, Município de Bela Vista do Piauí. Entidade: Associação dos Pequenos Produtores da Comunidade Carnaíbas. Cadeia Produtiva: Ovinocultura. Nº de Famílias: 15. Valor (R\$): 129.296,90.

PROGRAMA ÁGUA DOCE- PAD

O Programa Água Doce visa o estabelecimento de uma política pública permanente de acesso à água de boa qualidade para o consumo humano, incorporando cuidados técnicos, ambientais e sociais na implantação e gestão de sistemas de dessalinização, prioritariamente em comunidades rurais do semiárido brasileiro.

Em 2017, foram realizadas as construções de nove obras civis para instalação dos dessalinizadores nos municípios de Campo Alegre do Fidalgo (um), Vila Nova do Piauí (quatro), São Francisco de Assis do Piauí (dois) e Lagoa do Barro (dois). Com essa ação foram beneficiadas 270 famílias, com investimento de R\$ 765.000,00.

Além disso, foram construídos seis sistemas de dessalinização para a construção de abrigo dessalinizador, chafariz, tanque de contenção do concentrado e instalação do dessalinizador. A ação envolveu 180 famílias beneficiárias, no município de Campo Alegre do Fidalgo, e custou R\$ 676.800,00.



Programa Modernização do EMATER

Para melhorar a estrutura física e a qualidade da prestação do trabalho, o Emater, em 2017, adquiriu 40 carros, disponibilizados para os escritórios regionais de todo o Estado, 40 laptops, 20 microcomputadores, 20 monitores, dez impressoras e dois scanners.

Projeto Dom Helder Câmara

O projeto Dom Helder se propõe a desenvolver as atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em sete territórios (Vale do Guaribas, Vale do Itaim, Vale dos Rios Piauí e Itaueira, Chapada das Mangabeiras, Serra da Capivara e Chapada das Mangabeiras) em 68 municípios, desse total, 46 em área de assentamentos do crédito fundiário.

A execução do projeto iniciou no exercício de 2017, tem a vigência de quatro anos e visa a prestação de ATER para 2.970 famílias rurais em situação de extrema pobreza, com renda declarada conforme cadastro único (renda mensal por pessoa até R\$ 85,00), objetivando, assim, a inclusão dessas famílias no projeto Dom Hélder Câmara/PDHC.

As metas executadas em 2017 foram o encontro inicial de planejamento e 68 encontros municipais de sensibilização com lideranças locais, além da reunião de mobilização e socialização com as famílias.

Acordo de Cooperação Técnica

Os projetos produtivos, de processamento e artesanato, foram elaborados seguindo orientação dos diagnósticos participativos aplicados nas famílias assentadas da reforma agrária, partindo do princípio dos conhecimentos e práticas de cada família envolvida, tanto no âmbito individual como no coletivo. Os tópicos abaixo demonstram as quantidades de projetos elaborados e suas cadeias produtivas, bem como os valores aferidos pelos projetos.

1 - Programa Crédito Rural

O Crédito Rural permite aos agricultores familiares acessarem recursos do PRONAF. As ações são desenvolvidas em todo o Estado por meio do monitoramento de projetos da agricultura familiar, elaboração de propostas técnicas e emissão de DAPs (Declarações de Aptidão ao Pronaf).

As ações são desenvolvidas em parceria com o Banco do Nordeste e Banco do Brasil por meio dos 17 escritórios regionais do EMATER. O programa é definido através do calendário agrícola, mas o acompanhamento técnico se dá durante todo o ano. Em 2017, o EMATER contratou 6.280 projetos, sendo 6.280 beneficiários e com o valor envolvido de R\$ 13.220.000,00. Foram emitidas no mesmo ano 45.536 DAPs.

2 - Cursos de Capacitação

O EMATER realizou 30 cursos de capacitação envolvendo eventos de Processamento do Buriti, Processamento do Umbu, Fabricação de Polpas Congeladas, Aproveitamento de produtos Regionais, Manejo e inseminação de capotes, caprinos e ovinos, Processamento de frutas, Culinária da Goma e Macaxeira, Pães e bolos, Doces e Salgados, Mini curso sobre Organização e Associativismo, Produtos de Higiene e limpeza, Processamento de frutas, Aproveitamento da Macaxeira, Aproveitamento do Pedúnculo do Caju com ênfase em cajuína, Aproveitamento da macaxeira e goma, Artesanato religioso, Horticultura, Criação

de galinhas e Capacitação para técnicos em Apicultura distribuídos em 33 comunidades/municípios do Piauí, com um total de 20.425 participantes agricultores familiares.

3 - Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais

O programa tem o objetivo de prestar Assistência Técnica e Extensão Rural a 1.000 famílias rurais em situação de extrema pobreza no âmbito do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais.

A fonte financiadora é o Governo do Estado (EMATER) junto à Secretaria Especial de Agricultura Familiar ao Desenvolvimento Agrário/SEAD e Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário/MDSA. O valor do recurso é de R\$ 2.400.000,00 – Fomento famílias/Gov. Federal e R\$ 951.939,00 – ATER (Governo do Estado).

O programa envolve 1.000 famílias agricultoras que se encontram em situação de extrema pobreza, com renda declarada conforme cadastro único (renda mensal por pessoa até R\$ 85,00).

O programa envolve três Territórios de atuação (Entre Rios, Cocais e Carnaubais), com 13 municípios (Altos, Lagoa Alegre, Regeneração, São Pedro do Piauí, Regeneração, Pau D' arco, Assunção, Boqueirão do Piauí, Barras, Joca Marques, Madeiro, N. Sra. dos Remédios, Porto e Batalha) distribuídos em quatro regiões administrativas. O objetivo geral do programa é desenvolver serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural na área da produção e comercialização.

4 - Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, Modalidade Compra Direta

O EMATER elaborou 130 projetos de venda de alimentos, para 130 municípios do Estado, beneficiando 3.117 famílias. Os projetos totalizaram a importância de 12.600.000,00. Foram realizadas atividades de organização da produção, apresentação da proposta junto aos CMDRS, elaboração dos projetos de venda, acompanhamento das entregas e elaboração das prestações de contas.



SAÚDE ANIMAL: PLANO DE CRESCIMENTO

Para garantir a qualidade do nosso gado, a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí (ADAPI), trabalhou para garantir a saúde dos rebanhos e a sanidade dos vegetais, proporcionando segurança na comercialização de seus produtos e subprodutos, evitando o ingresso de doenças e pragas no Estado e controlando e ou erradicando as doenças e pragas existentes.

A agência desenvolveu ações significativas voltadas para a manutenção do “status” sanitário de Estado Livre de Febre Aftosa com vacinação, e prepara-se, em breve, para atingir o “status” de Estado livre de Febre Aftosa sem vacinação. Ao todo foram mobilizados 113.000 produtores rurais e investidos R\$ 800 mil na primeira etapa da campanha de vacinação para o controle da febre aftosa entre os meses de maio e julho. Neste mesmo período, o índice de cobertura vacinal no Estado foi de 93%.

A ADAPI também executou ações voltadas para a manutenção de Estado Livre das doenças Sigatoka Negra e Moko da Bananeira, e avançou nos estudos epidemiológicos necessários para tornar o Estado livre da Influenza Aviária e Doença de Newcastle nas granjas comerciais.

Visando a melhoria da qualidade dos nossos servidores, a agência promoveu ainda cursos de atua-

lização em Defesa Sanitária Animal para 90 médicos veterinários. Também foram executados 4.000 levantamentos fitossanitários e fiscalizados 23.500 veículos transportando produtos e subprodutos de origem vegetal. Foram fiscalizados 450 estabelecimentos que revendem agrotóxicos e 379 propriedades rurais que utilizam agrotóxicos. Por fim, o Serviço de Defesa Sanitária, Animal e Vegetal atuou em todo o Estado através de 41 Unidades de Saúde Animal e Vegetal e 145 Escritórios de Atendimento à Comunidade, estando presente em 186 municípios dos 224 existentes no Piauí. O trabalho contou, ainda, com o apoio de 15 barreiras fito e zoossanitárias fixas, implantadas nos limites com os estados vizinhos.

GESTÃO ESTRATÉGICA E SUSTENTABILIDADE

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMAR) teve como principal produto, em 2017, o desenvolvimento do SIGA – Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos. Funcionará em ambiente web, oferecendo informações sobre os processos que tramitam na SEMAR, contemplando os cadastros gerais, tais como cadastro de empreendimentos e empreendedores, tipos de processos; tramitação de processos (fluxo processual, abertura de processo, despacho e pauta de trabalho), upload de documentos, análise técnica, emissão de licenças ambientais, dispensa de licença, declaração de baixo impacto ambiental, emissão de autorização de supressão vegetal e controle de compensação ambiental, bem como possibilitar emissão de relatórios gerais. Oferecerá ainda cadastro de condicionantes de licença ambiental, com alertas de prazo e atendimento, com base em modelos predefinidos disponibilizados pela SEMAR.

A ferramenta desenvolvida deverá subsidiar a análise técnica dos pedidos de licenciamento ambiental, autorizações de supressão vegetal e outorga de recursos hídricos. Nela, deverão estar disponíveis as informações necessárias para auxílio na tomada de decisão para a implantação de um empreendimento, incluindo aquelas geradas pela SEMAR por

meio da execução do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE-Cerrados) e Plano Diretor do Litoral.

Além do acompanhamento de todo o trâmite do processo de solicitação de outorga, também deverá permitir o armazenamento de dados técnicos sobre poços tubulares existentes no banco de dados da SEMAR.

Gestão Ambiental Planejando a ocupação do território

Nas ações que dão suporte ao planejamento priorizou-se, além da informatização do processo de licenciamento ambiental e de outorga de uso dos recursos hídricos, a efetiva implantação do CGEO, que vai dar um suporte significativo ao processo de gestão ambiental da SEMAR.

No CGEO, geotecnologias ajudarão a monitorar o uso dos recursos naturais, por meio de imagens de satélites, fornecidas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e outras instituições, e processadas pela SEMAR.

Expandindo as áreas de preservação e melhorando sua Gestão

- Aprovação da Lei Estadual nº 7.044, de 09 de outubro de 2017, que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação da Natureza do Piauí – SEUC-PI, e estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação;
- Desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Unidades de Conservação do Piauí (SEUC-PI);
- Criação do Parque Estadual do Cânion do Rio Poti, em terras situadas no município de Buriti dos Montes-PI, com o objetivo de proteção da biodiversidade, dos recursos hídricos e sítios de extrema importância antropológica, arqueológica e beleza cênica, totalizando uma área de 24.772,23 ha;
- Transformação do Parque Zoobotânico do Piauí, passando a denominar-se PARQUE ESTADUAL ZOOBOTÂNICO;
- Criação do Parque Estadual do Rangel, com área total de 38.567,00 ha, em terras abrangendo parte dos Municípios de Curimatá e Redenção do Gur-





Ações da SEMAR 2017

- Implantação da estrutura operacional do Centro de Geotecnologia Fundiária e Ambiental do Estado do Piauí-CGEO, órgão com a finalidade de gerenciar e manter atualizada a Base Cartográfica Digital e Continuada do Estado do Piauí.
- Elaboração de proposta de nova Estrutura Regimental e do Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMAR/PI.
- Elaboração e aprovação da Lei nº 7.059, de 17/11/2017, criando 24 (vinte e quatro) destinadas ao provimento de vagas para o cargo de AUDITOR FISCAL AMBIENTAL.
- Elaboração de minuta de Edital de Concurso Público, destinado ao provimento de 24 vagas para o cargo de AUDITOR FISCAL AMBIENTAL da SEMAR, em conformidade com as Lei Nº 6.556, de 07 de Julho de 2014, e nº 7.059, de 17 de novembro de 2017; Lei Complementar nº 13, de 03 de Janeiro de 1994; e Lei Complementar nº 38, de 24 de Março de 2004.
- Elaboração do projeto executivo da sede da SEMAR, a ser localizada na Av. Presidente Kennedy, no Parque Estadual Zoobotânico de Teresina-PI.

gueia, no Estado do Piauí;

- Criação da Área de Proteção Ambiental (APA) denominada Nascentes do Rio Canindé, em terras situadas no município de Acauã-PI - 22.103,36 hectares;
- Criação da Área de Proteção Ambiental (APA) denominada Nascentes do Rio Longá, em terras situadas no município de Alto Longá-PI - 11.508,61 hectares;
- Criação da Área de Proteção Ambiental (APA) denominada Nascentes do Rio Uruçuí-Preto, em terras situadas nos municípios de Gilbués, Santa Filomena, Baixa Grande do Ribeiro, Bom Jesus e Monte Alegre do Piauí-PI - 60.024,32 hectares;
- Área de Proteção Ambiental (APA) denominada Altos Cursos dos Rios Gurgueia e Uruçuí-Verme-lho, em terras situadas nos municípios de São Gonçalo do Gurgueia, Barreiras do Piauí e Gilbués-PI - 119.829,34 hectares;
- Elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica da Serra Branca;

Recuperando áreas degradadas e combatendo a desertificação

Cabe, ainda, à SEMAR, a gestão da Política Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, desenvolvendo estudos e projetos para identificação de áreas suscetíveis e das áreas afetadas por processos de desertificação;

Foi recuperado o viveiro de produção de mudas do Núcleo de Pesquisa para Recuperação de Áreas Degradadas - NUPERAD, em Gilbués, além de realização de serviços de recuperação do seccionamento de terras em 52 hectares, com o levantamento de paredes para retenção de água. Esses serviços foram realizados com apoio financeiro do Projeto PRO-CERRADO/PI.

Atividades desenvolvidas pela Diretoria de Parques e Florestas

- Visitas técnicas para criação de RPPNs (Reserva Particular do Patrimônio Natural);
- Melhoria na operação das atividades desenvolvidas dentro do centro de triagem de animais silvestres (CETAS) do Zoobotânico;
- Soltura de animais silvestres;



- Reflorestamento de áreas de interesse ecológico;
- Participação em audiências públicas;
- Realização do II Seminário de Educação Ambiental em Unidade de Conservação “Mosaico de conservação do Cânion do Rio Poty”, no município de Castelo do Piauí;
- Realização do cadastramento das áreas de soltura para animais silvestres, oriundos do Centro de Triagem de Animais Silvestres - CETAS/PI;
- Realização do II Seminário de Educação Ambiental em Unidade de Conservação “Mosaico de conservação do Cânion do Rio Poty”, no município de Buriti dos Montes, Piauí;
- Realização do diagnóstico do uso e ocupação do solo, caracterização, levantamentos e mapeamento para implantação do PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO PARQUE AMBIENTAL PIRAPORA, no município de Pedro II -PI;
- Participação em diversos eventos de caráter ambiental.

Atividades desenvolvidas pela Diretoria de Licenciamento e Fiscalização

- Gerência de Licenciamento ambiental: As atividades realizadas pela Gerência de Licenciamento Ambiental no ano de 2017 envolvem a emissão de atos tais como licenças, autorizações de desmatamento, autorizações de exploração florestal, dispensas de licenciamento, declarações de baixo impacto ambiental, dentre outros atos que envolvem o controle do uso de recursos ambientais, que possam ou causem degradação ambiental. Os dados obtidos, decorrentes do exercício do Licenciamento Ambiental, seguem na tabela abaixo:
- Gerência de Fiscalização ambiental: Foram lavrados no âmbito das atividades de fiscalização ambiental na SEMAR, 12 apreensões, oito embargos, 73 multas simples aplicadas, que totalizaram montante de R\$ 1.898.052,00.

Atendimentos à demandas jurisdicionais e ministeriais

A Diretoria de Licenciamento e Fiscalização realizou atendimento a 203 demandas ministeriais e judiciais, incluindo encaminhamento de perícias, laudos de constatação, informações processuais e outras demandas.

Análises processuais e atendimentos

A Diretoria de Licenciamento e Fiscalização realizou atendimento de 3.856 demandas, incluindo análises processuais de processos para deferimento e atendimentos ao público quanto a processos indeferidos.

Julgamentos de Processos de Auto de Infração

A Diretoria de Licenciamento e Fiscalização providenciou a autuação e julgamento de 112 processos de auto de infração, incluindo assessoria quanto à elaboração de decisões administrativas.

AÇÕES SEMAR/GLA

AÇÃO/OBJETO	SOLICITAÇÕES	EMISSIONES
LICENÇA PRÉVIA	205	130
LICENÇA DE INSTALAÇÃO	216	132
LICENÇA DE OPERAÇÃO	234	183
PRORROGAÇÃO DE LICENÇA PRÉVIA	19	14
PRORROGAÇÃO DE LIC. DE INSTALAÇÃO	68	50
RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO	166	118
DECLARAÇÃO DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL (DBIA)	146	62
DISPENSA DE LICENCIAMENTO	1.078	532
AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO VEGETAL	92	57
PLANO DE MANEJO FLORESTAL	20	26
TOTAL	2.244	1.304

*Fonte: Sistema Process, Sistema GELFIAM e Arquivos Internos
Gerência de Licenciamento até a data de 18/12/2017

Pró Cerrado

Componente 1:

- Realização de Cadastro Ambiental Rural nos municípios de Gilbués, Monte Alegre, Alvorada do Gurgueia, Bom Jesus e Manoel Emídio, para a realização de mais 2.000 cadastros (R\$ 300.000,00);
- Organização do banco de dados referente a informações ambientais existentes na SEMAR-PI entre os anos 2007 e 2016 (R\$ 330.000,00);
- Mapeamento de passivos ambientais em parceria com a Gerência de Fiscalização SEMAR e PRÓ-CERRADO (R\$ 54.000,00);
- Análise do geoprocessamento e análise documental dos Cadastros Ambientais Rurais realizados no ano 2016 para a geração do recibo final;
- Construção de três viveiros para produção de mudas nativas e/ou adaptadas ao Bioma Cerrado, nos municípios de Ribeiro Gonçalves, Santa Filomena e Uruçuí (R\$ 295.000,00);
- Impressão de cartilhas referente à Recuperação e Proteção de Nascentes a serem distribuídas nos municípios- alvos (R\$ 62.000,00);
- Elaboração de mídias informativas para TV so-

bre legislação ambiental aplicável ao Componente I (R\$ 17.800,00).

- Mapeamento e identificação de nascentes nos seis municípios prioritários.

Componente 2

- Curso de Formação técnica sobre alternativas ao uso do fogo no desenvolvimento sustentável da região do Cerrado Piauiense nos municípios de Santa Filomena, Palmeira do Piauí, Currais, Uruçuí, Baixa Grande do Ribeiro e Ribeiro Gonçalves, com a presença de 203 pessoas (R\$ 54.000,00);
- Palestras de Educação Ambiental em parceria com o IBAMA nos municípios de Uruçuí, Ribeiro Gonçalves, Baixa Grande do Ribeiro, Santa Filomena, Palmeira e Currais, para produtores rurais em comunidades rurais de cada município (R\$ 54.000,00);
- Curso de Queima Controlada nos 6 municípios-alvo, mais o município de Bom Jesus (R\$ 54.000,00);
- Curso de Monitoramento de Focos de Calor nos municípios de Uruçuí, Baixa Grande do Ribeiro e Ribeiro Gonçalves (R\$ 54.000,00);
- Curso de Treinamento de Equipamentos Mecânicos para uso em combate a Incêndios Florestais (R\$ 54.000,00);

- Realização de Missões de Fiscalização nos Municípios Prioritários em parceria com a Polícia Ambiental e Polícia Civil do Piauí, para combater a atividade de caça de animais silvestres. A caça de animais silvestres dá origem à grande parte dos incêndios florestais que ocorrem no cerrado piauiense (R\$ 54.000,00);
- Assinatura do Termo de Cooperação Técnica para formação das brigadas nos municípios de Baixa Grande do Ribeiro, Uruçuí e Ribeiro Gonçalves;
- Impressão da Cartilha sobre fogo, para distribuição nos eventos de educação ambiental (R\$ 60.000,00);
- Mapeamento de áreas queimadas dos seis municípios-alvos do PRÓ-CERRADO (R\$ 54.000,00);
- Elaboração de mídias informativas para TV sobre Legislação Ambiental aplicável ao Componente 2 (R\$17.800,00).

OS PILARES DA NOVA ECONOMIA

Na evolução do cenário econômico piauiense dos últimos dez anos, os setores de energia e mineração começam a despontar como fortes candidatos a “pilares futuros” da economia do Estado.

No caso da energia, isto acontece porque cresce a cada dia o interesse do mundo pelas formas alternativas de produção de energia limpa e o Piauí é detentor de grande potencialidade nessa área.

No tocante à mineração, houve, nos últimos 20 anos, um avanço em títulos concedidos para pesquisa e exploração de minerais metálicos, com a presença no Estado de grandes mineradoras detentoras de reservas que atendem os padrões de demanda dos consumidores do mercado internacional, tais como BEMISA, BRASIL NÍQUEL e VOTORANTIM. Mais recentemente, outros grupos empresariais de fora do estado, começam a se instalar no Piauí, caso da Riverbank Resources Mineração Ltda, no município de Anísio de Abreu, que irá explorar minérios de ferro, titânio e vanádio.

A Secretaria de Mineração, Petróleo e Energias Renováveis (SEMINPER), órgão responsável por essas duas áreas, trabalha para fazer do Piauí um dos polos energéticos mais dinâmicos do País, coordena-

ndo ações e iniciativas para garantir um ambiente favorável ao empreendedor que deseja se instalar no Estado, produzindo energia a partir de fontes alternativas; ao mesmo tempo promovendo a produção de energia para autoconsumo entre pequenos e médios empreendedores e em comunidades locais a partir de placas solares.

Na mineração, a SEMINPER igualmente procura criar um ambiente favorável ao empreendedor, ao mesmo tempo em que trabalha numa atração seletiva de empreendimentos minerais que tenham por resultado, além do aumento da arrecadação estadual, a minimização de impacto ambiental e a incorporação criativa e produtiva das famílias residentes na região. Isso através da indução de pequenos e médios negócios a montante e a jusante do empreendimento, tais como, postos de combustível, clínicas médicas, pousadas, restaurantes, serviços de engenharia, entre outros.

A SEMINPER atua realizando, de um lado, esforços institucionais para atração de novos investimentos e estímulo para a expansão de negócios consolidados; e, de outro, escuta e atendimentos das demandas das populações locais de modo a compatibilizar os interesses empresariais com as demandas sociais em mineração e energias. Isto se faz, basicamente, através das seguintes modalidades de ação:

- a) Presença em eventos e ocasiões para apresentar e promover as riquezas do Piauí e suas potencialidades no campo mineral e energético;
- b) Acompanhamento direto dos projetos que estão em implantação ou já implantados no Estado, mediante observação *in loco* e contatos para coleta de dados e encaminhamento e facilitação de soluções naquelas questões relativas ao poder público estadual;
- c) Escuta das comunidades locais quanto às suas demandas tanto no campo da energia quanto da mineração;
- d) Atendimento direto às comunidades lo-





cais com obras de instalação de redes de energia elétrica;

e) Parceria com entidades de pesquisa nos campos da mineração e da energia;

f) Acompanhamento e assessoria técnica a representantes empresariais, pertencentes aos ramos da mineração e energia, que queiram informações técnicas e visitas locais para prospecção de negócios futuros;

g) Realização de obras de infraestrutura relacionadas aos empreendimentos de mineração e energias renováveis;

h) Realização de projetos-piloto experimentais que sirvam de demonstração para atrair novos investimentos;

i) Realização de projetos comunitários e eventos de capacitação tanto em mineração quanto em energias alternativas.

Tais ações são viabilizadas dentro de um orçamento constituído de oito ações finalísticas, quatro

no ramo da Energia e quatro no ramo da Mineração.

Ramo da Energia:

1) Programa de Eletrificação Rural e Urbana;

2) Levantamento, Pesquisa e Divulgação das Potencialidades do Piauí em Energias Renováveis, Petróleo e Gás; 3) Promoção de Negócios em Energias Renováveis;

4) Infraestrutura de Apoio aos Empreendimentos em Energias Renováveis, Petróleo e Gás;

Ramo da Mineração:

1) Fundo de Apoio à Pesquisa e à Exploração Mineral do Piauí – FEMIPPI;

2) Levantamento, Pesquisa e Divulgação das Potencialidades Minerais do Piauí;

3) Promoção de Negócios em Mineração;

4) Infraestrutura de Apoio aos Empreendimentos Minerais.

O balanço de realizações do Governo do Estado para 2017 nas áreas de mineração e energia aponta para os seguintes resultados:

Mineração

A SEMINPER promoveu, em 2017, diversos encontros



entre empresas para formação de parcerias em mineração. Receberam apoio técnico e logístico as seguintes empresas de mineração:

Apoio Engenharia e Mineração Ltda. (Dom Inocêncio – calcário calcítico), Apoio Engenharia e Mineração Ltda. (São Lourenço do Piauí – dolomito), Apoio Engenharia e Mineração Ltda. (São Lourenço do Piauí – calcário calcítico), José Fernando Tajra Reis (Dirceu Arcoverde – talco), Carlos Luís Nunes de Barros (São José do Piauí – argila refratária), Carlos Luís Nunes de Barros (São José do Piauí – argila branca), Biomar (Parnaíba – águas calcárias), Grupo Fragnani (Barras, Campo Largo, Nazária e outros – argilas).

A SEMINPER também prestou consultoria técnica para produção de areia grossa a partir do estéril da produção de brita, que é de pó de pedra; promoção de parceria técnica da MINOR – Mineração do Nordeste - Indústria e Comércio com o IFPI, objetivando estudos de caracterização e teste de resistência de concreto com uso de areia grossa de origem de pó de pedra; solicitação da renovação de Acordo de Cooperação Técnica entre CETEM-RJ – SEMINPER e Universidade Estadual do Piauí. A SEMINPER participou também de encontro sobre mineração com as comunidades locais em São Raimundo Nonato, discutindo como a chegada dos empreendimentos de mineração podem contribuir para o desenvolvimento do Território Serra da Capivara.

Petróleo e Gás

A SEMINPER, em 2017, deu continuidade ao apoio técnico e logístico à empresa OUOPRETO ÓLEO E GÁS, que está realizando pesquisas para sondagem de gás natural na bacia do rio Parnaíba.

Há previsões para o início da execução de 16 poços-testes para petróleo e gás natural na parte piauiense da Bacia Sedimentar do Parnaíba, de um total de 20 que a empresa pretende construir, com investimentos estimados da ordem de R\$ 100 milhões. Estes poços estarão situados em uma área territorial que abrange os municípios de Floriano, São Francisco do Piauí, Nazaré do Piauí e Baixa Grande do Ribeiro.

Energia

A produção de energia eólica e, mais recentemente, a solar fotovoltaica, vem transformando o Piauí, convertendo-o em um dos maiores produtores de energia renováveis do País. Os investimentos privados nesse segmento devem mudar a economia do Estado nos próximos anos – sobretudo em sua região mais pobre, o semiárido, onde também a mineração deve favorecer alterações econômicas positivas, que serão completadas por uma cultura empreendedora nos arranjos produtivos locais.



Eólica

No caso da energia eólica o Estado continuou trabalhando na expansão de sua matriz, viabilizando a implantação de novos empreendimentos, o treinamento de mão de obra especializada para o setor, e a infraestrutura de suporte aos empreendimentos eólicos. Os destaques de 2017 foram:

1) A fábrica de torres do GRUPO NORDEX, líder no desenvolvimento de torres de concreto e um dos maiores fabricantes de aerogeradores no mundo, que desmontou sua fábrica de torres instalada dentro do Complexo Eólico Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul para vir instalar-se no COMPLEXO EÓLICO LAGOA DO BARRO, no sudoeste do Piauí. Foram cerca de 300 caminhões que trabalharam no transporte dos equipamentos de alta tecnologia. A previsão para o início das operações é maio de 2018.

2) O Brasil chegou, em 2017, a 10,85 GW de capacidade instalada de energia eólica, em 435 parques eólicos. Em construção e contratado, há 7,09 GW em outros 305 parques, que estarão prontos até 2020. O DESTAQUE DESSE MARCO FOI O ESTADO DO PIAUÍ QUE, EM 2017, CONSEGUIU ULTRAPASSAR A MARCA DE 1 GW DE CAPACIDADE INSTALADA.

3) O Piauí ganhou, em 2017, o PRIMEIRO LABORATÓRIO DO ESTADO DEDICADO À FORMAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA EM SISTEMAS DE ENERGIA RENOVÁVEL. Inaugurado no município de Parnaíba, o laboratório é fruto de parceria entre o Instituto Federal do Piauí (IFPI) e a empresa OMEGA ENERGIA. O laboratório veio em complemento ao Curso Técnico sobre o tema, iniciado em 2015, como resultado do acordo de cooperação técnica assinado com a Secretaria de Educação Estadual e implantado no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, curso técnico focado em energias renováveis, um dos primeiros do país, oferecido no IFPI.

4) Em 2017, a Agência Nacional de Energia Elétrica

(ANEEL) liberou para início de operação em teste, a operação de geradoras no Piauí com as unidades geradoras da usina EOL Ventos de São Virgílio 2, localizada no município de Simões (PI).

5) O Governo do Estado reuniu-se com representantes da ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS e da ACCIONA WINDPOWER, com o objetivo de promover a contratação de subfornecedores locais para o COMPLEXO EÓLICO LAGOA DO BARRO. Este último contará com oito parques eólicos e potência instalada de 195 MW, gerados por 65 aerogeradores, de 3MW cada um e com 120 metros de altura, distribuídos em uma área de 2.854 hectares, com previsão de início das operações para o 2º semestre de 2018. Além de estabelecer o Piauí como um dos grandes produtores de energia limpa do país, a parceria culminará com a geração de 500 empregos. Os investimentos somados, entre a construção da fábrica e a instalação das torres para produção de energia, são de aproximadamente R\$ 3,2 bilhões.

A energia eólica consolida-se como nova força econômica no Piauí, cujo potencial se amplia na medida dos avanços de outros estudos e sondagens de empresas do setor. Nos próximos anos, com o avanço dos investimentos em parques eólicos, o Piauí deverá ter 6 GW de potência instalada, podendo, então, figurar entre os primeiros do Brasil.

Solar

No caso da Energia Solar Fotovoltaica, em 2017, foram inaugurados no Piauí dois parques, um com capacidade instalada de 60 MW, da empresa GLOBAL POWER GENERATION (GPG), sendo 30 MW no município de São João do Piauí, e outros 30 MW no município de João Costa; o outro, considerado o maior da América do Sul, de propriedade da empresa ENEL GREEN POWER, com 210MW de potência instalada, situa-se no município de Ribeira do Piauí.

Com relação a leilões para expansão da oferta de energia elétrica no Brasil, para o LEILÃO DE ENERGIA A-4 2017, foram cadastrados para o Piauí 194 projetos, perfazendo 5,9 GW de potência.

O Piauí continuou em 2017 os estudos de supor-



te aos empreendimentos fotovoltaicos, tais como estudo e anteprojeto da usina fotovoltaica de um megawatt no Lago de Boa Esperança; estudo e anteprojeto de usina fotovoltaica de 4,5 megawatts nos Tabuleiros Litorâneos; estudo e anteprojeto de usina fotovoltaica de 4,5 megawatts nos Platôs de Guadalupe.

Eletrificação rural e urbana

Atuando basicamente na ampliação da rede de distribuição de energia para regularização de consumidores clandestinos ou em situação irregular, este programa constitui-se hoje no maior volume de demandas de municípios ao Governo do Estado, uma vez que, além das residências já existentes, foram construídos muitos conjuntos habitacionais pelo programa Minha Casa, Minha Vida, e as famílias ocupam as unidades habitacionais sem a energia, recorrendo às conhecidas “gambiarras” (ligações irregulares) para o uso de aparelhos elétricos, incorrendo em sérios riscos à população e em prejuízo da arrecadação de impostos.

Em 2017 foram realizadas as seguintes obras de eletrificação voltadas à melhoria do fornecimento de energia a unidades domiciliares:

- Obras concluídas: Cocal de Telha, São Pedro do Piauí, Lagoa do Sítio, Capitão Gervásio Oliveira, Canto do Buriti, Elizeu Martins, Monte Alegre, São Gonçalo do Gurgueia, Floresta do Piauí.
- Obras em licitação: Curimatá, Redenção do Gurgueia, Betânia e Paulistana, além da retirada de ligações precárias ou clandestinas (gambiarras) em 18 outros municípios, cujo processo licitatório está em andamento.

NOVA REALIDADE

Diante da dificuldade e burocracia que alguns agentes produtivos encontram para adquirir crédito, a agência Piauí Fomento concedeu um aporte de R\$ 2.200.000,00 que se materializaram em 90 pro-



jetos para estes agentes. Com o apoio das câmaras setoriais, foi possível aproximar os produtores dos diversos órgãos de desenvolvimento do Estado e assim apoiar produtores que necessitavam de dinheiro. A iniciativa teve ainda o reforço do programa Piauí Empreendedor, coordenado pela Seplan.

Crédito para Energia Solar

Com uma política sempre voltada para o pequeno produtor, o Governo criou o FEP – Fundo Especial de Produção. A linha de crédito destinada aos pequenos produtores de leite foi, nos últimos anos, o carro-chefe do FEP. Em 2017, foi alcançada a cifra de R\$ 815.000,00 exclusivamente para este setor.

Outra ação importante é a criação de uma nova linha de crédito subsidiada pelo FEP para financiar projetos que envolvam a implantação de energia solar. Devido ao aumento do custo da energia elétrica, a expansão de algumas atividades econômicas está ameaçada. Por isso, a energia solar é uma excelente alternativa para a diminuição dos custos de produção. A piscicultura é uma das cadeias produtivas do Estado beneficiada por esta linha, favorecendo – via câmaras setoriais – vários empreendedores, possibilitando aumento da produtividade dos criadores de peixe. A agência de fomento sinaliza, através desta ação, ao mercado, a intenção do executivo estadual em priorizar a expansão desta nova energia limpa no Piauí.

|| ATRAÇÃO DE EMPRESAS

Neste ano, a Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação - ZPE Parnaíba, implementou ações para o fortalecimento das exportações do Estado por meio de obras complementares para o reforço da rede de eletrificação industrial. Além disso, iniciou o processo licitatório que permitirá a aquisição de softwares e equipamentos para a pesagem e controle de acesso de veículos de cargas, fundamentais para regularização das atividades de alfandegamento junto à Receita Federal brasileira.

Como estratégia para atrair novas oportunidades de negócios, no mês de junho, a ZPE foi destaque durante o “Seminário ZPE – Zona de Processamento de Exportação: Oportunidade de Investimento para o Agronegócio do Piauí”, uma iniciativa do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), realizada por meio da Secretaria do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE). As oportunidades de investimentos oferecidas pela ZPE Parnaíba também foram tema no 5º Encontro do subcomitê da Indústria e da Tecnologia da Informação - Comitê de Coordenação e Cooperação de Alto Nível da China e do Brasil, realizado em junho de 2017, na sede do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), em Brasília.

|| RECURSOS HÍDRICOS

Criada através da lei nº 6.955 de 17 de março de 2017, a Coordenadoria do Programa de Gestão de Recursos Hídricos – CRH, está funcionando na Rua 24 de Janeiro 124, Edifício Tereza Cristina, sala 501-502. Tem suas ações vinculadas diretamente à Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAR, e assumiu como principais atribuições:

- Promover a conservação e Gestão dos Recursos Hídricos em articulação com a política ambiental e com participação social, com vistas a proporcionar o uso múltiplo da água de forma sustentável;
- Implantar o Sistema Estadual de Monitoramento dos Recursos Hídricos e o Plano de Gestão de Recursos Hídricos por Bacia Hidrográfica;
- Desenvolver ações para infraestrutura, recuperação, manutenção e modernização de barragens, visando melhorar suas condições operacionais e de capacidade de armazenamento.

Principais ações CRH

Formulação do termo de referência para a reformulação do Plano Estadual de Recursos Hídricos (revisão e atualização).



ZPE de Parnaíba em operação

- Atualização do projeto executivo da Adutora do Jenipapo em São João do Piauí para a viabilização de recursos.
- Formulação do Termo de Referência para elaboração do projeto executivo da barragem de Santa Cruz dos Milagres.
- Elaboração do Projeto Executivo da Barragem Passagem da Onça, na divisa dos municípios de Fronteiras e São Julião.
- Formulação do Termo de Referência para a elaboração do projeto executivo da Adutora da Barragem de Santa Cruz dos Milagres, junto ao Ministério da Integração Nacional.
- Participação do encontro preparatório para o 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília.
- Inclusão do RIO GURGUEIA para revitalização da bacia e de seus afluentes.
- Inclusão do projeto SOS RIACHÃO DO NATAL (Monsenhor Gil) para revitalização da bacia e de seus afluentes, para discussão no Fórum Mundial da Água em 2018.
- Participação na reunião das subcomissões do Piauí, Ceará e Maranhão, na cidade de Crateús, sobre a bacia hidrográfica do Rio Parnaíba.
- Participação em Brasília de audiência pública no Senado sobre a bacia hidrográfica do Rio Parnaíba.
- Participação na reunião sobre o SOS Riachão do Natal em Monsenhor Gil.
- Solicitações de emendas parlamentares para implantação de sistemas de abastecimento de água.

|| EMPREENDIMENTOS PÚBLICOS

Para valorizar mais ainda o servidor, a Coordenadoria Estadual do Programa de Modernização e Qualificação de Empreendimentos Públicos – COMEPI, foi criada em março de 2017. Durante o seu primeiro ano de existência, a COMEPI deu início aos procedimentos necessários para a efetivação de futuras ações de capacitação, execução de obras de pavimentação e aquisição de equipamentos.

|| MAIS AGILIDADE MENOS BUROCRACIA

Os empresários que querem investir no Piauí não podem perder tempo e precisam de agilidade. Assim, o Governo do Estado tem priorizado a redução da burocracia na abertura de empresas, e também descentralizado serviços. Durante 2017, a Junta Comercial do Estado do Piauí (JUCEPI) deu prosseguimento ao programa de modernização da instituição, iniciado em 2015. Destacam-se, no programa, três frentes de ações: (1) a DIGITALIZAÇÃO do acervo físico (arquivo) da Junta; (2) a INFORMATIZAÇÃO dos procedimentos de trabalho, com a INTEGRAÇÃO de órgãos vinculados ao licenciamento empresarial; e, ainda, a (3) DESCENTRALIZAÇÃO do atendimento presencial aos usuários da JUCEPI. Quanto à digitalização do arquivo, as péssimas condições físicas dos documentos ali armazenados há mais de um século, constituem dificuldades inerentes ao processo. De toda forma, avançou-se bastante no corrente exercício, alcançando-se 50% do total de 5.000.000 imagens, em dezembro de 2017. Os respectivos serviços estão sendo financiados pelo SEBRAE, portanto, sem custos para o Governo Estadual. A ação, após sua conclusão (prevista para o próximo exercício), propiciará o recebimento das demandas de usuários e disponibilizará 100% de seus serviços exclusivamente por meio digital, com toda agilidade e segurança que os recursos de tecnologia da informação oferecem.

Em relação à informatização dos procedimentos e integração com outros órgãos, a base fundamental foi a implementação do portal PIAUÍ DIGITAL - uma

plataforma informatizada disponibilizada em 2016, que propiciou a automação e o controle do trâmite de processos no interior da JUCEPI e viabilizou a integração eletrônica, via Internet, entre a Junta Comercial e os demais órgãos licenciadores vinculados ao registro empresarial - sejam federais (RFB), estaduais (SEFAZ-PI, SEMAR, CBM e Visa) ou municipais. Em 2017, destaca-se a consolidação da integração com os órgãos estaduais, bem como com a Prefeitura de Teresina.

Até o final do ano de 2017, foram agregados ao sistema cerca de 60 novos municípios, superando-se, assim, a marca de 100 municípios integrados - que correspondem a mais de 90% das atividades empresariais existentes em solo piauiense. A arquitetura do PIAUÍ DIGITAL (www.piauidigital.pi.gov.br) agrega, ainda, um portal de serviços para os usuários dos serviços prestados pela JUCEPI, de forma cômoda, econômica

e segura. E, recentemente, foi firmado convênio com a OAB-PI para que também os novos escritórios de advocacia sejam constituídos utilizando-se as facilidades do referido sistema. Em 2018, também os cartórios do registro de sociedades simples passarão a integrar a plataforma do PIAUÍ DIGITAL, segundo as premissas do Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios - REDESIM.

No que se refere à descentralização dos serviços de atendimento presencial, a meta inicial (2015) consistia meramente na reativação dos postos de Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus. A JUCEPI, todavia, implementou 13 postos estrategicamente distribuídos no território piauiense, nos dois primeiros anos de atuação da atual gestão. Em 2017, o programa foi deliberadamente desacelerado, tendo em vista os avanços obtidos através da ferramenta PIAUÍ DIGITAL, que,

PROCESSOS LICITATÓRIOS ABERTOS PELA COMEPI PARA A REALIZAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

CURSOS/CAPACITAÇÕES	VALOR	STATUS
Mídia social, empreendedorismo digital em Valença do Piauí	R\$ 78.989,00	Processo licitatório
Ato de ensinar no mundo de hoje/ética e educação em Luís Correia- Piauí	R\$ 74.431,00	Processo licitatório
Enfermagem em serviço de urgência e emergência, humanização nos serviços de saúde em Santa Rosa do Piauí.	R\$ 76.498,00	Processo licitatório
Turismo receptivo na cidade de Cajueiro da Praia	R\$ 73.263,00	Processo licitatório
Maquiador profissional e curso de corte masculino e barba, visando facilitar a inserção de jovens e trabalhadores, no mercado de trabalho	R\$ 1.999.425,45	Processo licitatório

*Fonte: COMEPI

ANDAMENTO DE PROCESSOS DA COMEPI PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO

DETALHAMENTO	VALOR	STATUS
5.070,00 m ² de pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas na zona urbana de Cristalândia-PI. Fonte 116. Processo Administrativo 035/2017. Tomada de preço 002/2017. Contrato n.º 004/2017.	R\$ 608.501,99	Em análise na SEFAZ-PI
6.020,00 m ² de pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas na zona urbana de Caraúbas-PI. Fonte 116. Processo Administrativo 019/2017. Tomada de preço 001/2017. Contrato n.º 009/2017.	R\$ 732.965,97	Em análise na SEFAZ-PI
8.855,00 m ² de pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas na zona urbana e rural de Teresina-PI. Fonte 116. Processo Administrativo 060/2017. Tomada de preço 004/2017. Contrato n.º 011/2017.	R\$ 1.051.898,48	Em análise na SEFAZ-PI

*Fonte: COMEPI

em breve, praticamente dispensará tal forma de atendimento. Em Teresina, o atendimento é realizado no Espaço da Cidadania (Shopping Rio Poty).

Treinamento de todos os servidores

Asações estratégicas referentes à gestão moderna orientadora para resultados, empreendidas pela JUCEPI, consistem basicamente na MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA DA JUNTA COMERCIAL. Nesse aspecto, houve a necessidade de capacitação de 100% dos servidores para a nova realidade da Junta Comercial, iniciada nos exercícios anteriores e continuada no atual exercício, em função dos constantes aprimoramentos da nova sistemática de trabalho adotada.

Além de capacitar os próprios servidores, houve a necessidade de habilitar os usuários dos serviços prestados. Para tanto, a JUCEPI, em ação conjunta com o Conselho de Contabilidade (CRC-PI), ministrou treinamento para cerca de 1.000 profissionais de contabilidade, em todo o Estado. Em 2017, foram capacitados cerca de 40% desse contingente. Foram capacitados, ainda, cerca de 240 operadores das 60 prefeituras integradas em 2017 ao sistema PIAUÍ DIGITAL, bem como 21 operadores das entidades conveniadas, cadastrados para acessarem on-line o banco de dados da JUCEPI.

Entre os produtos da ação estratégica, merece destaque a mudança da sede da JUCEPI para um novo prédio com instalações físicas adequadas.

Finalizando o tópico, o fortalecimento das relações institucionais com outros órgãos da federação se deu basicamente através de convênios e acordos de cooperação técnica, como, por exemplo, para o acesso online aos dados de registro empresarial da JUCEPI, firmado com Tribunais, Procuradorias, Órgãos de Controles e Fiscais, Polícia Judicial etc.

Os resultados das ações acima relatadas repercutiram de forma positiva entre o público com algum interesse nas atividades da JUCEPI, especialmente entre o empresariado e profissionais de contabilidade – estes que representam a maioria dos usuários de serviços da autarquia.

Processos que antes tramitavam por seis meses, em média, na Junta Comercial, são disponibilizados hoje em 24 horas (tempo médio), sendo que, para emissão

de certidões simplificadas, esse tempo pode ser de até 30 minutos, de forma on-line.

Jucepi alcança nota A em ranking nacional

O grau de satisfação relativo aos serviços prestados e à eficiência da Junta Comercial do Estado do Piauí foi reconhecido através de ranking elaborado mensalmente pela Superintendência da Receita Federal do Brasil e Departamento de Registro e Integração do MDIC, em que são classificadas as Juntas Comerciais de cada um dos estados brasileiros.

A JUCEPI recebeu nota A, ficando entre os cinco órgãos de registro empresarial mais eficientes e com melhor grau de integração do país. No início da atual gestão (janeiro de 2015), a Junta Comercial despontava como última colocada.

Finalmente, houve um salto de quase 200% da receita mensal da JUCEPI - inferior a R\$ 200.000,00 até o ano de 2015 e que, em 2017, já se aproximava de R\$ 600.000,00 – em função do controle financeiro eficaz (inclusive para evitar fraudes) referente a serviços prestados, proporcionado pelo sistema PIAUÍ DIGITAL. Pela mesma razão, deverá ocorrer incremento de receita dos órgãos estaduais (Corpo de Bombeiros, SEFAZ-PI, SEMAR, VISA etc.) integrados à JUCEPI pelo referido Sistema, junto às taxas de licenciamento associadas.

|| CONHECENDO MELHOR O PIAUÍ

O Plano de Ação 2017 da Fundação CEPRO apresentou quatro programas que correspondem às Ações Estratégicas da Lei Orçamentária Anual (LOA) que, por sua vez, guardam coerência com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e com o Plano Plurianual 2016-2019 (PPA):

Programa I

Fortalecimento Institucional

- Articulação com as instituições de pesquisa associadas, a ANIPES, com participação no fórum e no encontro anual. Cooperação Técnico-Institucional

com o IBGE, com participação da equipe de trabalho da CEPRO nas reuniões de nivelamento metodológico do PIB e das Projeções Populacionais.

- Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Ipea, com destaque em 2017 para a consultoria na construção do banco de dados DATACEPRO.

- Termo de Cooperação com a FAPEPI – em continuidade à parceria em 2017, foram publicados três editais de bolsas de apoio técnico à pesquisa relativas ao Programa de Produção de Informações, Pesquisas e Estudos para o Desenvolvimento Sustentável com Inclusão Social no Piauí da FAPEPI /CEPRO.

Reforma da sede

Reelaboração do projeto arquitetônico, com as adequações nas estruturas físicas do prédio, uma vez que se trata de construção antiga; em fase de licitação.

Programa II

Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

- **Piauí 2000-2015: Desenvolvimento Econômico**

O estudo tem como objetivo fazer um balanço do processo de desenvolvimento econômico vivido pelo Piauí entre 2000 e 2015, considerando os principais temas relacionados ao desenvolvimento econômico do Estado. A ser elaborado a partir de informações e análises econômicas estratégicas do Piauí, visando identificar e articular os setores produtores de informações selecionadas (produto, tributação e expectativas) com o intuito de apoiar o governo no delineamento e no monitoramento de políticas públicas.

- **Conjuntura Econômica**

e Social: Atividade de estudo e pesquisa sobre os principais setores da economia do Estado do Piauí, destacando-se os seguintes segmentos: Agricultura / Comércio (varejista, SPC), Comércio Exterior / Emprego Formal / Finanças Públicas (ICMS, IPVA, FPE) / IPC / Previdência Social / Serviços (abastecimento d'água, energia elétrica, esgotamento sanitário e matrícula veicular) / Transporte Aéreo.

- **Participação nas Câmaras Setoriais**

Aproximação e articulação com setores específicos da economia, objetivando subsidiar ações que irão contribuir para o desenvolvimento do Estado, através da participação nas câmaras setoriais de turismo, agronegócio, energias renováveis, indústria da construção civil, comércio exterior.

- **PIB Estadual do Piauí**

O estudo contribui para compreender as características econômicas do Estado a partir das informações anuais sobre produção e consumo de matérias-primas. É desenvolvido por meio de metodologia padronizada para todos os estados brasileiros, preservando as características econômicas de cada estado, de modo que os resultados sejam compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais, implementado pelo IBGE, a partir das recomendações feitas pelas Nações Unidas.

- **PIB dos Municípios do Piauí**

O estudo sobre o PIB dos municípios piauienses é elaborado a partir das informações anuais sobre produção e consumo de matérias-primas, sendo desenvolvido por metodologia padronizada para todos os municípios brasileiros, de modo que as estimativas obtidas sejam comparáveis entre si e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais, implementado pelo IBGE, a partir das recomendações feitas pelas Nações Unidas.

- **Piauí 2000-2015: Desenvolvimento Humano e Social**

Estudo relacionado ao processo de Desenvolvimento Humano e Social vivido pelo Piauí entre 2000 e 2015 propõe compreender a situação atual e a evolução recente do desenvolvimento humano no Estado do Piauí, a partir da análise dos principais temas para a política social no Estado. Com o estudo, visa também apoiar o governo no delineamento e no monitoramento de políticas públicas. Será realizado sob a orientação de analista/consultoria por meio de transferência de tecnologia para equipe técnica das secretarias como: SEPLAN, SEDUC, SESAPI, SETRE, SDR, SASC, SEDET e a Fundação CEPRO.

• **IVS nos Municípios Piauienses por Território de Desenvolvimento**

O estudo teve como objetivo compreender o desempenho dos municípios piauienses agrupados por Territórios de desenvolvimento, apresentando o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e as três dimensões que o compõem: Infraestrutura urbana, Capital humano e Renda e trabalho, utilizando os dados disponibilizados no atlas do IVS conforme orientações metodológicas do PNUD-Brasil, Ipea e Fundação João Pinheiro.

• **Educação Profissional**

e Arranjos Produtivos Regionais: Estudo de dados agregados realizado por solicitação da UETEP – Unidade de Educação Técnica e Profissional da SEDUC. Com o objetivo de analisar a evolução da oferta de educação profissional no Piauí e construir cenários sobre a demanda efetiva e potencial de educação profissional, em especial a de nível médio, numa estratégia de desenvolvimento mais acelerado, inclusivo e sustentável do Estado.

• **Territórios de Desenvolvimento e Gerências Regionais**

O estudo sobre a compatibilização dos Territórios de Desenvolvimento e as instâncias de gestão (diretorias, gerências e coordenação regionais da administração estadual).

A compatibilidade envolveu consultas, levantamento e sistematização das informações das secretarias/órgãos de governo (SESAPI, SEDUC, SEFAZ, DETRAN, SSP, PM/PI, EMATER e ADAPI), com o estudo a FUNDAÇÃO CEPRO busca cumprir a sua função de difundir informações que sirvam de subsídio para a melhoria do planejamento e da administração pública do Estado do Piauí.

• **Linha de Base do Viva Semiárido**

A pesquisa foi realizada em atendimento ao Acordo de Cooperação firmado entre a FUNDAÇÃO CEPRO e a SDR/FIDA, visando a elaboração de Linha de Base para avaliação de futuros resultados do Projeto. O Estudo abrange os Territórios de Desenvolvimento que compõe a região semiárida no Estado (Território Vale do Sambito, Território Vale do Rio Guaribas, Território

rio Vale do Canindé e Território Serra da Capivara) e servirá de referência para controle e medição dos indicadores predeterminados, mostrando o quadro evolutivo da população, e os impactos positivos alcançados no socioeconômico, nos pequenos empreendimentos rurais.

• **Linha de Base do PROGERE**

O estudo de Linha de Base (ELB) de indicadores econômicos, sociais e ambientais na área de intervenção do Programa Estadual de Geração de Emprego e Renda no Meio Rural (PROGERE) visa acompanhar a implementação do Programa e avaliar os resultados alcançados com os PIPs. O ELB fornecerá um diagnóstico sobre a situação atual das comunidades potencialmente beneficiadas, para posterior comparação. O estudo abrange os Territórios de Desenvolvimento (TD): Território dos Cocais, Território dos Carnaubais e Território Entre Rios.

Programa III

Pesquisa de Estatística e Informação

• **DATACEPRO - Conceção e Desenvolvimento do Banco de Dados:** Projeto prioritário da CEPRO em parceria com a ATI e consultoria do Ipea. Construção e customização do Sistema; construção do dicionário de áreas, temas e variáveis. Implantação nos servidores da ATI; início da alimentação-migração dos dados. Previsto para a abertura ao público em janeiro de 2018.

• **Índice de Preços ao Consumidor (IPC) em Teresina:** Realização de pesquisa mensal direta junto a estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, situadas na área urbana da cidade de Teresina e centrado numa cesta de 364 produtos, definidos a partir de pesquisa de Orçamento Familiar, sendo visitados mensalmente cerca de 280 estabelecimentos e/ou prestadores de serviços. A partir dos dados levantados são elaborados os índices relacionados ao comportamento dos preços e do mercado local.

• **(Re) Organização e Informatização Biblioteca Pádua Ramos:** O acervo está passando por processo de reor-

ganização para a reabertura da biblioteca ao público. Registro, catalogação e classificação dos trabalhos editados pela Fundação CEPRO, bem como todo o acervo referente ao Piauí. A modernização da biblioteca com utilização dos recursos informacionais possibilita rápido acesso à informação.

- Anuário Estatístico do Piauí: O anuário é o levantamento de dados estatísticos primários e secundários sobre os diferentes aspectos das atividades produtivas, da prestação de serviços e das organizações sociais, disponibilizados por meio de tabelas e quadros. O Anuário Estatístico apresenta, na sua elaboração, dados relativos ao ano de 2016.

Programa IV

Administração da Unidade e Gestão de Pessoas

- Consolidação do Núcleo de Controle de Gestão: Implantação da Comissão de Controle Interno e participação no Sistema de Controle implantado pela CGE, favorecendo melhor fluidez de processos e uma melhor gestão, através de maior consciência no cumprimento de prazos.
- Aquisição de Equipamentos: Através do termo de cooperação com a SDR/CEPRO para realização dos estudos de linha de base do PVSA/FIDA e do PROGERE II, com o objetivo de dotar a Fundação CEPRO com equipamentos técnicos e meios de transporte para ampliar sua rotina de trabalho.
- Seleção e Supervisão de Estagiários: Manutenção de bolsas para estagiários de ciências sociais e em estatística.
- Concurso Público para Analista de Pesquisa: Provisão de cargo de Analista Pesquisador, de nível superior, do quadro de Pessoal da CEPRO, concurso autorizado em preparação do Termo de Referência para contratação de serviços técnico-especializados destinados à proposta de realização de concurso público.

EVENTOS:

Sextas Programadas

Realização de seis palestras com debate durante os meses de agosto a dezembro. As temáticas discutidas com expositores internos e externos versaram sobre políticas públicas, reforma política, e, principalmente, sobre processos metodológicos dos estudos e pesquisas desenvolvidos pela CEPRO, como o Banco de Dados, Índice de Preço ao Consumidor, estudos de Demanda Turística, Produto Interno Bruto e Orçamento Estadual.

Palestra

“Modelos alternativos (e concorrentes) para o desenvolvimento econômico do Brasil” com o Prof. Dr. Pesquisador em Ciências Econômicas Marcio Pochmann

PUBLICAÇÕES

- ▶ Carta CEPRO 28.2
Especial 60 anos de Planejamento
- ▶ Carta CEPRO 29.1
- ▶ IPC Teresina
11 edições publicadas
- ▶ Conjuntura Econômica e Social
3 edições publicadas
- ▶ PIB Estadual 2015
- ▶ PIB dos Municípios 2015
- ▶ IDHM dos Municípios por TDs
Territórios de Desenvolvimento
- ▶ TDs e Órgãos Regionais de Gestão
- ▶ Educação Profissional e
Arranjos Produtivos Regionais
- ▶ Demanda Turística
Litoral e São Raimundo Nonato
2013 e 2014
- ▶ IVS no Piauí por TDs
Índice de Vulnerabilidade Social
por Territórios de Desenvolvimento
- ▶ Anuário Estatístico (2016)





**INVESTIMENTOS
EM INFRAESTRUTURA
COM FOCO
NO DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL
SUSTENTÁVEL**

R\$ 525 MILHÕES

INVESTIDOS EM ESTRUTURA

R\$ 378 MILHÕES

EM OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

R\$ 22 MILHÕES

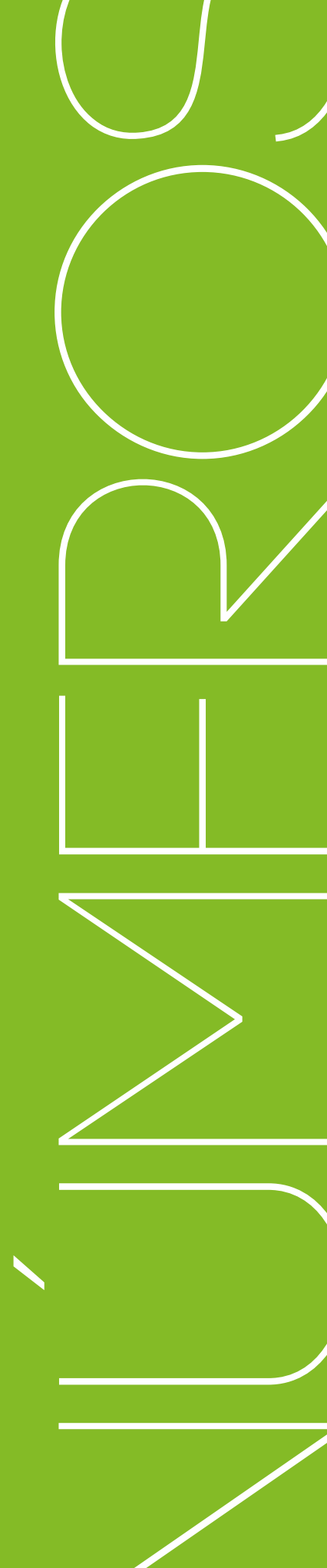
EM OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO

R\$ 14 MILHÕES

INVESTIDOS NA PRIMEIRA ETAPA
DO ELEVADO DA AVENIDA MIGUEL ROSA
INAUGURADO EM OUTUBRO

480 KM

DE NOVAS ESTRADAS ENTREGUES
PELO GOVERNO EM 2017



|| ESTRADAS QUE APROXIMAM E FAVORECEM O PROGRESSO

Marcado pelas dificuldades econômicas, no cenário nacional e internacional, o Governo do Estado do Piauí empreendeu esforços e conseguiu investir, no ano de 2017, mais de 532 milhões de reais em obras de infraestrutura nos mais variados segmentos, como: mobilidade urbana, ampliação da malha rodoviária, saneamento e oferta hídrica, que, juntos, constituem um conjunto de atividades e estruturas essenciais para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

Apenas na construção de rodovias, foram investidos mais de 380 milhões de reais, o que representa mais de 480 quilômetros de novas estradas. Isso promove um maior dinamismo socioeconômico entre municípios e territórios - fortalecendo o potencial econômico do Estado como um todo, estabelecendo novas relações comerciais com os demais estados e regiões produtoras e consumidoras de bens e serviços.

Grandes obras de infraestrutura e mobilidade urbana foram entregues em 2017, além de outras que estão em andamento. Pavimentação, construção de viadutos e elevados, duplicação de pontes e revitalização de avenidas foram algumas das ações realizadas pelo Governo do Estado do Piauí para que se fomente a economia e estimule o desenvolvimento, sendo investidos mais de 105 milhões de reais nos diversos municípios piauienses.

Dos vários investimentos de mobilidade urbana realizados, enfatiza-se em Teresina a entrega da primeira etapa do elevado da Avenida Miguel Rosa, que possui 320 metros de extensão e quatro faixas com 3,5 m de largura cada uma. Cerca de 10 mil veículos passam pelo local diariamente, onde ocorreu uma melhora visível no tráfego da região.

Obras de saneamento corresponderam a R\$ 22 milhões em investimentos, garantindo a preservação do meio ambiente, o destino adequado dos resíduos nos aterros sanitários, o abastecimento e tratamento da água e manutenção dos sistemas de esgotos. Destaca-se também a execução do Subsistema Macro da Adutora do Litoral, em que as obras de captação de água bruta já foram concluídas, e o

ramal que alimentará a Estação de Tratamento de Águas - ETA, do Sistema Adutor do Litoral, (já está com 93,79% de conclusão).

Ampliação da Malha Rodoviária do Estado

Integrar as regiões é fundamental para a dinamização econômica do Piauí. Desta forma, o Governo do Estado inaugurou no ano de 2017 mais de R\$ 380 milhões em pavimentação de rodovias estaduais, contribuindo para setores econômicos importantes como o agronegócio, a indústria e o setor de turismo. Tais investimentos promoveram um impacto positivo na vida dos piauienses, gerando renda através da circulação de mercadorias pelos mais de 480 Km de novas estradas.

Principais Rodovias inauguradas no ano de 2017:

. Rodovia PI 141 trecho São João do Piauí / Brejo / Canto do Buriti, em CBUQ, com 72 Km, no valor de R\$ 11.409.148,41; Relevância: agronegócio;

. Rodovia PI 116/210 trecho Parnaíba / Pedra do Sal / Ilha Grande, com alargamento da plataforma e asfalto em CBUQ, numa extensão de 16 Km, e custo de R\$ 21.767.030,95; Relevância: incremento ao Turismo;

. Rodovia PI 258 trecho BR 222 / Domingos Mourão, pavimentação em TED com extensão de 49 Km, ao custo de R\$ 14.273.683,00. Relevância: interligação de município por asfalto;

. Rodovia PI 464 trecho Socorro do Piauí / Pedro Laurentino, com extensão de 37,42 Km e custo de R\$ 13.787.163,21;

. Rodovia PI 397 TRANSCERRADOS, com 117 km, asfalto em CBUQ, e custo de R\$ 118.297.897,47, com 92 Km já pavimentado. Relevância: agronegócio;

. Rodovia PI 141 Colônia do Gurguéia / TRANSCERRADOS, Implantação em Revestimento Primário, com 63 Km, valor R\$ 27.847.484,07. Relevância – agronegócio;



. Rodovia de ligação Colônia do Padre / Colônia do Gurguéia, implantação em CBUQ, R\$ 5.382.901,00 com 8,4 km . Relevância: agronegócio;

. Rodovia PI 392 trecho Baixa Grande do Ribeiro / Serra , pavimentação em CBUQ, extensão 16,50 Km, valor R\$ 7.556.003,44. Relevância: agronegócio;

. Rodovia PI 245 - Picos / Itainópolis, pavimentação em CBUQ com extensão de 39,80 KM, ao custo de R\$ 10.520.808,06;

. Entroncamento da BR 343 / ZPE, com 1,08 Km, município de Parnaíba, com duplicação da rodovia em pavimento CBUQ, ao custo de R\$ 1.603.801,17;

. Trecho BR 343 - Taboca do Pau Ferrado com aplicação de pavimento em TSD com extensão de 2,10 km, município de Teresina, com investimento de R\$ 894.821,00;

. Povoado Santa Luzia/Sussuapara/Pedrinhas/Picos, com extensão de 12,43 Km, ao custo de R\$ 4.372.109,46, pavimentação em TSD;

. Rodovia PI III, Barras / Piripiri, com 54,80 Km, ao custo de R\$ 20.683.101,04,;

. Rodovia de Ligação BR 135 / Palestina / TRANSCER-RADOS, no município de Bom Jesus, com 40,76 Km, custo de R\$ 18.623.636,27. Relevância: agronegócio;

. Rodovia PI 461 trecho Jaicós/Massapê do Piauí, com

extensão de 12 Km, ao custo de R\$ 2.340.825,03, pavimentação em CBUQ;\

. Operação de execução de tapa buracos, restauração e pavimentação da PI 115, trecho Entroncamento da BR 343 (Campo Maior) / Castelo do Piauí
Fonte: DER/SIMO

Obras retomadas 2017

. Duplicação da BR 316, perímetro Urbano de Teresina, com extensão de 8,6 km, em asfalto CBUQ, contando com 8 faixas de tráfego, 3 viadutos e 2 passarelas, ao custo total de R\$ 67.136.813,72;

. Duplicação da BR 343, perímetro Urbano de Teresina, em asfalto CBUQ, com extensão de 9,0 km, contando com 4 faixas de tráfego, no valor de R\$ 32.349.807,52;

MOBILIDADE URBANA: EFEITO NA ECONOMIA

Viver nas cidades piauienses vem se tornando cada vez melhor. Através de investimentos em mobilidade urbana, o Governo do Estado do Piauí vem contribuindo para um trânsito melhor nas cidades. As obras de mobilidade geram impacto na melhoria do fluxo de veículos, e na qualidade de vida de cada cidadã e cidadão, pois permite que cada pessoa possa circular por vias mais seguras e com maior acessibilidade.



Foram entregues, em 2017, mais de R\$ 105.162.180,39 em obras de mobilidade em diversos municípios distribuídos nos 12 Territórios de Desenvolvimento do estado:

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO

. Pavimentação em paralelepípedo de 4.999,36m² no município de São Félix.

. Pavimentação em paralelepípedo de 2.134,02m² no município de São Miguel do Fidalgo.

. Pavimentação em paralelepípedo de 4.952,50m² no município de Caridade.

. Pavimentação em paralelepípedo de 2.807,00m² no município de Pavussu.

. Pavimentação em paralelepípedo de 5.044,11m² no município de Demerval Lobão.

. Pavimentação em paralelepípedo de 5.000,00m² no município de Riacho Frio.

. Pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas do povoado lagoa comprida, zona urbana do município de Picos.

. Pavimentação em paralelepípedo na Travessa João Mendes com 750,00m² na zona urbana do município de Pedro II.

. Pavimentação em paralelepípedo de 5.385,00m² no povoado Lagoa Seca e várias ruas da sede do município de Fronteiras.

. Pavimentação em paralelepípedo na localidade america com 6.685,00 m² no município de Capição de Campos.

. Pavimentação em paralelepípedo em com 5.656,14m² nas ruas do bairro Luis alves no município de Angical.

Pavimentação em paralelepípedo de 5.000m² em diversas ruas no povoado chupeiro no município de Eliseu Martins.

. Execução de 2.751,00m² de pavimentação em paralelepípedo na Av. Senhorinha Raqueline na sede do município de Queimada Nova.

. Pavimentação em paralelepípedo na sede do município de São João da Canabrava com 5.225m²

. Pavimentação em paralelepípedo de 7.940,00m² nas ruas projetadas 01/02 e 03 da sede do município de Ribeira do Piauí.

. Pavimentação de 5.218,00m² em paralelepípedo na Av. Manoel Alves de Sousa, Rua Severino Manoel Brito, Julio Ferreira da Costa na sede do município de Campo Grande do Piauí.

. Construção de 5.563,00m² em paralelepípedo em várias ruas do município de Patos.

. Pavimentação em paralelepípedo de 4.958,00m² no município de Monte Alegre.

. Pavimentação em paralelepípedo de 6.895,02m² no município de Aroazes.

. Pavimentação em paralelepípedo de 6.273,84m² no município de Sebastião Leal.

. Pavimentação em paralelepípedo de 4.853m² no município de Coivaras.

. Pavimentação em paralelepípedo de 5.600,00m² no município de Luís Correia.

. Pavimentação em paralelepípedo de 8.138,28m² no município de Sigefredo Pacheco.

Fonte: DER / SEINFRA / SETRANS / IDEPI/ SECID / SIMO



PAVIMENTAÇÃO DE VIAS

- . Pavimentação asfáltica da Av. Miguel Crispim, com implantação de pistas laterais em asfalto CBUQ, no município de Simplício Mendes, com 2,54 km (4 pistas), no valor de R\$ 3.328.906,08;
- . Pavimentação asfáltica do acesso ao Município de Santo Antônio de Lisboa / BR 020; em CBUQ com 2,70 km, no valor de R\$ 1.764.749,98;

Pavimentação de vias em:

- . Barras
- . Cajazeiras
- . Luzilândia
- . Bairros Vila Irmã Dulce e Parque Eliane (Teresina)
- . Murici dos Portelas

- . São Raimundo Nonato
- . São Miguel do Fidalgo
- . Joca Marques
- . Ribeira do Piauí
- . Bom Princípio
- . Curralinhos
- . Floriano
- . Morro do Chapéu
- . Nossa Senhora de Nazaré
- . Regeneração
- . Santo Antônio dos Milagres
- . Campo Alegre do Piauí
- . Piracuruca
- . Brasileira

Fonte: DER / SEINFRA / SETRANS / IDEPI / SIMO

AÇÕES ESTRUTURANTES

- . Primeira Etapa do Elevado da Miguel Rosa – VIA-DUTO AV. MIGUEL ROSA / BR 316 (BAIRRO LOURIVAL PARENTE), com extensão de 300 m, ao custo de R\$ 14.463.145,37;
- . Segunda Etapa do Elevado da Miguel Rosa – TRINCHEIRA, sentido Tabuleta / Grande Dirceu, com extensão de 320 m, e custo de R\$ 11.570.516,30 (em execução);
- . Restauração preventiva e corretiva da Ponte Simplicio Dias, em Parnaíba, interligando o Município de Parnaíba a Praia Pedra do Sal e ao Município de Cajueiro da Praia, com custo de R\$ 4.841.224,24;

Fonte: DER / SEINFRA/ SETRANS /SIMO

RECUPERAÇÃO E REFORMA DE ESTRADAS VICINAIS:

- . Recuperação de estrada vicinal com revestimento primário, no Trecho da BR 020 (Povoado São José) à Sede do no Município de Santo Antonio de Lisboa, com 19,00 km de extensão;
- . Recuperação de estrada vicinal com revestimento no trecho entroncamento da Rodovia Barra Grande / Cajueiro da Praia ao Cemitério, entroncamento PI 301 / Povoado Boa Vista / Campo Grande - Entroncamento BR 402 Carpina com 15,00 km de extensão;
- . Recuperação de estrada vicinal no município de Bocaina;
- . Estrada Vicinal - Joaquim Pires;
- . Estrada Vicinal - São Luís do Piauí;
- . Estrada Vicinal – Piripiri

MELHORIAS HABITACIONAIS

Programa Promoradia - Residencial Jacinto Andrade

- . 05 Oficinas e 01 Curso Profissionalizante referentes aos eixos estruturantes: Meio Ambiente; Educação Sanitária; Mobilização e Organização Comunitária; Geração de Trabalho e Renda (Público participante - 300).
- . I Encontro de Integração de Moradores do Residencial

Jacinta Andrade e comunidades adjacentes com parceria de 25 instituições (Público alvo - 100 moradores)

- . Levantamento Ocupacional (Residencial e Comercial)

Programa PROMORADIA - Parque Brasil

- . Análise de 3110 processos para regularização contratual;

Programa FNHIS - Parque Brasil

- . 02 Cursos Profissionalizantes Padeiro e Confeiteiro (124 participantes);
 - . 02 Palestras educativas (380 participantes);
 - . Oficina na área do empreendedorismo (20 participantes)
 - . Distribuição de 200 filtros aos beneficiários; Programa FNHIS - Vila Irmã Dulce;
 - . Distribuição de 120 filtros, 01 Palestra Educativa, 01 Curso Profissionalizante e 01 Workshop;
 - . 150 beneficiários na área de Saúde e Educação Sanitária/ Profissionalização para Geração de Emprego e Renda.
- Atuação em Favelas PAC - Nova Teresina
- . Distribuição de 200 filtros aos beneficiários, (02 Oficinas/ Palestra Socioeducativa referente aos eixos Saúde, Meio Ambiente e Organização Comunitária para 1440 participantes, Levantamento Ocupacional em 527 unidades habitacionais.

PNHR - Município Geminiano

- . Levantamento Ocupacional em 50 UH, 04 Palestras Educativas na área de Saúde, Educação Sanitária / Ambiental e Organização Comunitária, 02 Oficinas sobre Preservação Ambiental e Organização Comunitária, Entrega de 28 unidades habitacionais.

PNHR - Município Aroazes

- . 06 Palestras Educativas, 01 Curso Profissionalizante, 01 Oficina referente aos eixos Convivência Comunitária, Meio Ambiente, saúde, Educação Sanitária e Capacitação Profissional.

PNHR - Município Picos

- . Elaboração e Execução de Projeto Técnico Social envolvendo 35 famílias beneficiárias



. Carta de Crédito Semeando Morada-Município São Pedro do Piauí

- . Levantamento Ocupacional 117 unidades habitacionais. Encerramento das atividades do Projeto Social.
- . Assinatura de 117 Termos de Entrega e Recebimento de UH aos beneficiários.

Carta de Crédito Semeando Moradia - Município São João do Piauí

- . Levantamento Ocupacional 103 UH com finalidade de Regularização Fundiária

Carta de Crédito Semeando Moradia - Município Oeiras

- . Levantamento Ocupacional de 29 UH com assinatura de Termos de Entrega e Recebimento para beneficiários

Construção de Unidades Habitacionais (SEMEANDO MORADIA, PNHR):

- . União 04;
- . José de freitas 09;
- . Curralinhos 05;
- . Oeiras 10;
- . Aroazes 34;
- . Geminiano 36;
- . Picos 5;
- . Teresina (Nova Theresina) 36

Obras pavimentação poliédrica:

- . São Miguel do Fidalgo;
- . Cajazeiras;
- . São João do Piauí;
- . Caracol;
- . Rede Elétrica;
- . Aroazes;
- . União.

REGISTRO E PATRIMÔNIO

A casa é geralmente o bem mais importante para as famílias. No Piauí, no entanto, milhares de pessoas têm imóveis sem registros oficiais, apesar de ter sido adquiridos por meio de financiamento público. Para garantir a segurança jurídica dos seus proprietários, a Empresa de Gestão de Recursos do Piauí (Emgerpi) registrou e averbou a documentação de vários conjuntos habitacionais do Estado.

Entre os condomínios beneficiados em 2017, estão WALDEMAR DE MOURA SANTOS (293 unidades habitacionais) em Picos; LUCÍDIO PORTELA (90 unidades habitacionais) em Campo Maior; JOAZ DE SOUSA (828 unidades habitacionais) em Parnaíba e mais 204 lotes não edificados; EXPEDITO REZENDE (200 unidades habitacionais) em Piripiri, totalizando 1.615 imóveis regularizados beneficiando aproximadamente 6.460 pessoas. Foram iniciados, em 2017,



os procedimentos de registro e averbação do conjunto ITAMARATY (40 unidades habitacionais), em Pedro II, e do conjunto PARAISO II (150 unidades habitacionais), em Floriano. Em Teresina os conjuntos habitacionais com processo de regularização fundiária em andamento são: BELA VISTA II, VERDE TE QUERO VERDE, PASÁRGADA, RENASCENÇA I e II, TANCREDO NEVES, MORADA NOVA, PROMORAR II, DEUS QUER e ALÔ TERESINA.

Foram realizadas quatro solenidades de anúncio oficial dos registros e averbações das áreas dos seguintes conjuntos habitacionais: Conjunto Petrônio Portela (Guadalupe), Conjunto Lucídio Portela (Campo Maior), Conjunto Joz de Sousa (Parnaíba), Conjunto Cândida Macedo (São Raimundo Nonato). Através do Programa Minha Casa Legal, a Emgerpi regularizou mais de 5.300 imóveis e entregou mais de 3.800 ofícios de liberação de hipotecas para mutuários no Piauí.

Através de ações itinerantes proporciona comodidade para os mutuários terem acesso às informações sobre a regularização dos seus imóveis, bem como promover a atualização cadastral e conhecer os descontos concedidos pela lei do parcelamento de débitos do Programa Minha Casa Legal.

Escritórios Itinerantes do Programa Minha Casa Legal

Nos Escritórios Itinerantes do Programa Minha Casa Legal os mutuários recebem os mesmos serviços prestados no balcão de atendimento da Casa do Mutuário, em Teresina, e nos quatro Escritórios Regionais da EMGERPI, localizados nas cidades de Campo Maior, Floriano, Picos e Parnaíba. Os Escritórios Itinerantes do Programa Minha Casa Legal são instalados dentro ou em locais próximos dos conjuntos habitacionais.

Através do Programa Minha Casa Legal, a EMGERPI instalou o Escritório Itinerante nos seguintes conjuntos habitacionais de Teresina: SÃO PEDRO, SACI, PRIMAVERA I e II, PROMORAR - 02 AÇÕES, DIRCEU ARCOVERDE - 02 AÇÕES,

MORADA NOVA, BELA VISTA e MOCAMBINHO; Na Região da Grande Teresina – EDGAR GAYOSO (JOSÉ DE FREITAS), NARCISO ROCHA e REGO FILHO (UNIÃO); No interior do Estado o escritório itinerante foi instalado nos empreendimentos habitacionais: PALESTINA (ESPERANTINA), EXPEDITO REZENDE (PIRIPIRI), PETRÔNIO PORTELA (GUADALUPE), CÂNDIDA MACEDO (SÃO RAIMUNDO NONATO), PEDRO II. Ao todo foram realizadas 35 ações itinerantes totalizando 11.208 atendimentos.

Os trabalhos de registro de imóveis têm trazido vários benefícios, como melhoria da arrecadação de taxas e tributos municipais (ITBI e IPTU), através da valorização dos imóveis no mercado imobiliário, além de garantir o exercício pleno do direito de propriedade com segurança jurídica ao titular das unidades habitacionais regularizadas e a efetivação do direito social a moradia constitucionalmente assegurado.

As ações do Programa Minha Casa Legal continuam em 2018, seguindo o cronograma do Plano de Regularização Fundiária Urbana, incorporado ao Planejamento Estratégico da EMGERPI.

Com o objetivo de inovar, modernizar e ampliar a qualidade dos serviços ofertados à sociedade piauiense, a EMGERPI também vem desenvolvendo ações para digitalizar todo o acervo documental da empresa. Por meio do PROJETO GESTÃO DIGITAL, a Emgerpi já realizou a digitalização de 26.734,00 documentos do acervo do Arquivo Imobiliário da Diretoria de Processos Imobiliários (DPI), que abriga os dossiês dos contratos de financiamento habitacional que integram a Carteira Imobiliária da extinta Companhia de Habitação do Piauí (COHAB-PI). Esta ação, realizada no período de maio de 2016 a novembro de 2017, também está vinculada ao Planejamento Estratégico da empresa.

A EMGERPI deu continuidade aos trabalhos de avaliações dos imóveis do Estado, em atenção ao Decreto Nº 16.570, de 10 de maio de 2016, com o objetivo de lastrear o Fundo Previdenciário. Em 2017, a Emgerpi avaliou 21 imóveis da SEDUC (Unidades Escolares de Teresina), cujo valor foi de R\$



88.874.193,14. A empresa também fez avaliações diversas em 21 imóveis, incluindo terrenos, prédios do Estado e imóveis de patrimônio gerido pela própria Emgerpi, com valor de R\$ 58.622.508,81, perfazendo um total de 42 avaliações de imóveis, totalizando o montante de R\$ 147.496.701,95. Em 2018, novos trabalhos de avaliação de imóveis serão realizados pela EMGERPI.

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) da EMGERPI, em parceria com a Escola de Governo do Piauí (EGEPI), promoveu a capacitação de aproximadamente 200 empregados através de cursos de aperfeiçoamento nas áreas: Elaboração de Projetos, Cerimonial e Etiqueta, Oratória, Relação Interpessoal, Línguas Estrangeiras (Inglês e Espanhol), Contabilidade Pública, Termo de Referência, Informática Básica e Avançada e outros. Em 2017, a diretoria também realizou palestras e o Seminário Integra Emgerpi, cujo objetivo foi impulsionar uma maior interação entre os colaboradores e fortalecer o clima organizacional, com foco na valorização dos empregados.

EQUIPAMENTOS URBANOS DE LAZER

A Coordenadoria de Desenvolvimento Social e

Lazer, CDSOL, desenvolveu diversas ações na capital e nos demais municípios piauienses no decorrer do ano de 2017.

O Parque Potycabana foi reformado, proporcionando às cidadãs e cidadãos piauienses uma infraestrutura para as práticas de esporte e lazer na cidade de Teresina. Hoje o parque conta com novos equipamentos de musculação, quadras esportivas, pista para caminhada, ciclovia e melhoria na iluminação. O município

de Jardim do Mulato ganhou uma praça para que os seus moradores possam praticar as atividades esportivas, de lazer, artísticas e culturais – proporcionando maior qualidade de vida para a população.

MERCADO PÚBLICO DE ESPERANTINA

No intuito de promover o desenvolvimento econômico no município de Esperantina, o Governo do Estado concluiu as obras de reforma e ampliação do Mercado Público de Esperantina, que passou a contar com 3.145,20 m² de área construída, curral para pequenos animais, 19 lojas para secos e molhados e artesanatos, 16 boxes para carnes e peixes, 78 boxes para frutas e verduras e praça de alimentação com quatro restaurantes e 12 lanchonetes. O investimento total foi de R\$ 3.476.351,60.

OFERTA HÍDRICA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Visando a universalização do acesso à água tratada no Estado do Piauí, destaca-se a execução do Subsistema Macro da Adutora do Litoral. As obras de captação de água bruta já foram concluídas e o ramal que alimentará a



Captação da Adutora do Litoral

Estação de Tratamento de Águas - ETA do Sistema Adutor do Litoral (IDEPI), já encontra-se 93,79% concluído.

O sistema como um todo abastecerá o município de Luís Correia, praias do Coqueiro, Barramares, Arrombado, Carnaubinha, Maramar, Macapá, Sobradinho e Camurupim nessa primeira etapa. Neste ano de 2018 iniciará a etapa que atenderá a cidade de Cajueiro da Praia e praias da Barrinha e Barra Grande. Essa obra duplicará, a curto prazo a oferta de água tratada para atender a população do litoral, melhorando ainda mais a infraestrutura para o turismo. Os investimentos somam R\$ 15.901.320,63, com recursos oriundos do Ministério das Cidades.

Outras ações de oferta hídrica e esgotamento sanitário

. Conclusão da Sede e da Oficina de Hidrômetros do Consórcio Regional de Saneamento do Sul do Piauí – CORESA para gestão associada de serviços de abastecimento de água e de saneamento na região sul do Estado, formado inicialmente por 30 municípios e pelo Governo do Piauí, que se uniram com o objetivo de melhorar os serviços de saneamento ambiental, especialmente a qualidade no abastecimento de água da região.

Conclusão do Sistema de Esgotamento Sanitário do Complexo Penitenciário Casa de Custódia

Masculina no município de Teresina, propiciando uma série de benefícios como a melhoria das condições sanitárias locais, a conservação dos recursos naturais, a eliminação de focos de poluição.

- . Implantação de quatro sistemas de abastecimento de água em municípios piauienses
- . Construção e ampliação do sistema adutor da ETA III - Parque Piauí - Teresina
- . Barragem de José de Freitas
- . Coleta e tratamento de esgoto sanitário em Pedro II com recursos oriundos da FUNASA
- . Implantação de 171 ligações intradomiciliares e módulos sanitários no município Porto, com recursos da CODEVASF.

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA

RÓTULOS DE LINHA	OBRAS ENTREGUES EM 2017 (R\$)
Equipamento Urbano - Lazer	379.161,94
Habituação	6.388.738,16
Saneamento	22.677.773,93
Obra de Des. Econômico	3.476.351,60
Estrada Vicinal	6.705.120,64
Conservação/Manutenção de Rodovias	9.035.438,47
Mobilidade Urbana	105.162.180,39
Rodovia	378.847.034,82
Total Geral	532.671.799,95

*Fonte: COMEPI

EQUIPE DE GOVERNO

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ
Wellington Barroso de Araújo Dias

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO PIAUÍ
Margarete de Castro Coelho

SECRETARIA DE ESTADO
DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA
Francisco José Alves da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA
José Ribamar Noleto de Santana

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Fábio Núñez Novo

SECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA CIVIL
Hélio Isaías

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Rejane Ribeiro Sousa Dias

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
Rafael Tajra Fonteles

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA
Janaína Marques

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA
Daniel Carvalho Oliveira Valente

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Florentino Alves Veras Neto

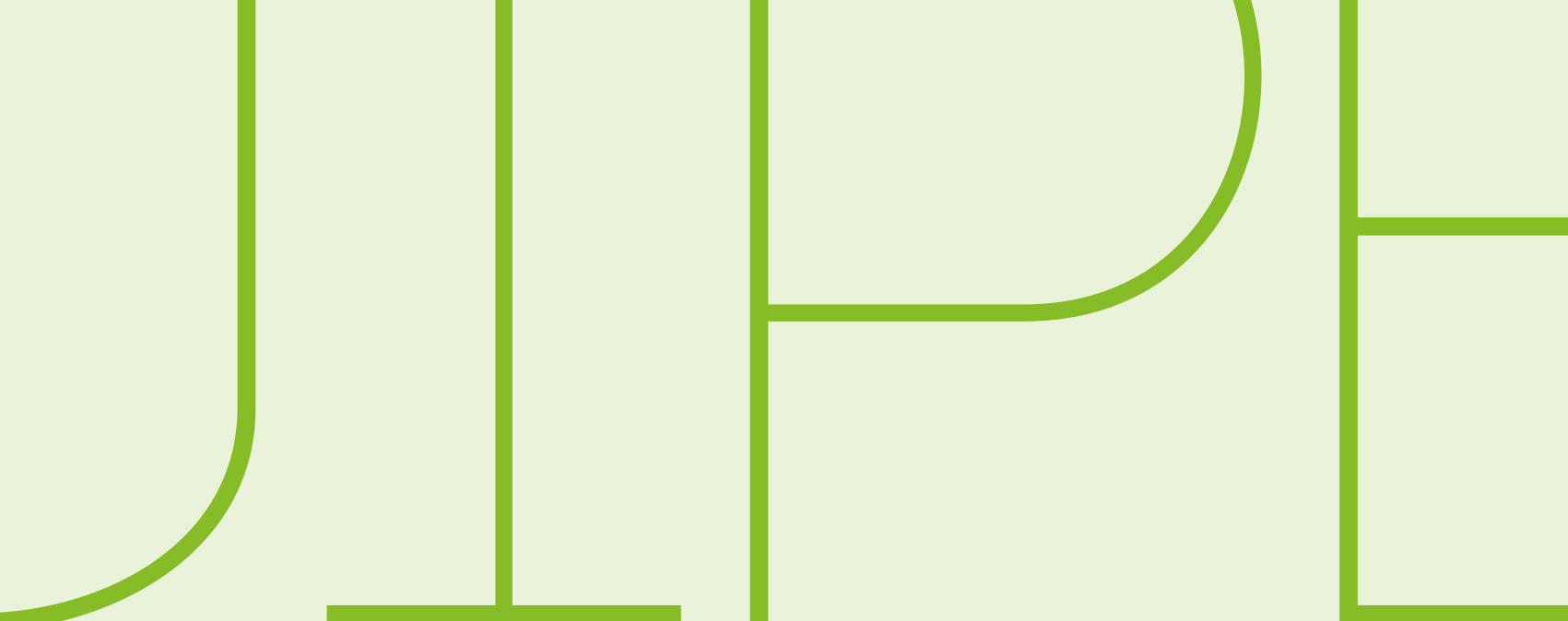
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Fábio Abreu

SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
Fábio Mendonça Xavier de Oliveira

SECRETARIA DE ESTADO DE MINERAÇÃO,
PETRÓLEO E ENERGIAS RENOVÁVEIS
Luís Coelho

SECRETARIA DE ESTADO DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
E TECNOLÓGICO
José Icemar Lavor Neri

SECRETARIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO RURAL
Francisco Limma



SECRETARIA DE ESTADO DO GOVERNO
Merlong Solano Nogueira

SECRETARIA DE ESTADO DO
MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
Luiz Henrique Sousa de Carvalho

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Antônio Rodrigues de Sousa Neto

SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
E EMPREENDEDORISMO
Gessivaldo Isaías

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO
Flávio Rodrigues Nogueira Júnior

SECRETARIA DE ESTADOS TRANSPORTES
Guilhermano Pires Ferreira Correa

SECRETARIA ESTADUAL PARA INCLUSÃO
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
Mauro Eduardo Cardoso e Silva

CERIMONIAL DO GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
Mara Beatriz Raulino de Oliveira Novais

COMANDO GERAL DA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PIAUÍ
CEL. PM Carlos Augusto Gomes de Souza

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Nuno Kauê dos Santos Bernardes Bezerra

COORDENADORIA DA JUVENTUDE
Vicente Gomes da Silva

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
João Rodrigues Filho

COORDENADORIA DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E LAZER
Simone Pereira de Farias Araújo

COORDENADORIA DE
ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS
Sâmio Falcão Mendes

COORDENADORIA DE FOMENTO À IRRIGAÇÃO
Benedito de Carvalho Sá

COORDENADORIA DE FOMENTO
AO SANEAMENTO RURAL
Gilberto Gomes de Medeiros

COORDENADORIA DO PROGRAMA
DE MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO
DE EMPREENDIMENTOS PÚBLICOS
Marcos Vinícius Cunha Dias

COORDENADORIA DO PROGRAMA
DE EDUCAÇÃO POR MEIO
DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA
Mário Ângelo de Meneses Sousa

COORDENADORIA DO PROGRAMA
DO AGRONEGÓCIO E DOS CERRADOS
Luiz Gonzaga Paes Landim

COORDENADORIA DO PROGRAMA
DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Avelar de Castro Ferreira

COORDENADORIA DO PROGRAMA
DE COMBATE À POBREZA RURAL
Leonardo Sobral Santos

COORDENADORIA DE
RECURSOS HÍDRICOS DO PIAUÍ
Paulo Roberto de Oliveira Santos

COORDENADORIA DO PROGRAMA MAIS VIDA
COM CIDADANIA PARA O IDOSO
Marllos Rossano R. Gonçalves de Sampaio

COORDENADORIA DO PROGRAMA
DE APOIO A PISCICULTURA
Stanley Freire Costa e Silva

COORDENADORIA ESTADUAL DE
POLÍTICAS PARA MULHERES
Haldaci Regina da Silva

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DO ESTADO DO PIAUÍ
Coronel Carlos Frederico Macedo Mendes

DEFENSORIA PÚBLICA GERAL
DO ESTADO DO PIAUÍ
Francisca Hildeth Leal Evangelista Nunes

GABINETE MILITAR DO GOVERNO
DO ESTADO DO PIAUÍ
Coronel José Denilson do Rêgo Marques

OUVIDORIA GERAL DO ESTADO
Soraya de Carvalho Castelo Branco Soares

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
DO PIAUÍ
Plínio Clerton Filho

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO EM BRASÍLIA
Roberto John Gonçalves da Silva

INSTITUTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ
Francisco de Assis de Oliveira Costa

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO PIAUÍ
Daniele Amorim Aita

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA
TÉCNICA DE EXTENSÃO RURAL
Marcos Vinícius do Amaral Oliveira

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUÍ
Geraldo Magela Barros Aguiar

INSTITUTO DE METROLOGIA
DO ESTADO DO PIAUÍ
Maycon Danylo Araújo Monteiro

INSTITUTO DE TERRAS DO PIAUÍ
Herbert Buenos Aires de Carvalho

FUNDAÇÃO ANTARES
RÁDIO E TV EDUCATIVA
Humberto Coelho Silva

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA
DO ESTADO DO PIAUI
Francisco Guedes Alcoforado Filho

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES
Paulo Cezar de Sousa Martins

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Nouga Cardoso Batista

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISA
ECONÔMICAS E SOCIAIS
Antônio José Castelo Branco Medeiros

FUNDAÇÃO ESTATAL PIAUIENSE DE
SERVIÇOS HOSPITALARES
Pablo Dantas de Moura Santos

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
Bernildo Duarte Val

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
HABITACIONAL DO PIAUÍ - ADH
Gilvana Nobre Rodrigues Gayoso Freitas

AGÊNCIA DE FOMENTO E DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO PIAUÍ
Antônio Cezar Cruz Fortes

AGÊNCIA DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO DO PIAUÍ
Avelino Medeiros da Silva Filho

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM DO PIAUÍ
José Dias de Castro Neto

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Arão Martins do Rego Lobão

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PIAUÍ
Maria Alzenir Porto da Costa

CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO PIAUÍ S/A
Paulo César Noletto de Santana

COMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ
Evaldo Freitas Lira

COMPANHIA METROPOLITANA
DE TRANSPORTE PÚBLICO
Antonio Luiz Cronemberger Sobral

EMPRESA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A
Emanuel do Bonfim Veloso Filho

EMPRESA DE GESTÃO DE RECURSOS DO ESTADO
José Ricardo Pontes Borges

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
Erivan José da Silva Lopes

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA DO PIAUÍ
Cleandro Alves de Moura

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PIAUÍ
Olavo Rebelo de Carvalho Filho

ELABORAÇÃO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
DO ESTADO DO PIAUÍ
Antônio Rodrigues de Sousa Neto
Secretário

Rejane Tavares da Silva
Superintendente de Planejamento Estratégico

EQUIPE TÉCNICA

Amália Rodrigues de Almeida
Iraídes Rodrigues Leite Araújo
Gabriel Eduardo Favero
Gisele de Araújo Oliveira
Jairo de Oliveira Chagas Júnior
Jairo Galvão de Araújo
Tércio Gomes Rabelo

APOIO

Coordenadoria de Comunicação Social
do Estado do Piauí – CCOM
Diretoria de Jornalismo
Diretoria de Marketing

REDAÇÃO E EDIÇÃO ADJUNTA

Alisson Bacelar
Amália Rodrigues de Almeida
Gabriel Eduardo Favero
Jairo de Oliveira Chagas Júnior
Robert Pedrosa
Rejane Tavares
Tércio Gomes Rabelo

FOTOGRAFIAS

Arquivo CCom
Banco de Imagens S/A

DIREÇÃO CONCEITUAL

S/A Propaganda



**PRIMEIRO LUGAR NO NORDESTE
E O QUINTO NO BRASIL
NA CRIAÇÃO DE EMPREGOS EM 2017**

**UM DOS CINCO ESTADOS BRASILEIROS
QUE MELHORARAM AS CONTAS
PÚBLICAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS**

**ESTADO QUE MAIS CRESCER NA
GERAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS**

**UMA DAS NOVAS FRONTEIRAS
AGRÍCOLAS BRASILEIRAS**

**MAIOR CRESCIMENTO DE MATRÍCULAS
NA ESCOLA PÚBLICA E UM
DOS MAIORES ÍNDICES
DE APROVAÇÃO NO ENEM**

**MODELO EM POLÍTICAS PÚBLICAS
PARA A MULHER**

**REFERÊNCIA EM PARCERIAS
PÚBLICO-PRIVADAS**

EXEMPLO EM INCLUSÃO

Quando lembramos que um dia já fomos lanterninha em quase tudo e, hoje, somos referência em várias áreas, olhamos cada vez mais com confiança para o futuro.



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

UM ESTADO QUE CRESCER
JUNTO COM SUA GENTE



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

UM ESTADO QUE CRESCE
JUNTO COM SUA GENTE

[www piaui.pi.gov.br](http://www.piaui.pi.gov.br)

[@governodopi](https://twitter.com/governodopi)

[/governodopiaui](https://www.instagram.com/governodopiaui)

[/governodopiaui](https://www.facebook.com/governodopiaui)

[/governodopiaui](https://www.youtube.com/governodopiaui)